BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 11 — ANNO 110 | DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1935



ESTES SÃO OS PRINCIPAES PREMIOS

DO

GRANDE CONCURSO

NO VALOR TOTAL DE

CEM CONTOS

QUE O

DIARIO DE PERNAMBUCO

OFFERECE AOS SEUS

LEITORES E ASSIGNANTES

DE 1935

JA' INICIAMOS a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A
Director interino: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6037. — Redacção 165

ASSIGNATURAS
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 6037

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 45$000 Semestre — 24$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 134$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE

AGENTES EM PARIS:
Société Auxiliaire de Publicité 8 Rue Gaillon 8
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Ferreira
Rua Rodrigo Silva 11-13. Phone 4-3734
Succursal em São Paulo
A ECLECTICA
Rua São Bento 9
SUCCURSAL EM MACEIO
A cargo do sr. Raul Lima
Rua Senador Mendonça 11 — 1. andar sala — Phone 307 — Tel
DIARIO
SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Aristides Navarro 5-1o. andar
SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 98 — 1o. andar

COUSAS DA CIDADE

O CONCURSO AQUATICO DE HOJE

O "Diario de Pernambuco" promove para hoje na piscina de Dois Irmãos a um interessante concurso de natação, procurando destarte animar os sports nauticos, que em nenhuma cidade deveriam ter o desenvolvimento que se poderia esperar do Recife.

Sobretudo no verão, não se comprehende como se deixem perder as manhãs e as tardes refrigerantes, para se concentrar quasi toda a actividade sportiva nos jogos de foot-ball. Este que é sobretudo um sport de climas frios deveria ser jogado aqui apenas durante o inverno.

No verão, o que se deveria fazer muito no Recife era o remo, a natação, o water-polo. E como a cidade se presta para isso com os seus rios, as suas praias e as piscinas que o Estado e a Prefeitura tinham e teem o dever estricto de construir!

Na verdade, o poder publico aqui em nada auxilia aquelles sports que deveriam se desenvolver, naturalmente, no Recife.

O "Diario" realisa um movimento muito sympathico, tomando a si essa iniciativa, cuja primeira etapa é o concurso aquatico de Dois Irmãos.

E' uma verdadeira festa da natureza, a que o nosso jornal, sempre interessado pela vida do Recife e pelo progresso de Pernambuco, promove hoje para o regalo de todos os recifenses que amam a sua cidade. — Z.

PELOS MUNICIPIOS

BARREIROS

Homenagens ao antigo Governador Estacio Coimbra

BARREIROS, 11 (Do nosso correspondente) — Viajou hoje para o Recife, de onde retornará domingo, o dr. Estacio Coimbra, que aqui continua a ser alvo de todas as manifestações de sympathia.

No começo da semana realisou-se em São José da Coróa Grande, em Barreiros, expressiva manifestação ao dr. Estacio. A' chegada do antigo governador áquella praia discursou o sr. Mario Santos. Em seguida teve lugar uma missa em acção de graças pelo regresso do homenageado a Pernambuco, sendo celebrante o revmo. padre Geraldo, vigario da freguezia.

Ao meio dia foi servido aos presentes lauto almoço na residencia de d. Anna Gomes Ferreira grande proprietaria ali, discursando nessa occasião o conhecido advogado dr. Renato Faelante.

Tocou durante as homenagens uma banda de musica.

Edmundo

J. E. de MACEDO SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 8 — Edmundo da Luz Pinto fez annos ante-hontem. Amigos deram-lhe um jantar no pequeno circulo da Intimidade. Conversamos depois no tépido bem estar da digestão e na meia luz propicia á meditação.

Na verdade, o Edmundo é uma formação propria dos povos oriundos de amalgamas de raças. No seu sangue contrabalançam-se uma theoria de avós inglezes, os Pintos, judeus de Liverpool e uma linhagem de rebentos da solida burguezia lusitana, pilares da ordem, servidores do paiz desde o primeiro imperio.

O Pinto judeu contribuiu para o Edmundo com o idealismo; o espirito de aventuras, o nomadismo, o sentido da realidade como comprehensão — e gosto da phantasia como realisação. Tempere-se isso com a vocação da ordem, o instincto conservador, o preconceito arraigado da virtude que se encontra nos marechaes e conselheiros da ascendencia Luz e teremos bem dosado na mysterios pharmacia das gerações, o Edmundo da Luz Pinto.

Ha entre os nossos contemporaneos muitos homens de intelligencia superior. Escasseiam, evidentemente, os de bom gosto polindo essa intelligencia de modo a dar-lhe o lustro de uma verdadeira civilisação. Mas o Edmundo não é apenas uma alta intelligencia admiravelmente equilibrada. Elle é uma perfeita intelligencia (do ingles) pautada por extraordinario bom senso (do conselheiro de Estado) atormentada pelos sonhos as esperanças e os desencantos de Israel.

Se pudessemos escolher e offerecer aos moços coetaneos o modelo de mentalidade do homem politico que em todo o tempo honraria este ou qualquer outro paiz culto do planeta — fixariamos Edmundo da Luz Pinto. A penetração intellectual, a superficie de comprehensão, a perspicacia, a subtileza, a imaginação, a malicia, a graça — tudo se encontra em Edmundo. Mas os 22 kilates do seu caracter estão na perfeição impossivel das realidades e ao mesmo tempo na transigencia e tolerancia com suas asperezas e no esforço que faz intuitivamente para situal-as na ordem dos phenomenos inoffensivos que devem ser tratados sem malquerenças nem paixões, correspondendo aos imperativos mysteriosos da natureza.

Orphão, Edmundo começou a vida, luctando como estudante pobre. Restava-lhe o nome de que elle se serviu na tenra adolescencia para abrir justamente aquellas portas que lhe serviriam de abrigo a vida inteira.

Conhecemol-o saudando no Theatro Phenix, estudantes argentinos, que nos visitavam. Commentando o seu discurso, o chanceller Nilo Peçanha nos disse "que este não tem mentalidade de bacharelando..." Effectivamente o rapaz nascera feito — isto é — com a definitiva maturidade do juizo.

O Edmundo era um meninote com as apparencias de um garoto. Pois logrou ser o confidente de Lauro Muller, o amigo de Hercilio Luz, do senador Schimidt, de todos os velhos chefes e coroneis da politica de Santa Catharina.

Mais surprehendente ainda é que tambem era amigo de Nilo Peçanha com o qual palestrava horas a fio, bem como tratava gravemente as maiores figuras da politica do tempo, muito antes de ser deputado e leader da bancada catharinense. Mas não só na politica Edmundo entretinha amizades severas. Ouvuto Saraiva, o eminente jurista, toda tarde discretoava um pouco com aquelle rapaz arguto, que lhe fornecia conclusos os autos da politica nacional...

Raros foram os homens aboletados nas posições de governo que viram se approximar a tempestade revolucionaria nos tres quadriennios que antecederam o 1930. Edmundo viu tudo claramente, acompanhou de olhos abertos seus indicios vehementes, conheceu a sorte que esperava o navio embandeirado, com festa a bordo, linguiça com farofa, bebidas, comidas, farras, monumentaes — o fogo nos porões.

Quando irrompeu o incendio, o avô Pinto não permittiu que o Edmundo envergasse o salva-vidas e saltasse pela borda. Mas o avô Luz suggeriu-lhe conformar-se immediatamente com o sinistro, medindo-lhe a sciencia e a extensão, julgando exactamente os factos, tirando-lhes as ineluctaveis consequencias.

No fim de outubro de 1930 já Edmundo tinha desarmado o coreto vistoso da vida de um deputado leader de bancada, influencia politica e governamental. Mudou de casa, reabriu o escriptorio, procurou o sentido das coisas immutaveis em toda situação politica para conversar sem angustia com os amigos vencidos; sem rancores com os amigos vencedores.

Nas sociedades civilisadas as situações politicas mais diversas têm denominadores communs. Nos estuarios em que desaguam misturadamente os interesses e as paixões dos irmãos inimigos, Edmundo collocou-se no lado maleavel do cyclone. O que elle queria era sahir digna e naturalmente do formidavel redemoinho e não se perder coma obstinação dos irracionaes no centro da horrenda convulsão.

Emquanto isso, Edmundo não esqueceu nem abandonou os velhos amigos. Ao contrario, poude servil-os com rara efficiencia, protegeu-os cuidou-os carinhosamente.

As bem comprehendidas vicissitudes do velhismo puzeram-no logo a caminho de forrar-se com a pecunia — e dessa tranquilla mirante da vida, Edmundo, podendo alongar os olhos para o futuro não perdeu de vista as lembranças do passado.

Eis ahi o Homem de Juizo. Compare-se Edmundo com essas procellarias cuja envergadura de azas, quando por desventura pousam nos baixios do mar — não permitte que reabram o vôo. No fastigio da gloria são as gallêras do céo librando vôo alto; decahidas, perdem-se na servidão do desespero, batem as azas impotentes, morrem a flor das vagas.

Comtudo, não supponham que o Pinto inglez amigo de Eduardo VII, "dandy" da Côrte, homem de negocios aventurosos, esfaselando uma fortuna aqui no ensinhamento de 1891, semeando negocios na Argelia em Syracusa, em Bornéo e cuja inconsciencia do perigo levou-o até a casar-se duas vezes — não supponham que o avô Pinto absteve-se de toda collaboração no Homem de Juizo. Lá pelas tantas da noite a imaginação do eremita corre os quadrantes do mundo, a phantasia retoma os seus dominios, formase o tropel da graça, do pittoresco, da malignidade benevola que encontra, para cada chaga humana, a cataplasma do perdão.

No fundo o Homem de Juizo tem a sensibilidade do artista, esconde certos recantos d'alma na espumarada do espirito. E assim lembra as reassacas do mar, marulhando nas ondas da superficie — mas tristes e silenciosas nas profundezas das aguas.

COLUMNA DO CENTRO

POSIÇÃO DO POETA CATHOLICO

Copyright do "Diario de Pernambuco"

RIO, Dezembro.

Um authentico poeta catholico deve estudar seriamente a Religião, não só na parte da moral e do dogma, como tambem na parte apologetica e lithurgica. Esta religião é um systema complexissimo que conduz o homem á posse da verdade, e não um apparelho destinado a consolar ou produzir emoções.

A Igreja Catholica completa no homem o que lhe falta muitas vezes por deficiencia de conhecimento, retardamento no tempo, ou falta de opportunidade. A funcção da Igreja é orthopedica. Ella integra nossa substancia moral, por via de seus sacramentos, e corrige nossa sensibilidade imperfeita, por via de suas commoventes ceremonias.

Ella contem em germen todas as grandes ideas, pela simples razão que se infiltra em todos os lugares, em todas as classes, e obtem assim um conhecimento harmonico de todas as experiencias, que incorpora ao seu patrimonio eterno.

Segundo a doutrina catholica, a humanidade é como um só homem, é como um só corpo de Jesus Christo. é a cabeça, Jesus Christo se realisa em todos os homens de todos os tempos e de todos os paizes. Dahi decorre o principio de unidade que não se oppõe, mas se completa no de communidade. Diante da communidade toda a individualidadesinha se apaga, ao passo que, quanto mais forte e perfeita a vida da communidade mais affirmativa e "realizada" se torna a personalidade do homem como categoria numerica. Todo o transbordamento de personalidade em desobediencia aos principios catholicos sempre foi condemnado pela Igreja, que não vacillou em chamar a attenção até de algumas de suas maiores figuras, como um S. Agostinho, ou um S. Thomas de Aquino.

O unico acto verdadeiramente collectivo é o acto lithurgico. Deus encerra todos os valores, apaga todas as contradicções, e nElle todos os homens podem se expandir sem idéa de concurrencia.

A poesia deve repousar em themas que resistam ás influencias e suggestões de todos os regimens politicos. Não pode haver poesia sob receita. Toda essa enxurrada de poesia politica, poesia "proletaria", etc., ha de passar em breve, e já nos causa nauseas. Não comprehendo um poeta communista, pela mesma razão pela qual não comprehendo um poeta fascista.

Dante será um poeta feudal? Baudelaire, um poeta do segundo Imperio? Impossivel!

Não quero dizer que um poeta catholico fique indifferente aos problemas de sua epoca. Pelo contrario, Deve examinal-os e trazer a sua contribuição para a possivel solução dos mesmos, segundo as directrizes catholicas. A questão é que varios destes problemas, ou não têm nada a ver com a poesia, ou têm, mas não podem ser resolvidos pela representação graphica da poesia. (Por exemplo, o desenho animado é um serissimo concurrente da poesia).

No sector politico um poeta catholico consciente não deve fugir aos seus deveres. Ha ainda muita gente hesitante, matutando "si o communismo vem..., si o communismo não vem..." jogando, emfim. Taes não deve ser a attitude de um poeta catholico. Elle deve estar convicto, á luz da revelação e da fé, que a religião catholica, segundo a promessa de seu chefe Jesus Christo, atravessará todos os regimens, até o fim dos tempos. Não deve e não pode desconhecer a realidade da situação politica e economica (hoje synonimo dos nossos dias), situação a que o mundo chegou, devido em parte á inconsciencia da maioria da christandade. E' fora de duvida que a Hespanha, por exemplo, chegou á desaggregação actual devido em grande parte á influencia de um clero de formação fraca.

Um verdadeiro poeta catholico jamais deverá ser um "testa de ferro" desta ou daquella classe a serviço da oppressão, da degradação do homem e da descristianisação do mundo. Jamais poderá ser um policial ou um espião. Deve ter opiniões francas e definidas. Do contrario poderá ser um fantoche, um litterato, mas nunca um poeta.

Poesia é amor, é bem, é caridade. Poesia e litteratura vivem brigando. Poesia e politica, tambem. Mas poesia e religião sempre se unem.

com o nacionalismo economico mais exaggerado que já conheceram todos os povos. O resultado desta politica é o empobrecimento constante da nação.

Quem conhece o Brasil e percorre de norte a sul o nosso territorio, se apercebe, com pesar, da horrosidade do nosso progresso. O nosso desenvolvimento, desde a monarchia até hoje, é muito pouco apreciavel, e se tomarmos em consideração o augmento real da fortuna particular, veremos que a riqueza se desloca, emigra de um ponto para outro, deixando ahi as suas taperas e a desolação.

Visitando-se os reconcavos da Bahia ou Pernambuco, na zona outr'ora assucareira, encontram-se verdadeiros palacios em ruinas, attestando o florescimento e a riqueza do passado, nessas regiões. A' industria do assucar succedeu a do café, e no Estado do Rio e no norte de S. Paulo tambem se encontram palacios em ruinas igualmente attestando a riqueza do passado e a desolação do presente. Dando-se um balanço em tudo isso, verifica-se que não houve augmento real de fortuna, nem de movimento commercial, se tivermos em conta a paridade das moedas, mas em cada região uma riqueza apparente, ephemera, que não chegou a durar um seculo.

Esta instabilidade, esta miseria economica, têm origens na carestia do dinheiro, pelos defeitos da organisação bancaria, e na tributação irracional que sustenta os nossos orçamentos.

Não ha negocios nem empresas que possam dar resultados, pagando o juro de 12 ou 15 por cento. Se examinarmos em detalhes a vida de nossas industrias ou emprehendimentos, veremos todos elles, sem excepção, terminando na penuria, depois de uma existencia laboriosa, modesta, sobria e honesta. Os juros pagos aos bancos estrangeiros acabam absorvendo todos os lucros da empresa e o capital do malfadado industrial.

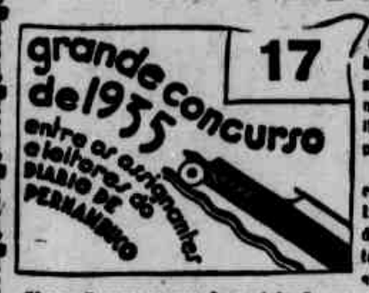
E' indispensavel, quanto antes, a applicação do principio constitucional que prevê a nacionalisação dos bancos e depositos. E' urgente que o nosso dinheiro seja applicado á nossa industria, independente de intermediarios estrangeiros que absorvem todos os beneficios. No momento actual, todos os bancos estrangeiros que funccionam nesta praça estão com os creditos cortados pelas respectivas matrizes. Assim estão trabalhando só com o producto da nossa economia, e drenando para fora do paiz o resultado de todo o trabalho, de todo o esforço brasileiro.

A libertação de nossa producção de todos os impostos que a oneram e a nacionalisação de nossa economia, bem como o estabelecimento de um systema bancario intelligente, são principios consagrados pela nossa constituição e cuja execução os interesses do paiz reclamam sem demora.

O momento internacional exige que todos os povos se defendam energicamente com um programma de nacionalismo é "outrance". Os direitos do estrangeiro devem ser respeitados emquanto não collidirem com interesses vitaes do paiz. Devemos, nisto, imitar todas as outras nações, copiar-lhes as leis e regulamentos colocando sempre em primeiro logar o interesse do brasileiro e do Brasil.

A's vezes o estrangeiro, por má comprehensão, fere os nossos interesses, até com prejuizo proprio. E' o caso da Light and Power, com a cobrança da taxa ouro. Pela grande realisação de sir Alexandre Mackenzie, a quem as cidades do Rio de Janeiro e de S. Paulo devem varias estatuas pelos beneficios enormes que lhes prestou, — d'espunha

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"
Rs. 100:000$000
EM PREMIOS



Iniciamos o 3º. concurso do "Diario de Pernambuco", introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Além de concedermos para os nossos assignantes de 1935 o direito ao recebimento do jornal durante o resto deste anno, attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual 2 "bonus", tudo livre de trabalho de collecionar os coupons ou qualquer despesa com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima exponos, podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Mensalmente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para quando completar a collecção adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes no preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem de numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concurrente, o seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento em dia que será previamente annunciado, e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso de 2.º serie, não contemplados, poderão trocal-os pelos do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza, a partir do dia 20 de Dezembro proximo.

Os concurrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio afim de lhes serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de accôrdo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.

DEFENDAMOS O NOSSO TRABALHO

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 6 — Ha noticias verdadeiramente alarmantes de que o governo de S. Paulo pretende fazer a defesa do algodão. Não ha nada mais perigoso, no Brasil, para uma industria, do que as iniciativas do Estado.

Temos aqui, uma maneira originalissima de proteger o trabalho do particular, sobrecarregando-o constantemente de onus, que acabam asphyxiando-o. Poderiamos, pelas nossas condições naturaes, dominar os mercados de algodão do mundo, mas, infelizmente, todas as tentativas officiaes têm redundado, até agora, em prejuizos crueis para a nossa economia. Desconhecemos, aqui, a lavoura rosada, terrivel flagello da cultura do ouro branco, e foi o Ministerio da Agricultura quem importou essa praga devastadora dos nossos algodoaes.

O anno passado, com a baixa da mão de obra resultante da crise do café, o lavrador paulista emprehendeu, em grande escala, o cultivo do algodão. Felizmente para nós, na presidencia dos Estados Unidos se encontrava um economista da escola dos nossos, e que repetiu lá com o algodão, o erro que aqui praticamos com o café. A consequencia foi o encarecimento da producção americana, de tal maneira que os inglezes resolveram dar-nos a preferencia, por ser o nosso artigo mais barato. Tivemos, desse modo, uma justa compensação, aproveitando-nos do erro americano, para augmentar a exportação do nosso producto, o que não nos era possivel nos tempos normaes.

Se, porem o Estado de São Paulo lançar o imposto de 30$000 por arroba de algodão exportado, podemos considerar-nos, de antemão, como completamente batidos nos mercados europeus. E' lamentavel a myopia dos nossos homens. Quando todos os paizes subvencionam directa, ou indirectamente, a sua exportação ou realizam "dumpings" para augmentar as vendas no exterior que o Estado brasileiro siga caminho diametralmente opposto, tributando o nosso trabalho para subvencionar o dos estranhos.

Este altruismo ingenuo, ou talvez inconsciente, coincide, nos outros paizes

A HERANÇA DE UM SECULO

Luis DELGADO

Especial para os "Diarios Associados"

RIO, 8 — Certa vez, procurando caracterisar e definir o seculo XVIII, José de Maistre acertou, dizendo que fôra todo de futilidades criminosas esse seculo que viu a revolução franceza. Não se pode dizer melhor: foi um seculo que tornou futil a intelligencia humana e, por esse motivo, tirando á intelligencia o vigor critico, levou o homem a attitudes funestissimas que seriam apenas erros se não tivessem nascido de uma complacencia voluptuosa no banal. Desde que houvera essa complacencia, em vez de apenas errada, a futilidade tornou-se criminosa.

Rousseau abrira a chorar, segundo sua propria confissão, quando descobriu que o homem era naturalmente bom. Para desenvolver a bondade descoberta pelo bondoso cidadão que engeitava os filhos, fazia-se indispensavel dar ao homem toda a liberdade não só possivel mas simplesmente imaginavel. Foi o papel dos encyclopedistas: do dogma da bondade, a rarefeita intelligencia do seculo concluiu o dogma da liberdade. E a revolução franceza armou guilhotinas por toda a parte, para demonstrar aos recalcitrantes que o homem era mesmo um abysmo de suavidade e ternura. Naturalmente bom e necessariamente livre, o homem dispensava a lei de Deus e a lei do Estado.

Havia, como se vê, uma certa logica na intelligencia desse seculo. Mas era uma logica que se movia no vacuo. Fazia como os individuos habeis que, sem nenhum interesse real pelo assumpto, num puro jogo de technica, fazem versos improvisados sobre themas que lhes offerecem. O seculo XVIII glosou o motte que Rousseau lhe offereceu.

O motte era esse: bondade natural e liberdade. Em torno dessas expressões vasias, foram compostos longos periodos e amplos versos. E emquanto a machina da logica não escolhia serios pensamentos iniciaes como uma boa materia para ser trabalhada, a logica da vida ia triturando a boa materia que Deus lhe dava: a carne e a alma dos homens.

Todo esse liberalismo que era a feição pratica do racionalismo, resumia-se num erro e num crime.

Um erro, porque o interesse de um individuo pode contrariar o interesse legitimo do grupo. Não é verdade, como proclamava, por exemplo, o liberalismo economico, — não é verdade que esses interesses se conciliem sempre, em virtude de sua propria natureza. Não é verdade que o enriquecimento de um individuo implique o enriquecimento de todos os que estão por perto delle, á sombra delle. O levantamento de um pode nascer do rebaixamento dos demais. E se isso era possivel, como sabemos que é, seria errado dizer que a lei não deve intervir para limitar as ambições.

E era tambem um crime, porque na lucta pela vida — que seria uma formula posterior mas que era um estado de alma anterior, — deixar em liberdade para se entenderem ou desentenderem o fraco e o poderoso, o pobre e o rico era permittir que jogassem box um athleta e um rachitico. Vê-se logo qual seria o destino do rachitico nas mãos do athleta. Foi isso o que se viu na Inglaterra já industrialisada no tempo em que a visitavam dois homens: Karl Marx fundador do communismo, e Frederico Ozanam, fundador das sociedades de S. Vicente de Paulo. Meninos de dose annos trabalhavam quatorze horas em ambientes miseraveis. Mulheres cahiam sobre teares, golfando sangue.

Veiu a reacção. Ozanam reagia de um modo, Marx reagia de outro. E dessa reacção contra um mal que era o mal do liberalismo, a herança do seculo das futilidades criminosas, ia nascer outro mal: o odio apregoado como salvação, a divisão das classes como doutrina, o absolutismo, a violencia.

Todos os soffrimentos que perturbam a consciencia humana nos dias actuaes, dividem-se em dois grupos: males visiveis, como a injustiça social que anda ahi, a extrema opulencia ao lado da extrema miseria, e males invisiveis, como a ameaça de injustiça communista gerada de um sentimento não de reparação mas de vingança contra a injustiça capitalista. Mas, todos são uma consequencia directa ou indirecta da futilidade criminosa do seculo que fez a Revolução Franceza e fez o liberalismo, partindo do racionalismo, partindo de uma excessiva, irracional confiança na razão humana entregue a si mesma. Pobre razão humana que é capaz de descobrir a bondade natural...

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

(COMMENTARIOS)

General J. RAMALHO

Copyright do "Diario de Pernambuco"

RIO, 8 — No intuito de vulgarisar o conhecimento exacto dos preceitos constitucionaes que regem a formação politica e actual do Brasil, onde o Estado, como entidade nacional, não é só a organização e funccionamento de seus serviços publicos, mas, internacionalmente, a natureza e composição de seus poderes politicos, segundo o systema e regimen que adopta, examinemos a Constituição Federal vigente, não só no conjuncto de sua propria estructura defensiva, como tambem na protecção que offerece aos cidadãos contra os abusos e violencias dos governos instituidos.

Como obra de collaboração, sem sectarismo, influencia de partidos ou ingerencia da dictadura, a nossa Constituição moldou-se, em tricas geraes, na de 1891, pelo que adoptou o mesmo systema federativo e regimen presidencial sendo, porém, o Executivo Federal ou Estadual restricto e responsavel perante os outros poderes, de modo que as unidades federativas, não gosam mais das grandes e especiaes prerogativas de outr'ora, que transformavam o Brasil num campo magnifico de bons negocios para o capital estrangeiro, com boas garantias de juros, aré em ouro, além de propicio á vida dos syndicatos politicos, creados e alimentados pela politica dos governadores soberanos, amiudo nas actas falsas, na obediencia passiva de chefes politicos, tudo isso ainda alterado no reconhecimento de poderes pela vontade, odio ou affeição presidencial.

A competencia federal para legislar, ficou claramente definida, assim como o caso da distribuição das rendas nos varios sectores do paiz, sendo vedada a bi-tributação pela União, Estado ou municipio.

Os casos de intervenção, sempre discutidos e duvidosos, em face da Constituição de 1891, passaram a ter feição legal e nitida pelo art. 12 e letras, apparecendo, então, a figura necessaria do interventor (art. 41, § 3.º).

Os Estados assim fiscalisados em sua vida politica e administrativa pela União exercem a mesma funcção e nos mesmos termos para com os municipios, creando-se, então, o orgão technico para tal fim (art. 13, §§ 3º e 4º). O art. 10 veio attender a uma das nossas suggestões, quando apresentamos o trabalho "Os novos territorios", que foi publicado no "Diario da Assembléa", de 11 de maio findo. Permittirá este artigo uma legislação futura sobre o caso, afim de ter desenvolvimento e progresso o nosso "hinterland".

Ficou prohibido aos Estados, Districto Federal e aos municipios, contrahir qualquer emprestimo externo, sem autorisação expressa do Senado Federal (art. 19 n. V). Os bens do dominio da União são os constantes do art. 20, sendo excluido, porém, as ilhas oceanicas, como Fernando de Noronha, tão necessaria aos serviços federaes, quer como presidio magnifico, saudavel e de bom clima, quer como estação naval, radiotelegraphica ou aeroporto.

No capitulo II, tratando do Poder Legislativo, apresentamos o caso da "igualdade de representantes politicos na Camara, qualquer que fosse o Estado, como irmãos que devem ter os mesmos direitos politicos na Federação, these discutida e approvada em Haya, quando se reuniram pequenas e grandes nações dos varios continentes, obtendo todas a mesma igualdade de tratamento e voto, quer fosse a Inglaterra, a França, os Estados Unidos ou a simples Venezuela ou Uruguay.

Estamos convencidos de que a politicagem no Brasil, pais profundamente aurocrata, é simplesmente de interesse pessoal, girando a lucta das facções politicas em torno de uma cadeira de deputados ou senador, donde conviria reunir o Legislativo, inutil no regimen presidencial, a uma mera Camara orçamentaria e technica, cujos membros, seleccionados por condições estabelecidas, prestassem um serviço mais patriotico e relevante, do que mesmo remunerado mensalmente, a exemplo dos actuaes conselhos consultivos, pois, raramente, poderá haver independencia politica sem prévia e real independencia economica.

Assim se afastariam os inuteis e prejudiciaes cavadores, ficando o paiz conhecendo que os seus representantes patriotas e desinteressados. Só talvez, os militares, com a responsabilidade directa da Revolução de 1930, pudessem prestar esse grande serviço que está latente na consciencia da nação, mas

(Continua na 7ª pagina)

JA' INICIAMOS a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

VARIAS

O interventor de Pernambuco deverá seguir, segundo declarações prestadas á imprensa carioca, terça-feira proxima para S. Paulo, afim de examinar os processos de cultura do algodão e os trabalhos de laboratorio, bem como para conhecer "a afamada Escola Agricola de Piracicaba."

Não seremos nós que desaconselhemos ao sr. Lima Cavalcanti essa viagem. Muito pelo contrario. Uma viagem a S. Paulo, que é o grande laboratorio de trabalho do Brasil, deveria ser mesmo obrigatoria a quem quer que pretendesse tomar a si uma parcella de administração da cousa publica. E é pena que o sr. Lima Cavalcanti não o tenha feito antes, afim de colher uma idéa pratica e verdadeiramente realista da gestão do Estado.

Os administradores paulistas não têm a preoccupação inferior e mesquinha de destruir o que os seus antecessores fizeram em beneficio do progresso collectivo. Seguem outro rumo. Mantêm o que se ha feito e procuram abrir novas perspectivas.

E' aliás o que está realisando o sr. Armando Salles de Oliveira, incontestavelmente a mais brilhante figura de estadista que a Revolução elevou ao governo, nos Estados.

Si o sr. Lima Cavalcanti, logo depois de instaurada a nova ordem de cousas e sagrado Interventor, houvesse aproveitado as suas muitas idas ao sul para dar um pulo á terra bandeirante, talvez não tivesse tido a cerebrina idéa de destruir a Escola de Agronomia de Barreiros, sob o mais futil e o mais irrisorio de todos os pretextos, como fosse o de ficar Barreiros longe do Recife, operando-se uma verdadeira obra de "sabotage" e destruindo-se, litteralmente, ricos laboratorios especialmente montados para o ensino agronomico.

A vista da afamada Escola de Piracicaba vae despertar remorsos no espirito do sr. Lima Cavalcanti, que um bello dia, por um gesto de vontade discricionaria, fechando os ouvidos a todos os reclamos, pondo de lado as suggestões e por fim os protestos da mocidade academica, mandou trancar as portas de um estabelecimento de ensino technico superior, desfazendo, pelo simples gosto de desfazer, aquillo que ao Estado custara os mais pesados sacrificios.

—

Ainda ante-hontem o deputado Barbosa Lima Sobrinho, recentemente eleito pelo partido situacionista, publicava um artigo dos mais suggestivos, sob o titulo "Preoccupações de um governo realisador", e no qual citava varios trechos de mensagens e artigos do saudoso e eminente pernambucano Barbosa Lima, a proposito da Escola Industrial Frei Caneca, por este creada.

O antigo governador, referindo-se ao "tufão" que depois se desencadeara sobre sua obra, lamentava "que se houvessem repatriado os professores, encaixotado "á la diable" todo o instrumental dos gabinetes de fito-pathologia e de chimica industrial e se encerrado a escola".

E o sr. Barbosa Lima Sobrinho, commentando as mensagens e os artigos daquelle homem de Estado, dizia "reler essas palavras tão lucidas com um sentimento de invencivel melancolia, ao pensar que todo esse esforço resultou em pura perda."

— "Hoje, Pernambuco enfrenta o problema da renovação de seus cannaviaes e das difficuldades da monocultura, — accrescentava o nosso confrade - sem poder saber o que lhe será possivel conseguir, pois perdeu mais de trinta annos, por força de uma calamitosa economia, que nos privou da indispensavel orientação scientifica e experimental. A que importancia teriam chegado os males de semelhante providencia? De que somma teria sido privado Pernambuco, pela extincção da grande escola ideiada pelo governador Barbosa Lima e que, dentro do plano esboçado, nada ficaria devendo ao Instituto Agronomico de Campinas, base da prosperidade agricola de São Paulo?"

Infelizmente, o que se passou com a Escola Frei Caneca, se havia de repetir mais tarde e na vigencia de uma administração "revolucionaria" (revolucionaria deveria significar "renovadora", "reconstructora") destruindo-se desta vez, e já agora não mais sob o pretexto de economia, outrora invocado, uma Escola agronomica, perfeitamente apparelhada de tudo e em plena florescencia.

—

A "invencivel melancolia" do sr. Barbosa Lima Sobrinho não deve ser menor agora. E ella se espalhará certamente no proprio sr. Lima Cavalcanti, ao se defrontar com a Escola Agricola de Piracicaba, que os administradores paulistas fundaram já ha varios lustros e contra que nenhum de seus successores, revolucionarios ou reaccionarios, se lembraria de fazer qualquer movimento no sentido de destruil-a.

O que o Interventor Lima Cavalcanti vae encontrar em S. Paulo é um Estado em franco progresso, onde o ensino technico e profissional toma dia a dia maior desenvolvimento e onde os homens de Estado não costumam perder o seu tempo em "chinesices" interminaveis.

Somente, já agora é um pouco tarde. Os erros do passado não se poderão corrigir mais. A Escola de Agronomia de Barreiros foi sacrificada por um capricho. Sacrificado foi o Museu. Foi o apartamento nobre de Palacio. Iniciativas que haviam custado grande esforço e que o administrador zeloso deveria conservar.

Em todo caso, a visita a S. Paulo sempre será opportuna. Todos esses Interventores bisonhos, que teem uma mentalidade suburbana, deveriam ir se banhar nas aguas do Tietê.

Elles ficariam ao menos sabendo o que é, na accepção "spengleriana", a palavra: civilisação.

***

Os "Diarios Associados", sempre empenhados em bem servir ao publico, acabam de realisar uma das maiores "performances" jornalisticas, entrevistando telephonicamente ao sr. Oswaldo Aranha, a proposito da situação financeira do Brasil e da suspensão do serviço da divida externa brasileira.

O grande esforço dos "Diarios Associados" foi largamente compensado com a repercussão formidavel que teve em todos os circulos do pair a palavra do nosso embaixador em Washington.

No Recife, tivemos uma prova disso no interesse suscitado em torno de nossa edição de hontem, que foi em poucas horas completamente exgottada.

Ainda preoccupados em trazer os seus leitores ao par do que vae em torno do assumpto e sobre os resultados da missão do sr. Souza Costa, os "Diarios Associados" acabam de fazer seguir para a metropole americana um de seus representantes, o jornalista Arnon de Mello, que de lá nos enviará um relato detalhado de tudo. Destarte, o publico nordestino e pernambucano terão através das columnas do "Diario de Pernambuco" as ultimas noticias a respeito do momentoso caso, que vem despertando o maior interesse em todas as camadas da opinião.

A situação financeira do Brasil deante de seus compromissos externos

A imprensa londrina commenta a viagem do sr. Souza Costa e aborda a questão da distribuição das cambiaes

LONDRES, 12 (Morse) — A proposito da noticia da partida da missão chefiada pelo snr. Arthur Costa o "Financial News" faz commentarios com a fria ironia e a reserva que lhe são habituaes.

Diz o alludido orgão que o snr. Souza Dantas pertencente a escola realista, terá provavelmente a opportunidade de esclarecer mais o seu ponto de vista, quanto á distribuição de cambiaes. Termina declarando que a generosidade com que a Gran Bretanha auxiliou o Brasil no passado, deve bastar para garantir á Inglaterra uma modificação apreciavel na combinação das operações cambiaes.

O "STOCK EXCHANGE" CRITICA A POLITICA MONETARIA DO BRASIL

LONDRES, 12 (Meridional) — O "Stock Exchange" critica a politica monetaria do Brasil aconselhando aos portadores de titulos brasileiros a agirem de maneira concreta, afim de proteger seus interesses fazendo um appello ás autoridades competentes para conclusão de accordos que sejam vantajosos para os credores e devedores.

Diz que com a situação monetaria em baixa os exportadores do café exigem a creação de um organismo de defeza dos portadores de titulos e interpreta a viagem da missão Arthur de Souza Costa como significando que serão pedidos novos sacrificios aos obrigacionistas.

DOIS DEPUTADOS SE MANIFESTAM SOBRE A ENTREVISTA DO SR. OSWALDO ARANHA

RIO, 12 (Meridional) — Entrevistados pelos "Diarios Associados" a proposito da entrevista telephonica do sr. Oswaldo Aranha, os deputados Euvaldo Lodi e Mario Ramos declararam ser optima a impressão causada pelas palavras do embaixador brasileiro, concordando elles integralmente com os termos da entrevista.

COMMENTARIOS DO "THE ECONOMISTA" SOBRE A SITUAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 12 (Meridional) — O semanario "The Economist" publica um editorial tratando da situação financeira do Brasil, dizendo que os recentes acontecimentos demonstram a necessidade de que commissão de portadores dos titulos brasileiros procure obter apparelhamento indispensavel para a execução do plano de 1934, sobre a liquidação das dividas, e trate de conseguir ajustes provisorios, que forem julgados convenientes.

ESTA' PROMPTO PARA SER ASSIGNADO O ACCORDO COMMERCIAL YANKEE-BRASILEIRO

WASHINGTON, 12 (Pelo cabo submarino) — Em seguida á conferencia do embaixador Oswaldo Aranha com o sr. Summer Wells, annunciou-se que a redacção do tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos estava completamente terminada e o mesmo prompto para ser assignado.

Essa assignatura, todavia, seria retardada até a chegada do sr. Souza Costa, esperado a 24 do corrente. Este adiamento teria sido decidido afim do sr. Souza Costa assistir á cerimonia da assignatura do tratado.

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O MOMENTOSO ASSUMPTO

RIO, 12 (Meridional) — Causou grande repercussão em todos os circulos a entrevista concedida pelo telephone aos "Diarios Associados", pelo embaixador Oswaldo Aranha.

O presidente da "Associação Commercial sr. Araujo Maia falando aos "Diarios Associados" sobre as declarações do embaixador, disse o seguinte.

"A situação é critica. Não exportamos café e dahi a falta de cambiaes. Alem disso o café está gravado em mais 49$000, do que o colombiano. A questão de cambiaes está intimamente ligada á questão financeira.

A Associação Commercial confia no patriotismo do ministro da Fazenda.

O momento é muito serio, exigindo a maior prudencia e moderação."

O PROJECTO QUE ESTABELECE A DICTADURA FINANCEIRA NÃO TERA' POR ORA ANDAMENTO NA CAMARA

RIO, 12 (Meridional) — Annunciase que a lei que estabelece a dictadura financeira somente andará na Camara depois da chegada do sr. Sousa Costa dos Estados Unidos.

Até porque, diz o "Correio da Manhã", na hypotese dum fracasso da missão a lei tornar-se-á desnecessaria.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA FAZ DECLARAÇÕES AO REPRESENTANTE DA "A NOITE" A PROPOSITO DA CRISE FINANCEIRA

RIO, 12 (Meridional) — Tratando, da sua edição de hoje, da missão que levou o ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa aos Estados Unidos, "A Noite" publica informações do seu representante na grande republica do norte, dizendo que os meios financeiros americanos se mantem em expectativa a respeito da missão confiada ao titular das finanças do Brasil. Adeanta que procurando o embaixador Oswaldo Aranha, aquelle jornalista ouviu de S. Excia. as seguintes declarações:

— "Minha impressão é que a missão financeira de Sousa Costa será muito bem recebida, como tudo que aqui se recebe vindo do Brasil. Estou convencido de que serão enormes as vantagens decorrentes da troca directa de idéas entre os governos brasileiros e americano, e entre os americanos interessados pelo Brasil e brasileiros responsaveis pela situação economico-financeira da nossa terra. Quanto ao schema do pagamento da nossa divida externa, assignado em fevereiro ultimo, e ora em execução, devo declarar, sem preoccupação de ordem pessoal, que elle representa uma conquista, que não devemos renunciar, sejam quaes forem as razões de ordem superior apresentadas. Basta considerar que foi aceito geralmente pelos nossos credores o problema das transferencias, que tinha para nós, a maior importancia, uma vez que diminuia em muitos milhões de libras os nossos compromissos no exterior. Só tenho motivos para felicitar-me por ter assignado esse pacto, que, regularizando o pagmento da divida externa, de accordo com as nossas possibilidades provaveis, restaurou o credito do Brasil nos mercados financeiros. Não é obra pessoal, como declarei francamente na epocha, mas sim de todo governo, porque um só homem não podia realisar um trabalho tão grande e de tamanhos beneficios par e paiz.

Por isso mesmo, posso defender o schema por julga-lo vantajoso. No tocante aos Estados Unidos os nossos pagamentos annuaes, em face do schema, foram redusidos de 24 para menos de 6 milhões de dollars, com quitação total, sendo a proporção a mesma para as nossas dividas com os demais paizes.

Em 1933 as nossas difficuldades para transferencia ouro foram bem maiores que em 1934.

O saldo da nossa balança commercial foi no anno findo maior que em 1933. E, como o schema reduziu a dois terços as remessas para o pagamento da divida externa, a situação cambial deveria ser mais favoravel no tocante á defesa do credito brasileiro.

O mal foi ter-se applicado o saldo verificado na balança commercial no pagamento de juros e dividendos ás companhias extrangeiras, quando se deveria reserva-lo para satisfação da nossa divida externa."

Prosegue a greve do pessoal da Cantareira

A adhesão dos motoristas ao movimento grevista

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Os motoristas não adheriram totalmente á greve. As duas empresas de omnibus continuam a trafegar.

Os caminhões da Limpeza Publica tem prestado optimos serviços. Cerca de trinta electricos já estão circulando, guardados por pragas embaladas.

ACTOS DE SABOTAGEM PRATICADOS PELOS GREVISTAS

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Foram registrados actos de sabotagem em cinco linhas de alta tensão e transmissão, da Companhia Brasileira de Energia-Electrica. Os criminosos visavam prejudicar o fornecimento de energia da Usina da Cantareira. As linhas foram logo reparadas.

PRISÃO DE UM GREVISTA QUANDO ESPALHAVA TAXAS NAS RUAS

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Um grevista quando espalhava taxas na rua Visconde de Moraes foi preso, embora tentasse na occasião apanhar o sr. Francisco Cavalcanti, inspector da Guarda Civil.

DESARRANJO DE UMA BARCA DE NICTHEROY

RIO, 12 (Meridional) — A barca de Nictheroy em viagem para a capital fluminense soffreu um desarranjo, parando em meio da bahia. Houve um sobresalto entre os passageiros que baldearam para outra barca proseguindo a viagem.

VOLTARAM AO TRABALHO OS EMPREGADOS DO CARVÃO

RIO, 12 (Meridional) — Os jornaes annunciam que todos os empregados do carvão, da Companhia Cantareira voltaram ao trabalho.

PEDIDO AO COMMERCIO PARA CERRAR SUAS PORTAS

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Individuos desconhecidos andaram hoje pelas casas em comissão pedindo aos seus proprietarios para cerrar as portas.

O facto foi levado ao conhecimento do presidente da Associação Commercial que immediatamente solicitou do commercio o não cumprimento do pedido, pois tal attitude aggravaria ainda mais a situação.

FABRICAS PARALYSADAS EM NICTHEROY

RIO, 12 (Meridional) — Em virtude das difficuldades de communicações para Nictheroy paralysaram as fabricas de vidro de S. Domingos e Orion, temendo-se que cessem os trabalhos em outras fabricas.

FOI REFORÇADO O POLICIAMENTO DA CAPITAL FLUMINENSE

RIO, 12 (Meridional) — Prosegue a greve do pessoal da Cantareira que parecia declinar. Com as explosões de hontem, em Nictheroy, a policia tomou severas medidas, reforçando o policiamento.

O secretario do Interior declarou hoje que espera ver tudo resolvido sem prejuizo das duas partes.

Camara dos Deputados

PROJECTOS DISCUTIDOS E REGEITADOS

RIO, 12 (Meridional) — A sessão da Camara hontem realisada foi presidida pelo deputado fluminense Christovão Barcellos.

O sr. Vieira Marques estranhou a critica feita pelo sr. Mozart Lago á commissão encarregada do Estatuto do funccionalismo, da qual é presidente, dizendo não ser um relapso.

Na hora do expediente foi lida uma mensagem do governo submettendo ao Legislativo o acto de remoção do embaixador Alcides Peçanha, de Roma para Madrid.

O sr. Sampaio Correia fez o elogio funebre do engenheiro Pedro Nolasco, justificando a insercão de um voto de pesar, na acta.

O sr. Henrique Dodsworth protestou contra as fraudes constatadas nas eleições cariocas, salientando que os juizes foram illudidos pelos serventuarios especialmente designados pelo Partido Autonomista.

O sr. Mozart Lago criticou em termos humoristicos o governo do maj. Magalhães Barata, no Pará.

Foi designado o sr. Maximo Ferreira para substituir o sr. Carlos Reis na commissão de redação de leis.

Em ordem do dia foi approvado o pedido de urgencia para o projecto do sr. Thiers Perisse, estabelecendo que os alumnos dos cursos commerciaes que prestarem prova, obtendo a nota de que trata o artigo 4º. da lei de medias, ficam dispensados para promoção, da exigencia de dois terços de frequencia. O projecto não tinha ainda parecer.

A sessão foi então suspensa, afim de que a commissão de Educação e Cultura estudasse o assumpto e desse seu parecer.

Meia hora depois, recomecados os trabalhos, o sr. Prado Kelly declarou que era contrario á medida de parecer da commissão estabelecendo-se viva discussão entre os srs. Acurcio Torres, Thiers Perisse e Ribeiro Junqueira, a favor do projecto e Barreto Campello e Adolpho Bergamini, contra.

Submettido ao plenario, o projecto foi regeitado por 75 votos contra 47.

Em seguida foi levantada a sessão por falta de numero.

Em seguida foi escolhido para presidente da commissão de Finanças e Orçamento o sr. Waldomiro Magalhães.

A constituição brasileira

(Continuação da 2ª pagina)

que os interesses regionalistas supprimiram, restabelecendo o velho e inutil Senado, o que vae se verificar até nas pequenas unidades federativas.

Esse é o actual e antigo panorama politico, não dolorose aos verdadeiros patriotas, ainda em espectativa por um Brasil melhor, profundamente liberal na ordem juridica e profundamente renovado na ordem politico-social.

Ao Poder Legislativo, que é a Camara, ficou prohibido crear empregos, alterar reformas e aposentadorias pessoaes (art. 39, § 6º, letra d), sendo que, nos casos de augmento de vencimentos, a proposta deverá partir do Executivo, apontando este as fontes de renda para tal alteração (art. 41 § 2º e art. 183). Os proventos da aposentadoria, jubilação ou reforma, não poderão exceder os vencimentos da actividade (art. 170, n. 7, e art. 188, § 4º.)

Em vez de actividade, propusemos "effectividade do cargo", afim de evitar aposentadorias de cargos em commissão, exercida temporariamente, o que já se tem verificado. Todos os proventos, inclusive subsidios, estão sujeitos aos impostos geraes, inclusive o de renda e até transferencia de capitaes para o exterior (art. 6º, c e d). O imposto de exportação, cobrado actualmente pelos Estados, não poderá exceder de 10 % ad-valorem, vedadas quaesquer additicionaes (art. 8.º, f), sendo que a sua extincção será feita a partir de 1936 e automaticamente á razão de 10 %, até sua completa extincção (arts. 2º e 6º, § 1º. Disposições transitorias). A mesma regra se applica para os Estados e municipios, que cobram impostos cumulativamente (art. 6º, § 2º, Disp.)

A 1ª legislatura e o periodo presidencial findarão na mesma data, 3 de maio de 1938, e sempre as demais durarão 4 annos com exercicio presidencial (arts. 1º, §§ 3º e 4º das Disposições transitorias.)

Foi essa uma das nossas suggestões victoriosas, o que consta do "Diario da Assembléa", de 10 de maio do anno proximo findo.

Evitam-se, assim, interferencias indebitas, sendo esses poderes politicos renovados na mesma data. Ficou tambem restabelecido o voto parcial e prohibidas as caudas orçamentarias, que tanto desmoralisavam a Republica velha, sendo prorogado o orçamento em vigor, se, até 3 de novembro, não for enviado o novo á sancção (art. 50, § 5º.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PLEBISCITO DO SARRE

E' hoje que se realisa no territorio do Sarre o plebiscito, de que cogita o tratado de Versalhes para decidir a quem pertencerá a região: si á França, si á Allemanha. Ou, na eventualidade de não quererem os seus habitantes se decidir por uma ou por outra, si se manterá o statu quo.

O Sarre foi, em certo momento, um dos casos mais graves do continente europeu. O que se temia é que a Allemanha, passando por cima do que ficara combinado pelos tratados, tomasse a si a iniciativa de incorporar a região ao seu territorio por um golpe de força. Nesse caso, era certa a intervenção militar franceza e dahi poderia resultar a guerra na Europa.

Felizmente, essa perspectiva foi arredada e tanto a França como a Allemanha deram as demonstrações mais peremptorias de paz, accitando sobre o assumpto o accordo que veiu fortalecer e prestigiar a Sociedade das Nações.

De sorte que a impressão que se tem é que o plebiscito de hoje se fará num ambiente de ordem e de garantias, sob o controle da Commissão do governo da S. D. N., assegurado pelas tropas internacionaes.

Levando em conta os altos interesses da paz da Europa e do mundo, e disposta a resguardal-os de qualquer modo, o governo inglez não hesitou em quebrar o seu "splendido isolamento", tomando um compromisso de ordem militar e mandando ao Sarre um contingente.

A força de policia estrangeira (menos francezes, allemães, tchecco-slovacos e russos) compõe-se de 3 a 4 mil homens, sob as ordens de um official general inglez, comprehendendo tropas britannicas, italianas, belgas, hollandezas e scandinavas. E' com esse effectivo que o zeloso funccionario mister Knox, presidente da Commissão do governo do Sarre, poderá conseguir que os sarrenses se pronunciem com toda independencia, ao abrigo de todas as ameaças e de todas as paixões exteriores.

Admittindo-se a hypothese mais provavel da annexação do territorio ao Reich, á Allemanha, pelo accordo ultimamente realisado, terá que comprar as minas ali existentes, as quaes, pela letra formal do tratado de paz, pertencem á França, como indemnização pelas minas que os allemães destruiram durante a guerra.

Pelo mesmo accordo o montante total do credito francez será de 900 milhões de francos e mais cerca de 40 milhões de francos sobre o producto das minas de Warni.

As modalidades para o rapido pagamento foram previstas, fazendo-se a retrocessão dos bilhetes de banco francezes em circulação no territorio.

Ha ainda alguns aspectos politicos a considerar, salientando-se entre outros as medidas para assegurar, qualquer que seja o voto, a segurança das pessoas e dos bens e para facilitar a emigração daquelles que acharem mais prudente deixar o pais.

No caso em que o plebiscito fôr favoravel á manutenção do regimen actual, o Conselho da Sociedade das Nações não agirá mais a titulo de fidei-commissario, mas exercerá de facto e de direito a soberania no Sarre.

Foi o que declarou na Camara Franceza o sr. Pierre Laval, accrescentando:

"Si as populações sarrenses manifestarem um desejo de ser reintegradas na communidade allemã, é ao Conselho da Sociedade das Nações que pertencerá decidir. E a attitude da França seria esta: não se opporia."

O sr. René Pinon, escrevendo recentemente sobre o problema do Sarre, disse com razão que elle se tornou a pedra de toque da boa vontade das potencias européas, em primeiro logar para a paz, depois para um regimen de liberdade e de respeito do direito dos povos.

Esse feliz resultado se deve ao desinteresse da França e ao espirito de concordia europêa, que predominou tanto em Londres como em Roma.

Não se discute que serias difficuldades possam surgir depois do plebiscito. Mas já hoje pode-se dizer que essas difficuldades encontram muitas chances de solução, devido ao firme desejo da França, da Inglaterra e da Italia de evitarem qualquer complicação internacional.

A Situação politica

Devido ás irregularidades descobertas, o pleito do Districto Federal está correndo o risco de sêr annullado

RIO, 12 (Morse) — O sr. Heraclio Valadão, procurador geral do Tribunal Regional, desde hontem se esforça por conhecer os detalhes das fraudes do pleito carioca.

O procurador geral pediu vista dos documentos respectivos, estando mesmo disposto a pedir a annulação do pleito.

AS FRAUDES NO PLEITO CARIOCA

RIO, 12 (Morse) — Está na ordem do dia do mundo politico, o importante inquerito do Tribunal Regional, sobre as graves fraudes havidas no pleito carioca.

O inquerito está correndo em segredo de justiça e á presidido pelo desembargador Munis Arnaldo.

Soldados de armas embaladas guardam as salas da apuração e acompanham os mappas.

Os accusados dizem não temer os resultados do inquerito, porém a impressão geral é que elles difficilmente escaparão á justiça, tal é a clareza das irregularidades.

REPRESSÃO AO EXTREMISMO

RIO, 12 (Meridional) — Conferenciaram hoje á tarde, os srs. Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e Vicente Rão, ministro de Justiça, constando que trataram da lei que será pedida ao Congresso visando ampliar os poderes do governo na repressão ao extremismo.

O INTERVENTOR DO CEARA' CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 12 (Morse) — O coronel Moreira, interventor no Ceará, conferenciou com o general Goes Monteiro, ministro da Guerra, tratando de varios assumptos, referentes áquelle Estado.

O referido interventor tambem demonstrou ao general Goes Monteiro a improcedencia das accusações levantadas contra o capitão Moyses Rollim, ora preso no quartel do 23 B. C.

Terminou o interventor cearense por declarar ao titular da Guerra ser o citado official uma victima de perseguições politicas de seus adversarios.

O GENERAL GOES MONTEIRO IGNORA O AFASTAMENTO DO MAJOR BARATA

RIO, 12 (Morse) — O interventor paraense sr. Magalhães Barata, entrevistado pelo "O Jornal", desmentiu o seu afastamento da interventoria do seu Estado.

Ouvido, pelo referido jornal, sobre o mesmo assumpto, o general Goes Monteiro, declarou:

"Nada me foi communicado que confirmasse essas noticias. Estive á noite com o Barata, com quem conversei demoradamente e elle nada me falou."

ALMOÇO ENTRE POLITICOS NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

RIO, 12 (Meridional) — Almoçaram hontem na Casa de Saude Pedro Ernesto os srs. Moreira Lima, Magalhães Barata e Pedro Ernesto.

Procurado pela reportagem, o interventor paraense disse, apesar de terem palestrado longamente após o almoço, não se tratou de politica.

NOMEAÇÕES DE NOVOS PLENIPOTENCIARIOS

RIO, 12 (Morse) — "A Vanguarda" diz, em sua edição de hontem, constar que o governo cogitava de nomear para ministros plenipotenciarios do Brasil no extrangeiro, os srs. João Alberto e Pontes de Miranda.

ASSALTOS A PROPRIEDADES DE OPPOSICIONISTAS NA BAHIA

S. SALVADOR, 12 (Morse) — Segundo telegrammas procedentes da cidade de Prado, verificaram-se ali, em varias fazendas pertencentes á opposicionistas, diversos assaltos.

O sr. Nincolau Tasso abandonou a cidade com destino a Caravellas, onde o juiz lhe concedeu uma ordem de habeas corpus.

Verberando os acontecimentos, o vespertino "A Tarde", diz:

"Como era de esperar, o exemplo das autoridades da capital se irradia pelo interior do Estado, obedecendo ao plano sinistro de suffocar a opposição, o que não conseguirão."

21 DEPUTADOS SOLIDARIOS COM O SR. BARATA

BELEM, 12 (Morse) — Um telegramma dirigido ao sr. Lauro Sodré, assignado por 21 deputados estaduaes, protesta contra a entrevista que aquelle politico concedeu á "Gazeta de Noticias".

Os deputados affirmam solidariedade ao sr. Magalhães Barata, chamando-o futuro governador do Pará.

NOVA SECRETARIA DE ESTADO NA BAHIA

S. SALVADOR, 12 (Meridional) — O interventor Juracy Magalhães, que está cogitando de reformar varios serviços administrativos, creará a secretaria da Saude Publica e Educação.

AS IRREGULARIDADES CONSTATADAS NO PLEITO CARIOCA

RIO, 12 (Meridional) — Tem causado sensação, a fraude constatada nas mappas da 12ª turma apuradora do pleito carioca.

O sr. Mozart Lago falando á imprensa disse que só ha um remedio para o caso que é a annulação do pleito.

Adeantou que o Tribunal quer apurar toda a verdade, devendo estender o inquerito a todas as turmas apuradoras que foram dirigidas por pessoas aparentadas e funccionarios municipaes, adeptos do sr. Pedro Ernesto.

Adeantou estar convicto de que os juizes do Tribunal desconfiam as fraudes que estão sendo constatadas nos mappas, vis'o não estarem presentes no Tribunal, a noite, quando os funccionarios a serviço do Partido Autonomista retiravam os mappas para adulteral-os, chegando ao desplante de levarem os mappas para fóra do Tribunal, á treveva da Natividade.

Terminou dizendo que o pleito carioca deve ser annulado, bem como as eleições de vereadores.

CONTINUA O INQUERITO PRESIDIDO PELO JUIZ SUSSEKIND MENDONÇA

RIO, 12 (Meridional) — Prosegue o inquerito sobre as irregularidades constatadas no pleito carioca sob a presidencia do juiz Sussekind Mendonça.

Foi iniciada a recontagem dos votos da 17ª secção tambem, attingida pela fraude.

Foram ouvidos tres membros da 12ª turma apuradora, devendo os restantes serem ouvidos hoje.

«Lampeão» está agindo em Alagôas

O GRUPO DOS BANDIDOS SE ENCONTRA EM AGUA BRANCA

Do sr. Thadeu Gonçalves Rocha, recebemos um novo telegramma sobre a estadia de "Lampeão" em territorio alagoano.

E' este o telegramma referido:

"DIARIO DE PERNAMBUCO — [illegible] — Agradecendo a publicação do meu telegramma de 7 informo que os bandidos não entraram em Maravilha em vista da reacção dos habitantes.

"Lampeão" está no municipio de Agua Branca nas immediações de Pedra, dizendo que o sertão alagoano, com boas chuvas, é proprio para o exercicio de suas funcções."

Realiza-se hoje no territorio do Sarre o esperado plebiscito

O resultado só será conhecido ás 8 horas de terça-feira

SARREBRUCK, 12 (Meridional) — Assegura-se que a commissão do plebiscito tomou novas disposições quanto á apuração dos resultados da eleição.

A apuração começará segunda-feira, ás 17 horas e o resultado será conhecido ás 8 horas de terça-feira.

PARA TRABALHAR PELA APPROXIMAÇÃO ENTRE O SARRE E A ALLEMANHA

BERLIM, 12 (Meridional) — O sr. Buercke foi nomeado commissario do Reich, com a missão de trabalhar pela approximação entre o Sarre e a Allemanha. Foi o mesmo autorisado pelo governo a empregar as medidas necessarias afim de implantar a soberania allemã.

Annunciou-se o proposito do Sarre de, voltando a pertencer á Allemanha, constituir uma nova unidade, não mais sendo dividido pela Russia e a Baviera.

REUNIRAM-SE OS PRESIDENTES DAS MESAS ELEITORAES

SARREBRUCK, 12 (Meridional) — Os presidentes das mesas eleitoraes, em numero de 900 reuniram-se hontem com a presença da commissão do plebiscito que apresentaram bôas vindas dadas pelo presidente deste sr. Bodhe que contitou-os a cumprirem com justiça e equidade a sua missão.

Em seguida annunciou que ia proceder o juramento, pedindo aos jornalistas e photographos para deixar o salão.

O juramento foi prestado em tres salas differentes.

Estavam presentes 300 presidentes suissos, 250 hollandezes e 250 luxemburguezes.

A formula do juramento foi a seguinte:

"Juro observar lealmente as leis do Territorio e exercer como homem de honra e consciencia os poderes que a mim foram confiados".

REPIQUES DE SINO ANNUNCIANDO O PLEBISCITO

BERLIM, 12 (Meridional) — O bispo do Reich ordenou que hoje, das 12 ás 13 horas, os sinos de todas as igrejas evangelicas da Allemanha, representem, annunciando a approximação do plebiscito.

A APURAÇÃO DO PLEBISCITO DO SARRE

BERLIM, 12 (Meridional) — Os jornaes noticiam que a apuração do plebiscito só começará no dia 14 do corrente.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Nympha Barros Lima, esposa do sr. Odorico Barros Lima; Anna Pogi de Lemos Duarte, genitora do dr. João Lemos; Maria Jovita Mendonça, esposa do sr. José Ferreira Mendonça; Hilaria Barreto de Araujo, esposa do sr. Odilon de Araujo; Elysabeth de Mello Santos, esposa do sr. Oscar de Andrade dos Santos.

As senhoritas: Clarice Pedrosa da Silva, filha do sr. Oswaldo Correia da Silva, Elisabeth Martins, filha do sr. Sebastião de Brito Martins; Maria Wanderley Cavalcanti, filha do sr. Jorge P. Cavalcanti.

Os senhores: Antonio de Barros Lins; Nelson Vaz; tenente pharmaceutico Antonio Pinto Ribeiro; padre João Pedrosa; Antonio Ferreira dos Santos; Cromwell Leal.

Os meninos: Bartholomeu Leoncio, filho do sr. Bernardo Augusto Braga; Carlos, filho do sr. Manuel Correia da Silva.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 30 de dezembro, o menino Luiz Carlos, primogenito do casal Paulo Varejão de Freitas — Rosita Carvalho de Freitas.

CASAMENTOS

— Realisa-se, amanhã, nesta cidade, o enlace matrimonial do dr. Togo Falcão com a senhorita Juracy Munis Pereira, filha do sr. João Munis Pereira, antigo commerciante nesta praça, e senhora Rosina Milhaço Pereira.

DIVERSAS

— O dr. João C. de Amorim, communicou-nos ter transferido a sua residencia para a Av. João de Barros n.º 109.

— Em visita ao "Diario de Pernambuco" estiveram hontem em nossa redacção os srs. Manuel Francisco Nascimento, Melchiades Teixeira Lima, João Baptista de Aguiar, Alpheu Aguiar e Manuel Sampaio da Silva, delegados-eleitores dos Syndicatos dos Trabalhadores em construcções civis, estivadores, da borracha, auxiliares do commercio e taifeiros de Belém, respectivamente de passagem pelo porto desta capital com destino ao Rio.

VIAJANTES

— A bordo do "Neptunia" regressou hontem a esta capital o sr. João Pessôa de Queiroz, industrial neste Estado e director-gerente da Tecelagem de Sêda e Algodão.

Viajaram em sua companhia, sua esposa, senhora Juvina de Queiroz e seu filho Romeu Valente de Queiroz.

— Regressou ontem a esta cidade, passageiro do "Neptunia", o dr. José Bezerra Filho, industrial neste Estado.

— Pelo "Neptunia" chegou hontem a esta cidade o sr. Oswaldo Ferreira Lima.

— Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu, hontem, a bordo do "Itanagé, o sr. Antonio de Figueiredo Antunes, director gerente da empresa Refinadores Unidos Ltda. e delegado-eleitor da sua classe.

— Viajando pelo "Neptunia", chegou hontem ao Recife a pintora Georgina Barbosa Vianna.

— Só amanhã, devido á demora do paquete em que viaja é que chegará o dr. Sergio Loreto, antigo governador do Estado e juiz federal em disponibilidade.

O dr. Sergio Loreto viaja a bordo do "Madrid".

— Pelo "Oranta", embarcarão amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, condes Pereira Corneiro, que se encontram nesta cidade em visita a pessôas de suas relações.

Os condes Pereira Corneiro tiveram gentilezas de enviar-nos as suas despedidas.

— Regressou de sua viagem ao interior do Estado, o dr. Arlindo Lima, professor da Escola Normal.

— A bordo do "Itanagé", seguiu hontem para o Rio de Janeiro o pharmaceutico Ayres Cesar, acompanha-o sua esposa.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem á tarde, no Rio de Janeiro, o sr. Manuel Cavalcanti de Albuquerque, engenheiro director da Prefeitura do Districto Federal e irmão dos drs. Arthur Cavalcanti, Henrique Lins Cavalcanti, Augusto Cavalcanti e viuva Oliveira Lima.

O fallecido era natural deste Estado, tendo-se formado pela Escola Polytechnica do Rio.

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Serão chamados amanhã para a 4.ª prova parcial, os srs. alumnos dependentes de MATHEMATICA e PORTUGUEZ, nos diversos annos e turmas, que deixaram de fazel-a por falta de media condicional, com o seguinte horario: MATHEMATICA — 1º anno — ás 9 horas — Turmas A, B e C. MATHEMATICA — 3.º anno — ás 11 horas — Turmas A, B, C e D. MATHEMATICA — 3.º anno — ás 14 horas — Turmas A, B e C. PORTUGUEZ — 3.º anno — ás 9 horas — Turma B. MATHEMATICA — 4.º anno — ás 15 horas — Turma B.

— Ficam avisados os alumnos que deixaram de fazer a 4.ª prova parcial, por falta de media condicional, que na proxima terça-feira começará a referida prova, com o seguinte horario e bancas examinadoras: Dia 15 — Terça-feira — 1.º anno — Turmas A, B e C — PORTUGUEZ, ás 8 horas — SCIENCIAS, ás 15 horas. 2.º anno — Turmas A, B, C e D — MATHEMATICA, ás 8 horas — GEOGRAPHIA, ás 13 horas. 3.º anno — Turmas A, B, C e D — FRANCEZ, ás 8 horas — CHIMICA, ás 13 horas. 4.º anno Turmas A e B — MATHEMATICA, ás 10 horas — HISTORIA Natural, ás 13 horas. 5.º anno — Turma unica — MATHEMATICA, ás 13 horas — CHIMICA, ás 15 horas. Dia 16 — Quarta-feira: 1.º anno — Turmas A, B e C — GEOGRAPHIA, ás 8 horas — MATHEMATICA, ás 13 horas. 2.º anno — Turmas A, B, C e D FRANCEZ, ás 8 horas. SCIENCIAS, ás 13 horas. 3.º anno Turmas A, B, C e D — INGLES, ás 10 horas — HISTORIA NATURAL, ás 15 horas. 4.º anno — Turmas A e B — PORTUGUEZ, ás 10 horas — GEOGRAPHIA, ás 13 horas. 5.º anno — Turma unica — COSMOGRAPHIA, ás 8 horas — CHIMICA, ás 15 horas. Dia 17 — Quinta-feira: 1.º anno — Turmas A, B e C — FRANCEZ, ás 8 horas — HISTORIA, ás 13 horas. 2.º anno — Turmas A, B, C e D — PORTUGUEZ, ás 10 horas — INGLEZ, ás 15 horas. 3.º anno — Turmas, A, B, C e D — HISTORIA, ás 8 horas — PHYSICA, ás 13 horas. 4.º anno — Turmas A e B — LATIM, ás 11 horas — CHIMICA, ás 13 horas. 5.º anno — Turma unica — HISTORIA, ás 11 horas — LATIM, ás 13 horas. Dia 18 — Sexta-feira: 2.º anno — Turma A, B, C e D — HISTORIA, ás 8 horas. 3.º anno — Turmas A, B, C e D — MATHEMATICA, ás 8 horas — PORTUGUEZ, ás 13 horas.. 4.º anno — Turmas A e B — PHYSICA, ás 15 horas — HISTORIA, ás 8 horas. 5.º anno — Turma unica — PHYSICA, ás 13 horas — HISTORNA NATURAL, ás 15 horas. Dia 19 — Sabbado: 5.º anno — Turma unica — PHILOSOPHIA, ás 14 horas.

Cabellos brancos?!

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica, cujo segredo custou 200 contos de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas a affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalisando as raizes capillares. Foi approvado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

CARNAVAL

BLOCO CARNAVALESCO "FOLIÕES JURIDICOS"

O B. C. Foliões Juridicos effectuou mais uma animada reunião. Ficou resolvido que poderão ser incorporados a esta aggremiação todos os estudantes do "velho e tradicional" Templo juris que denotem vocação carnavalesca. A "vocação" juridica não tem nenhuma importancia como credencial para a entrada dos academicos nas fileiras alegres do bloco. E por isso o jovial e irrequieto moço Danilo Ramires Azevedo foi immediatamente eleito presidente do bloco, assim como a maioria da classe.

Na ultima reunião effectuada, foi approvada por unanimidade de votos uma proposta do sr. Manoel Diógues Junior, que, depois de ler mais uma vez o seu artigo "A morte de Beethoven", lembrou que os socios devem concorrer com uma marcha de sua autoria para maior brilhantismo dos festejos momeiros (Esta ultima phrase é de autoria do "philosopho-precoce" Rubens De Saldanha).

Já apresentaram composições os seguintes: Mario Lacerda do Mello (Sou valdosa); Renato Cruz (Me sinto bateria de jazz-band); Jurandyr de Azevedo Carapeba (Sou joven e bonita); Rubens De Saldanha (Que saudades da Grecia!); Danilo Torreão (Meu guarda-chuva é de amor).

Por emquanto, só. Para deante vem mais cousa.

No final da sessão tentou fazer um discurso um dos foliões presentes que desejava saudar a belleza grega, mas foi impedido, devido á ausencia de publico para enfrental-a.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

Da secretaria da Federação Carnavalesca, assignado pelo folião Mario Von Schoppe Aechout de Mello, vindo especialmente da Hollanda para fazer entre nós um carnaval regional, recebemos um officio communicando o inicio do concurso musical da nova Academia Carnavalesca.

Pelas bases do concurso parece que elle vae ser bom. Pelo menos está orientado por uma commissão capaz de fazer uma selecção optima. Modestia á parte, é o fim do recado que me mandou á margem o folião Theo de Barros Filho.

TOUREIROS DE SANTO ANTONIO

Desde hontem que os Toureiros de Santo Antonio estão em festa. E festa larga, espalhada por toda a rua. Sim, a rua das Larangeiras está toda embandeirada. E a sêde? Isto nem se fala. Está um primor. Muita luz, muitas flores. E muita gente na dansa. Desde as 9 horas da noite de hontem aquillo está virando polvorosa. Uma orchestra das boas toca marchas, sambas, foxs. E o pessoal dansa. Dansa o dr. Fish. Dansa o dr. Mario Mello. Foi notada a falta do folião Olivio Montenegro.

Hoje, desde 6 da manhã que começa a festa. A' tarde haverá uma manifestação ao dr. Fish. A' noite, uma passeiata, enchendo as ruas da cidade, com a alegria e o enthusiasmo dos Toureiros. Antes, ás 19 horas, um five ó clock tea será offerecido á directoria da Federação pela directoria feminina dos Toureiros.

Uma festa e tanto. Isto é que é fazer festa. E digam que os Toureiros não são bomzinhos?

VASCULHADORES

Os Vasculhadores realizarão hoje mais uma festa. Festa dos Vasculhadores, já se sabe, é successo e do bom. Por isso, a séde na rua Direita está cheiinha de gente animada. O jazz-band Tatú Assú tocará marchas novissimas.

Num intervallo será sorteado um brinde entre as senhorinhas presentes.

CLUB DAS PA'S

O Club das Pás adiou para quinta-feira o seu ensaio annunciado.

Será portanto no dia 17 que a séde do Club das Pás vae pegar fogo com a animação do seu pessoal, que é gente boa no frevo.

6 DIABOS

O Principe Invisivel volta a me fazer uma carta informando o progresso dos trabalhos dos carros para o prestito dos 6 Diabos no carnaval.

O Principe Invisivel garante um successo sem igual pelo bom gosto e arte dos carros que vão se confeccionando. Diz elle na sua carta:

"Pimentel, o homem das tintas, não abandonando o cachimbo, vae idealizando mil novidades que tornam mais lindos os carros.

Têm affluido innumeras senhorinhas á Caverna, offerecendo-se para abrilhantar em ornamento os carros em sua exhibição.

Os admiradores dos "filhos das trevas" estão confiantes em mais uma victoria nesta exhibição.

E' um verdadeiro ciumento o carro chefe, que vae fazer cahir o beico de muitas caveiras."

O enthusiasmo do Principe Invisivel merece fé. Vamos esperar pelo carnaval para ver os 6 Diabos.

CAMELLO DE OURO

O Camello de Ouro vae realizar hoje um ensaio de rua em homenagem ao seu terceiro anniversario. O pessoal do Camello está com um enthusiasmo forte. Garante que ninguem fica em casa. Diz todo mundo no "passo" para acompanhar o Camello de Ouro. Ruas do Cordeiro, de Magdalena e da Torre serão percorridas pelo bloco. Serão tocadas e cantadas por uma orchestra dirigida pelo professor José Lydio, com o concurso do saxofonista Zumba e do conhecido bombardino Bio, as seguintes marchas: Vou pedir a papae, Triumpho do presidente, Camello brinca assim e Quem promette não falta. Um ensaio de successo vae ser o do Camello de Ouro, não ha duvida.

INNOCENTES DO ROSARINHO

Os Innocentes do Rosarinho realisam hoje uma matinée chic ás 14 horas e ás 19 horas haverá uma soirée dansante. Que vae ser bom nem se pode pensar em contrario. O saxofonista Nicodemus dirigirá a orchestra. Esta tocará as ultimas novidades.

Que festa e tanto! E o melhor é que no dia 19 haverá outro baile, em homenagem á Federação Carnavalesca. Ahi então é que é de pedir soccorro...

AS BASES PARA O CONCURSO DE MUSICA

A Federação Carnavalesca Pernambucana, afim de escolher a verdadeira musica do Carnaval Pernambucano de 1935, a ser gravada em disco e divulgada com ampla publicidade, no paiz e no exterior, apresenta a todos os compositores desta capital e do interior, as seguintes bases de um grande concurso, organizadas pelos srs. tenente José Lourenço da Silva (Zuzinha) tenente Francisco Picado, dr. Waldemar de Oliveira, academico Theophilo de Barros e dr. Mario Mello, sob a presidencia do sr. J. P. Fish, aos quaes ficará o encargo do mesmo até o julgamento, inclusive.

O concurso abrangerá os generos frevo, frevo-canção e maracatu'.

FREVOS

1º. — Os concorrentes deverão apresentar seus frevos com as particularidades do rythmo que se prestem rigorosamente ao "passo" caracteristico do nosso carnaval.

2º. — Os frevos deverão ser apresentados com as respectivas orchestrações para conjuncto composto dos seguintes instrumentos 3 clarinetes, 2 pistões, 3 trombones, 2 saxes, 1 saxophone alto, 1 saxophone tenor, 1 requinta e 2 contrabaixos, de si e mi bemol, e ainda uma reducção para piano.

FREVOS-CANÇÕES

3º. — Os frevos-canções deverão trazer a introducção em estylo genuinamente pernambucano e possuir duas partes — canto e estribilho — de melodia facil, para a seguinte orchestração: 1 violino, um sax alto, 1 sax tenor, 1 piston, 1 trombone, 1 contralto em dó, e reducção para piano.

MARACATU'S

4º. — Os concorrentes deverão apresentar os maracatu's em partitura de piano, com indicações de effeito de orchestração que, por ventura, desejem assignalar. O criterio para a classificação é o da estyllisação.

DATAS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DO CERTAMEN

5º. — O praso para a entrega de originaes inicia-se amanhã e termina no dia 26 de janeiro de 1935.

6º. — Encerrado o praso para a apresentação de originaes, reunir-se-á o jury, e, dentre as musicas apresentadas, escolherá até

5 frevos
5 frevos-canções
5 maracatu's.

PREMIOS E DISPOSIÇÕES GERAES

8º. — Poderão ser apresentadas ao concurso musicas ineditas e musicas que, embora participassem de outros concursos, não tenham sido premiadas.

8º. — Não é exigivel o aponymato.

9º. — A Federação reserva-se o direito de gravar e publicar algumas ou todas as musicas premiadas.

10º. — As musicas premiadas em primeiro logar de cada genero terão o premio de 1:000$000; as em segundo logar, 300$000; as em terceiro logar, 100$000; as em quarto logar, 50$000, as em quinto logar, menção honrosa.

11º. — A Federação reservará 50 o/o sobre os lucros liquidos das musicas que divulgar para os respectivos autores.

12º. — Cada compositor pode apresentar mais de uma composição para todos os generos.

ZE' DO FREVO

RELOJOEIRO

Procura-se um bom relojoeiro. Paga-se bem. Offertas sob n.º 250 NESTE JORNAL

PILULAS DE BRUZER

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

CORRESPONDENTE

Que seja bom dactylographo e tachygrapho, procura-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Ei-lo ahi um sampaio que apparece frequentemente nos jornaes. Está V. S. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem-lo habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção do

EMILIO KUHLMANN

ele continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 250, 1.º

Scena de sangue no interior do Bar Elite

A VICTIMA FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Hontem á noite, houve uma scena de sangue no Bar Elite, á rua Vigario Tenorio n. 155.

Um garçon do Bar Zeppelin, aggrediu a "peixeira" um garçon do Bar Elite, na porta de entrada deste ultimo bar.

A AGGRESSÃO

Abilio Barbosa de Carvalho, garçon do Bar Zeppelin, ante-hontem por motivos de trabalho, teve uma forte discussão com José Sabino de Barros, garçon do Bar Elite.

Hontem, Abilio foi para o trabalho armado com uma faca "peixeira". A's 22 horas, dirigiu-se para o "Elite" e encontrando seu desaffecto na porta, golpeou-o a "peixeira", produzindo-lhe ferimento profundo no hypocondri direito, com perfuração do figado.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, tendo sido hontem mesmo, operado no Hospital do Prompto Soccorro.

Aos 30 minutos de hoje, não supportando aos soffrimento recebidos José Sabino de Barros falleceu.

Na ultima pagina 6.º episodio DO EMPOLGANTE ROMANCE DE JOÃO DEMINAS Nos Mysteriosos Subterraneos de S. Paulo

O convalescente pracisa de novas forças

Quando depois de molestia mais ou menos grave, se entra no periodo de convalescença, está-se exposto a recaidas e outras complicações da mésma; é, então, de toda urgencia, fortificar o organismo, reponde-o em suas condições normaes de vitalidade.

A Emulsão de Scott é, por varias razões o meio indicado de conseguir-se essa revitalisação; primeiro, porque é um tonico e ao mesmo tempo um alimento concentrado, segundo porque é de facil digestão e assimilação, mesmo para os estomagos mais sensiveis; terceiro, pela sua grande riqueza em vitaminas A e D, creadoras de energia e resistencia ás molestias.

A Emulsão de Scott é preparada com o mais puro e fresco Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega, refinado no proprio local da pesca.

A Emulsão deve ser tomada durante o tempo necessario a um completo restabelecimento da energia vital e accumulação de resistencia e recaidas ou a novas molestias.

E' da maior importancia para a saude evitar os fortificantes á base de alcool, tão nocivos ao figado, aos rins e ao systema nervoso.

A marca registrada "o homem com um grande deixe ás costas" é ha 60 annos, universalmente famosa como symbolo de saude, energia e vitalidade.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO... E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

PARAHYBA

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa)

Funccionará na Escola Normal a Assembléa Constituinte Estadual — Delegacia di trabalho maritimo — Contra o augmento dos fretes maritimos — Syndicato dos Industriaes

JOÃO PESSOA, 12 — A Assembléa Constituinte vae funccionar provisoriamente no salão principal da Escola Normal, até que esteja construido o edificio da secretaria da Fazenda.

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO — Acha-se installada a Delegacia do Trabalho Maritimo, cuja directoria ficou constituida dos srs. commandante Eduard Penfold, Dustan Miranda, José Gonçalves de Carvalho Mello, Diogenes Caldas, Oliver von Sohsten, Arthur Gomes Moreira, Lourival Fernandes Lisboa e Severino Ramos Treves.

JA' ESTA' RESTABELECIDO O DEPUTADO MATHIAS FREIRE — Deixu hontem a Casa de Saude São Vicente de Paulo, o conego Mathias Freire, deputado federal eleito pelo Partido Progressista, que havia se submettido a uma intervenção cirurgica.

CONTRA O AUGMENTO DOS FRETES MARITIMOS — A Associação Commercial de João Pessoa está protestando junto ás autoridades contra o augmento de 30 o/o nos fretes maritimos.

A sua congenere de Campina Grande tambem está se movimentando em defesa dos interesses dos exportadores de algodão que, na sua maioria, já haviam fechado negocios na base do custo dos fretes anteriores.

GENERAL MANOEL RABELLO — Esteve hontem nesta capital o general Manoel Rabello, commandante da 7ª. Região Militar.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES — Acaba de ser fundado nesta capital o Syndicato dos Industriaes, cuja primeira directoria ficou constituida dos srs. Lindolpho de Carvalho, Delphino Ferreira da Costa, Jocelino Motta, Antonio Gama, João Soares de Araujo e Benedicto Moraes.

AS ARRECADAÇÕES DA ALFANDEGA DA PARAHYBA — A Alfandega da Parahyba no seu recente balancete accusa uma brusca ascensão nas rendas.

Em 1933 a Alfandega arrecadou para o Thesouro Federal ..... 4.936:394$300 e em 1934 ..... .0..70:709$300.

O INCENDIO DA PHARMACIA DAS MERCÊS — Terminaram hontem as diligencias policiaes em torno do incendio da Pharmacia das Mercês, facto occorrido no dia 31 de dezembro do anno findo.

A Pharmacia das Mercês estava segurada na Sul America em .... 170:000$000, e o predio em ..... 80:000$000.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 12 de janeiro de 1935

1º.	20158 São Paulo	500:000$000
2º.	14370 Bahia	30:000$000
3º.	4502 São Paulo	10:000$000
4º.	7846 R'o	5:000$000
5º.	16657 R'o	2:000$000
6º.	23883	2:000$000
7º.	1427	2:000$000
8º.	4726	2:000$000
9º.	13980	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 além 70$000.

TINTAS PARA ESCREVER "STEPHENS"

mundialmente conhecidas
Catalogos e amostras com o Representante
B. H. TUCKNISS SUCC.
R. Vigario Tenorio, 105, 1.º
Phone 9217

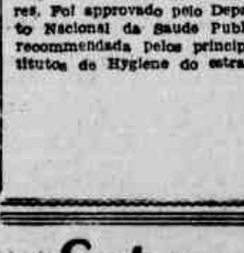
Esteja ém dia COM PARIS



PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova York exercem uma tyrannia suave sobre as mulheres bonitas...

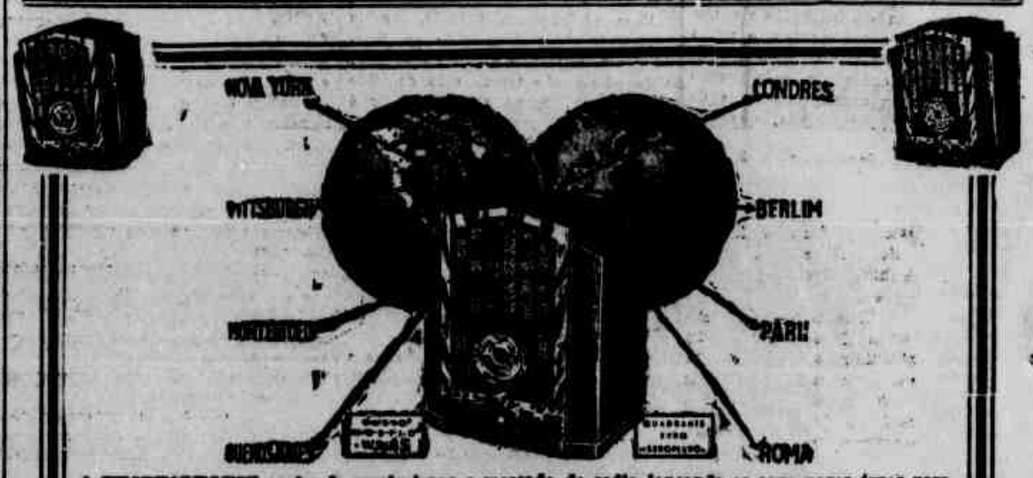
Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverisadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neva, Oriente, Ceylão e Persia — trazem um encanto novo para as suas lindas mãos aristocraticas.



Perolas de FÁTIMA

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias



A WESTINGHOUSE acaba de revolucionar o mercado de radio lançando os seus novos typos para o anno de 1935

OS SUPER MUNDIAES MODELO WR 45

Um modelo de Radio de elegantes linhas, perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume, circuito superheterodyne de 8 valvulas duplas, 5 controles, alto falante dynamico de 8 polleggadas, quadrante moderno typo aeroplano, com 2 setas indicadoras, recebe ondas de 18 a 2140 metros (ondas curtas e longas), controle automatico de tonalidade. Valvulas com caracteristicas completamente differentes das usadas anteriormente

DIMENSÕES:			8 VALVULAS DUPLAS:
Altura	26—1/8"	2 Valvulas	42 — 1 Valvula 5Z4
Largura	17—5/8"	1 Valvula	75 — 1 Valvula 6A7
Fundo	13—29/32"	1 Valvula	76 — 2 Valvulas 6D6

MODELO WR 46

Radio de linhas modernissimas, selectividade, sensibilidade, pureza de som e volume incomparavel, circuito superheterodyne de 8 valvulas duplas, alto falante de 8 polleggadas, tomada para pick-up.

DIMENSÕES:			8 VALVULAS DUPLAS:
Altura	26—1/8"	2 Valvulas	6D6 — 1 Valvula 42
Largura	16—3/4"	1 Valvula	6A7 — 1 Valvula 80
Fundo	11—7/32"	1 Valvula	6B6

BYINGTON & Co

RUA JOÃO PESSOA, 244 — RECIFE
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

Prezam certificar-se, enviando-nos o cupon abaixo devidamente preenchido, solicitando uma demonstração sem compromisso em sua residencia.



Illmos. Srs. BYINGTON & CO.
Queiram enviar-me um dos super mundiaes WR..... para demonstração sem compromisso em minha residencia.
NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....



O "Neptunia" esteve hontem cinco horas em nosso porto

Entre as centenas de passageiros que conduz para a Europa, destacam-se o vigario geral do patriarcha maronita do Libano, o duque Livio Serrale e o maestro Athos Palma

Deu entrada pela manhã de hontem em nosso porto, procedente do sul, o transatlantico italiano "Neptunia".

As 9 1|2 horas foi o paquete visitado pelas autoridades portuarias e dentro de meia hora completamente desembaraçado.

Passageiros de destaque

Entre os passageiros que conduz "Neptunia" para a Europa destacam-se d. Abdalla Khouri, vigario patriarchal maronita e delegado do patriarcha de Antochia e de todo o Oriente ao Congresso Encharistico; s. Livio Sercoale, duque de Cerisanes coronel de artilharia do exercito italiano e sua espoza d. Julieta Garcia Acevedo; e o sr. Athos Pasma, director geral do Theatro Colon de Buenos Aires.

D. Abdalla Khoury

O vigario patriarchal moranita recebeu a bordo do "Neptunia" homenagens da colonia libaneza aqui domiciliada, sendo cumprimentado pelos srs. Charles Koury e Said Hum.

Foi offerecida a d. Abdalla pelas senhoras libanezas uma linda "corbeille".

O illustre prelado no Rio e em outros Estados do Sul, foi alvo das homenagens dos seus compatriotas e das autoridades brasileiras.

No Itamaraty recebeu a condecoração de Cruzeiro do Sul, tendo sido considerado hospede official do governo.

O interventor Armando Salles, de S. Paulo, convidou-o a visitar aquelle Estado, sendo tambem hospede official.

Algumas palavras do prelado maronita

D. Abdalla Khoury teve a gentileza de nos fazer as seguintes declarações:

— "Vim ao Brasil com a missão especial do governo libanez entregar a s. eminencia d. Sebastião Leme uma condecoração.

No Brasil encontrei um ambiente muito favoravel ao meu povo, motivo pelo qual entabolei negociações no sentido da creação duma missão libaneza maronita aqui, e que acaba de ser definitivamente assentado.

O padre Elias Maria Gorayeb que me veio secretariando até o Recife é o superior dessa missão. Espero que o Brasil saiba comprehender o nosso esforço, cooperando com elles e ajudando-os sempre no que fôr possivel.

A personalidade do prelado oriental

A figura sympatica de d. Abdalla Khoury tem para os libanezes uma significação muito importante, pela actuação social e politica que tem desenvolvido.

Arcebispo de Arka e vigario geral do Patriarchado Maronita do Libano d. Abdalla Khoury foi designado para defender os interesses daquelle povo na Sociedade das Nações, conseguindo a devolução dos antigos limites e influiu de maneira muito especial para a independencia politica do Libano.

Por todos esses motivos a sua passagem hontem pelo Recife constituiu um verdadeiro acontecimento para a numerosa colonia que está aqui domiciliada, a qual acorreu ao caes, prestando-lhe grandes homenagens.

Até a ultima hora da permanencia do "Neptunia" em nosso porto s. excia. se viu cercado de patricios e admiradores.

Com o duque de Cerisano

A nossa conversação com o duque Livio Sersale, coronel de artilharia do exercito italiano foi rapida.

Attendendo com defferencia a um nosso pedido "posou" para a nossa objectiva, em companhia de sua senhora d. Julieta Garcia Acevedo, tendo-nos a seguir dado as suas impressões.

Disse-nos elle que no momento outra coisa não podia servir de assumpto para todo italiano que se preza senão o tratado franco-italiano, cujo alcance está fora de qualquer duvida.

Estava, assim, não somente como italiano, mas tambem como official, ao exercito muito enthusiasmado com essa noticia, considerando o facto uma das maiores victorias da politica de Mussolino.



O duque Livio Serrale, ao lado de sua esposa



Maestro Athos Palma

Referindo-se á sua virgem, declarou que se havia demorado cinco mezes no Uruguay, donde é natural a duqueza de Cerisano, devendo no proximo mez reiniciar as suas actividades no seio das tropas.

Fala-nos o director geral do Theatro Colon de Buenos Aires

Viajava tambem no mesmo transatlantico o maestro Athos Palma, director geral do Theatro Colon de Buenos Aires.

Vae á Europa afim de firmar contracto com as maiores sumidades artisticas para a temporada deste anno na Capital Argentina, que deverá ser no mez de maio.

Declarou-nos que pretende após a temporada visitar o Brasil em companhia de alguns artistas, tendo já contractado para isso o grande violinista Fritz Kreisler, que virá a Pernambuco dar um concerto.

Para esse fim tivera um entendimento com o sr. Ernesto Odenheimer, presidente da Sociedade de Cultura Musical do Recife.

De forma que a nossa platéa terá este anno opportunidade de ouvir o famoso artista Fritz Kleisler.



D. Abdalla Khoury, ao lado do director da missão libaneza maronita no Brasil, entre elementos da colonia

Quanto pesa uma agulha?



POR que será que certas pessoas, ao terminar a costura, sentem um cansaço apenas justificavel em quem trabalhou ao peso de uma enxada ou picareta? Dôr de cabeça constante, vista cansada, tudo isso é anormal. Quando sentir esses symptomas, visite o oculista de sua confiança. Elle talvez resolva o problema.

E' bem possivel, tambem, que todas essas perturbações resultem de uma illuminação deficiente. E, com ou sem oculos, será preciso corrigi-la. Sem illuminação adequada não é possivel conservar a vista perfeita. A vista exercitada sob condições desfavoraveis não somente se enfraquece mas traz comsigo innumeros disturbios nervosos e musculares.

Illumine ampla, correctamente, as salas onde lê, estuda ou trabalha.



Permitta-nos examinar a illuminação de sua casa com o Visiometro, o novo instrumento scientifico que mede a luz com precisão e indica a quantidade de luz necessaria para cada tarefa visual. Este serviço é gratis.

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES Rejuvenescem Encontram-se em todas as pharmacias



COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS.

Regras demasiadas ou escassas irregularidades menstraes Sedativo REGULADOR BERRO E' o melhor remedio

O MENOR anuncio no **MELHOR** jornal implica no **MAIOR** reclamo

Ao Commercio e ao publico em geral

Deparando-nos nos jornaes de hoje com a queixa-crime apresentada pelo Snr. CASIMIRO J. GOMES contra o Snr. DIOGO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, vimos, pela presente, declarar de publico, que esse Snr. nunca foi nosso funccionario, tendo exercido a sua actividade como Agente desta Companhia, cujo contracto de há muito se encontra cancellado.

Recife, 12 de Janeiro de 1935.

A "SÃO PAULO", Cia. Nac. de Seguros de Vida
(Succ. Pernambuco)

João Gimenes Hernandes,
Gerente.

O «Diario de Pernambuco» é vendido a 200 reis o exemplar todos os dias inclusive aos domingos



Cada chicara de TODDY custa só 40 réis... mas vale muito mais.

MENOS AGUA E REFRESCOS

O verão não é muito bom para a saúde das creanças: perdem o appetite, alimentam-se mal e tomam muita agua e os mais diversos refrescos, debilitando-se e ficando expostas aos mais graves transtornos intestinaes, porque a maioria dos refrescos é feita á base de essencias artificiaes.

Agora é quando o Sr. deve vigiar mais attentamente a alimentação dos seus filhos. Dê-lhes TODDY frio ou quente, trez vezes por dia. TODDY alimenta e refresca. TODDY beneficiará os seus filhos, fazendo com que tomem mais leite e menos agua e refrescos, porque TODDY proporciona ao leite um sabôr delicioso e triplica o seu valor alimenticio. TODDY evita a perigosa fermentação intestinal, tão frequente nos dias de verão. TODDY é leve, mas contem todos os elementos necessarios para nutrir bem todo o organismo.

TODDY
nutre, fortalece e vigorisa

Toddy

Toddy contém em proporção correcta:
PROTEINAS..... que são indispensaveis para o desenvolvimento dos musculos e tecidos;
CARBONYDRATOS... que geram energias;
FERRO..... que augmenta os globulos vermelhos do sangue;
PHOSPHORO..... que fortalece o cerebro;
CALCIO..... que contribue para a formação dos ossos e dentes;
VITAMINAS..... que estimulam o appetite e vigorisam o organismo.

A côr e o apparencia do Toddy podem inilar-se, mas o scientifico dosagem dos seus componentes faz do Toddy o alimento mais completo e integral da natureza.
Por isso Toddy é o unico.

LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL "CAMARGO MENDES" S/A

SOLITARIA

Capsulas
TENIFUGAS
DE
"Camargo Mendes"

RUA FRANCISCO LEITÃO 48 - Caixa 3413 S. Paulo

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 351 — 1.º andar

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

Balanço em 31 de Dezembro de 1934

DEBITO

DESPESAS GERAES	
Pelas verificadas neste semestre inclusive Ordenados, Gratificações, Alugueis, Impostos, Sellos do Correio e Estampilhas	39:307$940
JUROS EM CONTA CORRENTE	
Saldo desta conta	6:015$270
MOVEIS & UTENSILIOS	
Depreciação nesta conta	8:000$000
MATERIAL PARA EXPEDIENTE	
Idem idem	8:928$500
FUNDO DE RESERVA	
Importancia que se transfere a esta conta	5:000$000
OBRAS DE ACÇÃO SOCIAL	
2 1|2 % que se transfere a esta conta	339$770
DIVIDENDO	
Pelo n. 2 a razão de 10 %	14:081$300
ORDENADOS DA DIRECTORIA	
Creditado a esta conta	4:500$000
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo desta conta n/semestre	1:571$620
	79.514$400

CREDITO

JUROS & DESCONTOS	
Pelo lucro obtido nesta conta	63:320$420
COMMISSÕES	
Idem idem idem	13:341$780
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo do semestre anterior que se transfere	3:352$200
	79.514$400

Recife, 31 de Dezembro de 1934.

Dr. Mario de Almeida Castro
Director-Presidente
Antonio Gomes de Carvalho
Director-Gerente
José Tasso
Contador.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Noticias do dia — Informações diversas — Gravações seleccionadas offerecidas pelo sr. ANTONIO MONTEIRO.

10 — Um pouco de literatura.

10.15 — Continuação do programma de discos offerecido pelo sr. ANTONIO MONTEIRO.

11.30 — PROGRAMMA APERITIVO a cargo da Companhia da BOA VONTADE, com elementos de destaque da nossa melhor sociedade.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO.

13 horas — PROGRAMMA DA TARDE, com gravações orchestraes offerecidas pelo sr. ANTONIO MONTEIRO.

16 horas — Continuação do PROGRAMMA ANTONIO FERREIRA, com gravações de cantos pelos celebres cantores mundiaes como CARUZO — GIGLI — SCHIPA — CHIALIPINI e outros.

18 horas — PROGRAMMA INFANTIL.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR, com as senhoritas Iracema Baptista, Luisa Cavalcanti, sr. Luiz Bacellar e a Orchestra de salão, sob a direcção do maestro NELSON FERREIRA.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR.

20 horas — Gravações seleccionadas offerecidas pela CASA ROMA.

Programma para amanhã

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações orchestraes.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Gravações de musicas leves.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas e informações de interesse domestico — Suplemento musical com discos fornecidos pelos srs. BYINGTON & Cia.

12 horas — HORA CERTA para a capital — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares.

16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações symphonicas.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR, com gravações variadas.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado e continuação do PROGRAMMA DO JANTAR, com discos variados.

19.30 — Serviço de publicidade da IMPRENSA NACIONAL.

20 horas — Flavio de Alencar e a Typica Argentina de PRA-8.

20.15 — Carmen Dolores e Nelson Miranda no seu bandolim.

20.30 — Dorinha Peixoto e Rivaldo Lopes.

20.45 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

21 horas — Carmen Dolores, Flavio de Alencar e Nelson Ferreira no PROGRAMMA CAXIAS, do Armazem Caxias.

21.15 — Dorinha Peixoto, Carmen Dolores, Rivaldo Lopes, Flavio de Alencar, Orchestras Typica Argentina e de Salão, Conjuncto Regional e Nelson Ferreira, no PROGRAMMA MISCELLANEA, de PRA-8.

22 horas — RADIO JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Serviço telegraphico de ultima hora.

Alugam-se

Armazem de Recolher, com escriptorio, á Rua de S. Jorge, 389 — Recife. Amplo salão para escriptorio, á Rua do Bom Jesus, 163-1.º.
A TRATAR A' AV. MARQUEZ DE OLINDA, 296 — Terreo

Antonio Pereira de Souza

ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949



AVISOS E EDITAES



The Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

"ALMANZORA"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2, das Docas venho por intermedio do presente avisar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 11 de Janeiro de 1935.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

Ao Commercio e ao publico

Declaro que vendi os utensilios de minha padaria, sita á rua Gonçalves Dias n. 320, denominada "São João", freguezia das Graças, em Campo Grande, ao sr. Sizenando Mattoso, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado, queira apresentar seus protestos no prazo de tres dias.

Alberto Paiva.

Confirmo:

Sizenando Mattoso,

Recife, 11 de Janeiro de 1935.

Ao Commercio e ao publico

Communico ao commercio e ao publico, que para poder tratar melhor dos meus negocios commerciaes, deixei o logar de chefe do escriptorio e guarda-livros da firma Pereira Carneiro & Cia., de accordo com a referida firma.

Offereço os meus diminutos prestimos aos meus amigos na fabrica Indio Limitada á rua do Munis, 288 da qual sou socio gerente.

Recife, 11 de Janeiro de 1935.

Pedro Rego Barros.

Irmandade de Nossa Senhora de Bôa Viagem

FESTA DA PADROEIRA

De ordem do irmão Juiz, pelo presente convido os demais irmãos desta Irmandade, para assistirem paramentados a festa de nossa Padroeira que terá lugar no dia 20 do corrente e bem assim ao novenario que se realiza ás 19 e meia horas em nossa igreja.

Consistorio da Irmandade de N. S. de Bôa Viagem aos 11 dias de Janeiro de 1935.

Ignacio A. Pimentel
Secretario

As hemorrhagias uterina

tambem podem ter por causa profunda anemia. E' preciso tonificar o organismo. Usar o Regulador Maciel neste caso é providencial. Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

As pessôas estudiosas

perdem phosphatos! Ellas devem prevenir as consequencias que resultam após o desperdicio de tão preciosa reserva organica. A "SURMENAGE" é o passo para serias perturbações mentaes. O Fibrogenol é o unico medicamento que deverão usar para recuperar as energias. Snrs. que estudam usem Fibrogenol! Encontra-se nas pharmacias.

Comer é bom Digerir é melhor

Todos os leitores deste jornal gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma bôa refeição, não começam a soffrer! Milhares de familias teem afastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a Magnesia Bisurada, remedio classico e instantaneo, infallivel contra os males do estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilisados pelo excesso de acidez estomacal gerador das azias, vontade de vomitar, flatulencia, enxaqueca e, por fim, da gastralgia e da dyspepsia, são alliviados immediatamente por uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou tres minutos os mal-estares, as nauseas, as enxaquecas, as sensações de peso e as eructações cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 58

Serie n. 24 — Sr. dr. Sigismundo Gabral — Rua D. de Caxias.

Serie n. 25 — Sr. Dirceu Castro — Rua João Pessôa, 260.

Serie n. 26 — Sr. José Borba Maranhão — Av. João de Barros, 1583.

Serie n. 26 — Sr. Heckel Almeida — Paulino Camera.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 27 á correr brevemente.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Accelta em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accelta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

Rua do Imperador, 377 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Optimas vivendas

Vendem-se os seguintes predios:

Rua Visconde de Camaragibe n. 659 — Bôa-Vista.

Avenida do Cayenga n. 294 — Beberibe.

Trata-se com o Sr. Eugenio Moraes na Secção de Vehiculos da Prefeitura ou no ultimo dos citados predios.

SOLICITADAS

Associação commercial de Pernambuco

Assembléa Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o Art. 70, combinado com o Art. 71, dos Estatutos desta Associação, convido os srs. associados em pleno goso dos seus direitos sociaes, a comparecerem na proxima segunda-feira, 14 do corrente, ás 14 horas, em sua séde, afim de tomarem conhecimento do relatorio dos trabalhos do anno findo, do parecer da commissão fiscal e elegerem a directoria que terá de reger os seus destinos durante o anno corrente.

Recife, 11 de Janeiro de 1935.

Claudio Leão Dubeux
1.º Secretario.



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

AVISOS FUNEBRES

MATHILDE ALVES GÜERRA

As familias Ramos e Silva, Alves Guerra e Eurico Soares de Amorim, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua sobrinha, tia e prima MATHILDE ALVES GÜERRA na proxima terça-feira 15 do corrente na igreja da Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 horas e antecipadamente agradecem a todas as pessôas que comparecerem.

D. HELOISA DE GRAÇA ARANHA ROSA E SILVA

Estacio Coimbra, senhora e filhos fazem rezar na capella do engenho Murim, em Barreiros, missas de 7.º dia pelo prematuro fallecimento de D. HELOISA DA GRAÇA ARANHA ROSA E SILVA, viuva do eminente e saudoso dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, occorrido a 9 do corrente, no Rio de Janeiro.

"A voz do Norte na Allemanha"

Comprovando mais uma vez a sua efficiencia e a sua grande propaganda em prol do Brasil, o RADIO CLUB DE PERNAMBUCO recebeu da direcção da RUNDFUNK de Berlim o seguinte telegramma:

COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA
"Via RADIOBRAZ"

Data — 11 — Janeiro — 1935.
Radio — N.º D. 58
PPV — DC.
PB — 65 BERLIM 32/30 12 01.16
P. R. A. 8. PERNAMBUCO

Anbiet sonntag 12.00 uhr 14.00 Uhr 17.00 Uhr 19.00 Uer 21.00 uhr und 23.00 mes eiwa zeaminustige stdomungsberichte aos margebiet ueber veslauf der aestimung stof. Bekanntgabe ueber abstimmungserbnisse durch praesident Rochde dienstag vormittag mes zu erwarten Stunde unbestidott stof TECHNISCHE EINWANDFREIE UEBERTRAGUNG DURCH DEUTSCHE SENDER GESICHERT)

FUNKAUSTAUCH.

(TRADUCÇÃO)

Para sua retransmissão offerecemos domingo ás 12—14—17 — 19 — 21 e 23 horas hora central da Europa cerca 10 minutos, resultados das eleições da sarre e os ultimos acontecimentos! Terça-feira em hora, ainda não determinada fallará o presidente Rohde dando os resultados finaes das eleições ponto OS TRANSMISSORES ALLEMAES GARANTEM UMA RETRANSMISSÃO PERFEITAMENTE TECHNICA DE SUA ONDA CURTA.

FUNKAUSTAUSCH.

P.R.A.8 trabalha pelo Brasil e para o Brasil com uma efficiencia pratica e positiva

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

INAUGURADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1930
RUA DO IMPERADOR, 466 —— TELEPHONE, 6411
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: — CASAFORTE

CAPITAL REALISADO		362:100$000
FUNDO DE RESERVA		20:000$000
LUCROS SUSPENSOS		1:571$620

Balanço em 31 de Dezembro de 1934

ACTIVO

Effeitos Descontados s/Praça	776:822$086	
Effeitos Descontados s/Costa	13:150$000	789:972$086
Effeitos Caucionados s/Praça	198:180$880	
Effeitos Caucionados s/Costa	78:518$840	276:699$720
Effeitos a Cobrar c/Alheias s/Praça	37:101$400	
Effeitos a Cobrar c/Alheia s/Costa	46:357$555	83:458$955
Contas Correntes Garantidas		126:760$350
Correspondentes no Paiz		37:535$260
Moveis & Utensilios		25:000$000
Valores em Caução		236:580$000
Valores Depositados		686:000$000
Diversas Contas		17:858$030
CAIXA:		
Em Moeda corrente e nos Bancos da Praça		230:542$184
		2.510:406$535

PASSIVO

Capital		362:100$000
Fundo de Reserva		20:000$000
Lucros Suspensos		1:571$620
Obras de Acção Social		1:117$540
Fundo de Previdencia e Assistencia		41$770
C/C Depositos Populares	79:095$800	
C/C Limitadas	60:587$560	
C/C Movimento	399:594$860	
Dep. Praso Fixo	169:363$300	708:641$520
Credores por Effeitos a Receber		83:458$955
Credores por Effeitos Caucionados		276:699$720
Credores por Valores em Caução e Depositados		922:580$000
Correspondentes no Paiz		5:372$600
Diversas Contas		106:814$620
Dividendo n. 1 (Saldo não reclamado)	3:416$890	
Dividendo n. 2 a razão de 10% ao anno ..	14:097$300	17.508$790
Ordenado da Directoria		4:500$000
		2.510:406$535

Recife, 31 de Dezembro de 1934.

Dr. Mario de Almeida Castro
Director-Presidente
Antonio Gomes de Carvalho
Director-Gerente
José Tasso
Contador

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931
RUA DO IMPERADOR N. 328 — TELEPHONE N. 6656

CAPITAL REALIZADO .. .. Rs.		625:000$000
FUNDO DE RESERVA .. .. Rs.		70:000$000

Balanço em 31 de Dezembro de 1934

ATIVO

Titulos Descontados s/praça	2.784:363$180	
Titulos Descontados s/Costa	205:661$380	2.990:024$560
TITULOS:		
A Receber s/Praça	428:785$780	
Em Caução s/Praça	675:165$660	
Em Cobrança nos Estados	1.178:314$130	2.282:265$820
Contas Correntes Garantidas		700:289$570
Acções Caucionadas		35:000$000
Agentes no Paiz		86:940$220
Moveis & Utensilios		42:000$000
Valores Depositados e em Caução		2.399:373$180
Diversas Contas		118:424$500
CAIXA:		
Em moeda corrente	311:726$350	
Em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos da praça	688:819$500	1.000:545$250
Rs.		9.654:863$400

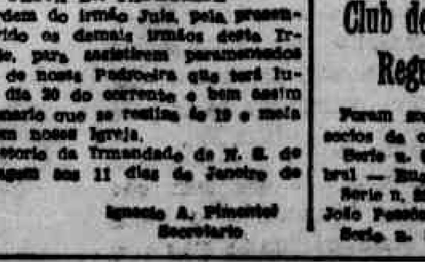
PASSIVO

Capital		625:000$000
Fundo de Reserva		70:000$000
Lucros Suspensos		5:584$570
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	1.197:090$750	
Contas Correntes Limitadas	404:911$160	
Depositos Economicos	1.021:684$970	
Depositos a Praso Fixo	1.483:894$870	4.106:867$730
Creditos por Valores Depositados e em Caução		2.399:373$180
Credores por titulos a Receber e em Caução		2.071:918$710
Agentes no Paiz		31:062$700
Caução da Administração		35:000$000
Diversas Contas		250:917$480
DIVIDENDOS:		
Saldo á pagar	28:195$000	
Pelo de n. 7 a distribuir á razão de 10% ao anno	31:250$000	59:445$000
Rs.		9.654:863$400

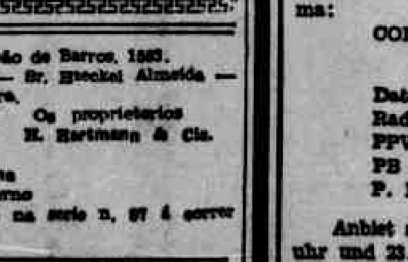
Recife, 12 de Janeiro de 1935.

BANCO REGIONAL De PERNAMBUCO
(ass.) Barão de Suassuna — Presidente
Eloeliano Pires — Gerente
Aldemar Antunes — Contador

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.CO FR.CO GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Quando ha cerca de pouco mais de um mez, procurando incentivar os "sports" nauticos em Recife, publicamos uma chronica resaltando o indifferentismo e com elle, o crime dos SPORTMEN pernambucanos pelos "sports" nauticos, accrescentamos que o DIARIO DE PERNAMBUCO, prestigiaria todo e qualquer emprehendimento tendente a propaganda, ao desenvolvimento desses sports que reputavamos esquecidos.

Talvez e para muitos, as nossas palavras representavam apenas um simples desejo, talvez irrealisavel, vivendo quando muito, como illusão a retratar um punhado de promessas vãs. No emtanto, quando Mario Santos suggeriu a esta folha, a instituição de um premio afim de ser disputado pelos clubs locaes, no dia immediato, estavamos respondendo que sim. Não mentiriamos a nossa palavra, porque as promessas vãs não terão guarida nesta casa onde se pesa a responsabilidade de uma promessa ou de uma obrigação assumida. E reunidos os representantes dos clubs convocados indistinctamente, cujo flagrante divulgamos nestas columnas, ficou assentada a realisação annual de um grande concurso aquatico para disputa de uma taça offerecida por este jornal, assentando-se as suas bases, regulamento e condições. Nesse momento, quizeram os representantes dos clubs, que em homenagem ao propugnador desse movimento de reacção, ficasse denominado, "CONCURSO AQUATICO DIARIO DE PERNAMBUCO".

Assim se fez e hoje, vae realisar-se na piscina aberta do Porto de Dois Irmãos.

Ja tivemos opportunidade de demonstrar nestas columnas que a natação, forma com o tennis, a dupla mais prestigiosa do sport de élite.

Em todos os centros adeantados o seu desenvolvimento é espantoso. Ha uma verdadeira fibra de enthusiasmo pela natação que, na verdade é sem favor um SPORT absolutamente completo. Supre qualquer um outro. Tem o segrêdo beneficio da tonificação organica. E' revigorante. Dá vida nova aos tendões musculares em toda sua vasta rêde de distirção.

No extrangeiro, o seu progresso attinge a proporções impressionantes. Os jornaes, as revistas, as peliculas cinematographicas, sempre e sempre, inserem as mais detalhadas reportagens, marcando os tempos dos nadadores homens ou mulheres, indicando os records, continentaes e mundiaes.

Nos Estados Unidos da America do Norte, a natação, é antes uma fébre intensa que arrasta ás praias e as piscinas mais magestosas, desde os principiantes, até os KACKS especialisados.

Detendo o RECORD mundial dos cem metros, nado de costas, vem o grande Pais Yank de perdel-o para a Noruega por intermedio de uma heroina em condicções honrosissimas.

No Brasil, grande é o seu desenvolvimento. Rio e S. Paulo, principalmente, disputam os primeiros lugares com uma tenacidade que ennobrece aos seus maiores batalhadores.

MARIA LOUCK, por exemplo, que é paulista e faz parte do CLUB TIETE' é a Campeã sul-americana nos cem metros, nado de costas, alem de dois outros records conquistados conjunctamente.

Só quem conhece S. Paulo as garagens e a do "Tieté" póde aquilatar da tenacidade e do amor pelos sports, dos paulistas.

No Rio de Janeiro quer propriamente no Districto Federal, quer no Estado do Rio, o desenvolvimento dos sports nauticos é assombroso.

A bahia de Guanabara é aquella maravilha que a natureza caprichosamente soube dotar o Brasil; mas, devido as intemperies os clubs que ali podem ficar a mercê do tempo vem augmentando e até multiplicando as suas piscinas, sempre maiores, sempre mais aptas a satisfazerem as exigencias do desenvolvimento dos aquaticos.

A piscina do "Guanabara" recemconstruida é uma maravilha e honra ao nome que recebera.

Demonstrando o desenvolvimento desse SPORT, no Rio e sua predilecção pelas senhorinhas, resaltamos as duas instinuantes nadadoras que são LYGIA CORDOVIL e DO'RA CASTANHEIRA.

Recife que tem possibilidades naturaes maiores para desenvolvimento dos SPORTS nauticos, com esse Rio Capibaribe a correr cheio de queixumes, vive na retaguarda, diminuido, esquecido e incomprehendido.

OS JOGOS DE HOJE

O "Sport" pisará a cancha para manter a sua victoria -- O tricolor diz que a sua desforra não falhará -- As providencias officiaes

Na manhã e tarde de hoje, varios jogos serão realisados, officiaes e amistosos.

Entretanto, forçoso é confessar, que o clown da tarde, reside nos trinta e dois minutos restantes do jogo "Sport x Santa Cruz". Esse sim, será o grande embate.

Já temos dito o que foi o jogo interrompido entre os dois combatentes. Foi um verdadeiro acontecimento. Infelizmente, porém, a indisciplina, proliferante naquelle tempo, fez mas um incidente e uma assistencia irresponsavel mesclada, nelle se encontrando homens de responsabilidade que não souberam ter a serenidade que o momento reclamava, invadiu o campo e nelle permaneceu com o firme e deliberado proposito de evitar a continuação do jogo, não somente para que não se realisasse uma derrota deprimente para o tricolor, como tambem para evitar o grande prejuizo economico, oriundo de elevadas sommas apostadas.

Deshonestas e criminosamente esses apostadores que negociam goal com jogadores, procuraram impedir a continuação do jogo, como impedirem evitando e prohibindo que o jogo proseguisse. E em meio dessa situação, o "Sport" que tinha o direito a jogar para desforrar-se daquella surra do primeiro turno, ficou tolhido de jogar e assim prejudicado nos seus direitos.

Não se tendo resarcido do seu prejuizo pela impressão e pobreza de leis e regulamentos officiaes, o "Sport" vae secra jogar, o resto do tempo, encontrando o seu rival em outras condições technicas superiores.

Não censuramos o "Santa Cruz"; não tem culpa; mas não podemos deixar de affirmar que a interrupção do jogo trouxe para o "Sport" um irreparavel damno.

Não nos impressiona saber se pode ou não o Sport vencer ainda o "Santa Cruz"; não nos cumpre apreciar razões outras de natureza ou feição de ordem moral ou material; o que nos interessa no momento é resaltar a injustiça que ao "Sport" se fez de tolhel-o do direito de continuar a jogar com o seu rival, para aproveitar-se da sua frageza momentanea, do mesmo modo que com elle soccedeu, arrostando com uma derrota de 7x0 que foi causa de gravissimos prejuizos para o rubro negro.

O "Sport" que vae hoje luctar o tempo restante com o "Santa Cruz" deve pensar na repercussão de sua victoria incompleta e como ella fez renascer o estimulo pela defesa do seu pavilhão, isto quer dizer, que lhe assiste o dever de sacrificar-se mesmo para vencer definitivamente. Essa victoria sobre o "Santa Cruz" deve ser convertida em uma grande realidade.

O "Santa Cruz" comprehendeu bem tudo isto que nos deliberamos de dizer; e foi por comprehendel-o que preparou a sua turma com esmero e sobretudo com alma.

Bem verdade é que varios jogadores não jogarão; mas, toda Recife sabe, que o tricolor tem reservas que valem mais que os proprios peões principaes.

As suas derrotas com o "Sport" e o "America" valeram como logio de mestre para a sua confiança desmedida.

A confiança sem limite é um mal. O menosprezo pelo mais fraco é maior mal. Vencedor do "Sport" por espectaculoso score de 7x0, não quiz acreditar na sua derrota e em menosprezo ao seu rival, não poz em campo a melhor forma os seus jogadores, foi o bastante, veio a derrota.

Encontrando-se hoje, devem luctar com alma e pensando sempre no levantamento moral dos nossos sports.

O jogo será iniciado ás 15,15 e se effectuará no campo do "Sport" na avenida Malachias

O TREINO DO SOBATON

Depois do jogo acima, terá logar o 3º treino de conjuncto dos selecionados A e B da F. P. D., preparatorio para escolha definitiva dos jogadores que comporão o quadro official da mesma Federação no Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Para esse treino, a F. P. D. vem de adoptar as seguintes providencias e escalou os jogadores abaixo descriminados. O treino será arbitrado pelo juiz Né Pinto.

JOGO SANTA CRUZ x SPORT (20 MINUTOS)

Inicio: 15 horas e 15 minutos.
Delegado: Representante do America F. C.
Treino dos selecionados
Inicio: 16 horas.

Juiz: Manuel Pinto.

Para este ensaio foram escalados os seguintes amadores que devem estar no campo da avenida Malachias ás 15 e 30: Raphael de Goes, José Carvalheira, Fernando Carvalheira, Arthur Carvalheira, João Manuel, José Sá»» Edson Lima, Fernando Rodrigues, Diogenes Prado, Paulo Marenhão, Marcilio Aguiar, Berosido Guimarães, Rodolpho Araujo, Gersomino Rodrigues, Sbrecinilio de Aquino, José Orlando, Alcides Lima Junior, Lauro Monteiro, João Martins, João Pereira da Costa, Francisco de Assis Luis Siqueira José Furtado, Luiz Gonzaga Camara, Manuel Gondim, José Bermudes, Luis de França e Carlos Gouveia.

Para conhecimento dos clubs disputantes dos minutos do jogo de amanhã, julga este departamento transcrever o artigo 43º do seu regulamento:

Artigo 43º — Quando uma partida fôr interrompida e tiver de ser reiniciada noutro dia, os teams poderão ter qualquer composição, respeitada as disposições do artigo 40º e seu paragrapho unico e o artigo 41º bem como não poderão tomar parte por qualquer dos disputantes jogadores inscriptos posteriormente ao primeiro encontro nem aquelles que tenham participado de outra prova no dia da suspensão do jogo.

Diz o artigo 40º — "Durante um match official cada quadro poderá substituir até tres jogadores, não podendo ser substituido mais de um jogador no segundo meio tempo, não se incluindo o intervallo entre os meios tempos como parte integrante de qualquer delles.

§ unico — O jogador substituido por qualquer motivo não voltará a jogar no mesmo match.

Refere-se o art. 41º — O quadro que iniciar uma partida com menos do numero maximo de jogadores, terminará a mesma sem augmentar o referido numero de jogadores, podendo ser feita as substituições de accordo com o estabelecido no artigo."

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Preços de entrada para o jogo de hoje

Para o jogo de hoje, no campo da Avenida Malachias foram determinados os seguintes preços de entrada:

Archibancadas . . . . . 2$200
Geral . . . . . 1$100

Além dos possuidores de permanentes só terão entrada gratuita os associados do club proprietario do campo, portadores do cartão social n. 12 (desembro).

A ASSOCIAÇÃO SUBURBANA ESCALA CLUBS, CAMPOS, JUIZES E DELEGADOS

A Associação Suburbana de Desportos Terrestres escalou para hoje os seguintes jogos e designou campos e juizes respectivos.

Beberibe x Avenida
Campo do Beberibe
Juiz dos 1os. teams: Vulpiano Botelho.
Juiz dos 2os. teams: Alfredo Amancio.
Delegado do 7 de Setembro.
Botafogo x Independencia
Campo do Rio Branco.
Juiz dos 1os teams: José Barros.
Juiz dos 2os. teams: Manuel Luzi.
Delegado do Rio Branco.

O director do Departamento Technico, opinou pelo indeferimento do officio do Botafogo, e que pedia transferencia do jogo entre o mesmo e o Independencia.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Reabre-se hoje o Jockey Club, para as primeiras corridas do anno, no Prado da Boavista.

Ha grande animação entre os turfmen.

A directoria do Jockey organisou um interessante programma que é o seguinte:

1º PAREO — 1600 METROS (13.15 Horas)
Premio Quero Ver — Premio: 4000$000

1—SONIA	53	Kilos
2—QUERO VER	50	"
3—OPULENTO	47	"

2º PAREO — 900 METROS (13.30 Horas)
Premio Onix — Premios: 4000$000 e 400$000

1—BRAVATA	46	Kilos
2—MOLEQUE	52	"
3—ONIX	52	"
4—MARAVILHA	48	"

3º PAREO — 1400 METROS (14.25Horas)
Premio Aracaty — Premios: 4000$000 e 400$000

1—TARZAN	47	Kilos
2—ACEGUA'	48	"
3—LA PALOMA	53	"
4—ARACATY	53	"

4º PAREO — 1100 METROS (15 Horas)
Premio Zelia — Premio: 4000$000

1—DAYSE	48	Kilos
2—MARVANO	49	"
3—MISTRAL	52	"

5º PAREO — 1200 METROS (15.35 Horas)
Premio Opulento — Premios: 4000$000 e 400$000

1—OPULENTO	50	Kilos
2—ANCHOVA	48	"
3—ACEGUA'	46	"
4—BRAZALINA	52	"

São estes os nossos favoritos:

1º Pareo — Sonia para 1º e Opulento para 2º.
2º Pareo — Onix para 1º e Moleque para 2º.
3º Pareo — La Paloma para 1º e Aracaty para 2º.
4º Pareo — Dayse para 1º e Mistral para 2º
5º Pareo — Brazalina para 1º e Opulento para 2º.

MARCILIO NÃO QUIZ DIZER O QUE SABE

Um encontro inesperado proporcionou-nos o ensejo de ouvir a palavra do grande avante rubro negro. E sem que elle se apercebesse, tocamos no assumpto.

— Vae jogar amanhã?
— Se Deus quiser.
— Espera vencer?
— Já estamos vencendo, mas espero não perder.
— Tem confiança na sua linha?
— Tenho confiança nos meus companheiros.
— Só?
— E nos bons officios da Justiça.
— Pretende fazer goals?
— Costumo jogar, não sei porém, se o momento permittirá a opportunidade de fazer goal. Não tenho ambições. Tenho idéas. Preferiria que o meu club ganhe a que eu appareça.
— E a presidencia do sport?
— Só pode ser do nosso amigo Adobbati.

Sorrimos; tinhamos tocado no assumpto e o Marcilio, conversou então mostrando o desejo da reeleição do grande rubro negro que ora o dirige. Fomos então um pouco adeante.

— ... Mas não é, somente isso. Na qualquer cousa nos annaes rubro negro.
— Não estou sabendo de nada.
— Então não ha uma commissão que dirige o trabalho para ser afastada a idéa do Adobbati que allegando ir a Europa, quer descancar?
— Não sei de nada a respeito. O que lhe disse é o que penso e...

O avante rubro negro parou sorrindo entre meio espantado.

Respeitamos o seu silencio.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Concurso de Foot-ball

"TACA CORIOLANO MARVELLO"

Palpites para o jogo de hoje:

MERCILIO CELSO — 1os. teams: S. Cruz 4x1.
CAETANO CAMARA — 1os teams: S. Cruz 3x1.
JOSE' MACHO — 1os. teams: S. Cruz 4x1.
MANUEL MARCENIAN — 1os. teams: S. Cruz 3x1.
CHAVES MARTINS — 2os. teams: S. Cruz 3x1.
PEDRO FARIAS — 1os teams: S. Cruz 3x2.
ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: S. Cruz 2x0.
LUIZ CLERIGUEK — 1os. teams: S. Cruz 4x1.
CARLOS REIS — 1os. teams: S. Cruz 3x1.
AMERICO MAGALHÃES — 1os. teams: S. Cruz 3x1.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 2os. teams: S. Cruz 4x1.
HYERONOW BORBA — 1os. teams: S. Cruz 4x2.
LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: S. Cruz 3x2.
BERGUEDOF BLIXOT — 1os. teams: S. Cruz 4x1.
FRUTUOSO LEMOS — 1os. teams: Sport 3x1.
FRANCIS MOLDES — 1os teams: S. Cruz 4x1.
SOUSA JUNIOR — 1os. teams: S. Cruz 7x0.
ARMAS G. SOUSA — 1os teams: S. Cruz 6x0.
MIGUEL MATHEUS — 1os. teams: S. Cruz 3x1.
ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: S. Cruz 4x1.
BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: S. Cruz 4x1.
ANTONIO MARROCOS — 1os. teams: S. Cruz 6x1.
REYNALDO LINS — 1os. teams: S. Cruz 3x1.
JOSE' RAMOS FILHO — 1os teams: S. Cruz 2x0.

O PREMIO DA A. C. D. P.

A Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco á qual é dedicado o 4º pareo, conferirá ao vencedor do referido pareo, um lindo e artistico premio.

O PRESIDENTE DO SPORT CLUB DO RECIFE

O sr. Raphael Adobbati, é industrial nesta cidade, Presidente do Sport Club do Recife, tudo há feito pelo seu progresso. Está a terminar o seu mandato, mas os rubros-negros não querem dispensar o seu trabalho e sobretudo a sua acção dynamica em favor do Sport. A permanencia desse sportman á frente do "Sport" é considerada como necessidade imprescindivel ao seu progresso.

A PARTIDA DO "BOCA JÚNIORS" PARA O RIO

RIO, 12 (Meridional) — A bordo do "Cap Norte" partiu hontem de Buenos Aires, uma delegação do Boca Juniors que deverá jogar no Rio, com o Vasco da Gama, São Christovão e Botafogo.

O primeiro jogo está marcado para o dia 20.

EMBARCA PARA O BRASIL O CLUB BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 12 (Meridional) — Uma grande multidão despediu-se da delegação do Club Boca Juniors, que embarcou, hontem, pelo Cap Norte, afim de disputar jogos no Brasil.

TORRE x ENGENHO VELHO

No campo do Engenho Velho jogarão hoje os elvi verdes e rubros.

Foram escalados pelo Torre os seguintes jogadores: Tarlo, Santos, Junqueira, Nascimento, Baptistinha Silva Oscar, Matos, Quinca, Fernando, Damasi, Luiz, Wanderley, Castro, Ribeiro Barretto, Neves, Luiz, Miguel, Genesino, José Ramos, Haroldo, Raul, Jayr, Valencinha, Julio, Agnello, Misaiz, Miel, Durval, Arnaldo Leiteo, Toinho, Ernesto.

E pelo Engenho Velho estão chamados os seguintes:

Gouveia, Luizinho, Perdido, Pita, Cão, Leitão, Marinheiro Carneirinho, Estacio Franco, Lila, Gondim, Zé Costa, Constancio, General Velhinho, Nelon, Mel, Humberto, Abdoral, Tota, Cosaco, Neco, Vieira, José Euleno, Nadú, Bayne, Marajó, Pinto de Abreu.

Concurso Aquatico "Diario de Pernambuco"

As 8 e 30 da manhã de hoje será realisado o grande certamen, na piscina aberta do Parque de Dois Irmãos

Realisa-se hoje, ás 8,30, no Porto de Dois Irmãos, o grande concurso aquatico "Diario de Pernambuco", em disputa da Taça offerecida por este jornal.

Bastante divulgada esta competição nautica representa o esforço de uma pleiade de sportmen decididos e abnegados, que decidiram levar avante a competição sportiva patrocinada por esta folha.

Todo o nosso grande desejo se resume na propaganda e na diffusão dos sports.

Amparando desde logo a competição nautica, fazemos plenamente satisfeitos, porque comprehendemos não ser possivel que uma cidade como Recife, com as possibilidades enormes que possuimos, se deixem ao abandono sports como a natação e o remo que não têm aqui o desenvolvimento que deveriam ter.

Todo o nosso grande interesse se resume pois nessa propaganda, nessa diffusão que é necessaria, que é imperiosa, e que muitos beneficios trará á nossa terra e ao seu desenvolvimento.

CONVIDANDO OS SPORTMEN E CLUBS DE RECIFE

Estão convidados collectivamente, todos os sportmen, clubs e apreciadores da natação, para assistir a esse grande certame que se iniciará ás 8,30.

Será uma manhã de festas e de alegrias.

As familias pernambucanas devem prestigiar aos denodados disputantes de hoje, defensores dos tres pavilhões victoriosos da cidade, especialmente na prova de moças, as tres rubro-negras que dão um attestado de energia e de bravura, reagindo contra preconceitos que não têm razão de ser.

O PROGRAMMA

O programma das provas do concurso está assim organisado:

1ª PROVA — 100 metros — Associação da Imprensa de Pernambuco — Nado livre — Principiantes: Club Nautico — Ricardo Pantes Purcell, Paulo Silva e Frederico Simões Barbosa; Sport Club do Recife — José Bruno de Faria, Christovão Pastos e Alfredo Botelho; Barroso — Antonio Maria Costa.

2ª PROVA — 100 metros — Premio Krause & Cia. — Nado livre — Qualquer Classe — Club Nautico — Rosaldo Cavalcanti; Sport Club do Recife — Oscar Borel, Arsenio Meira e Auto Costa; Barroso — Mariano Carneiro da Cunha.

3ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Infantis — Prefeitura do Recife — Club Nautico — José Cardoso Filho, Diogo Fellows; Sport Club do Recife — Renato Soares, Wanthou da Luz e Reynaldo Filho; Barroso — A. Leite da Cunha.

4ª PROVA — 800 metros — Nado livre — Qualquer classe — Federação Pernambucana de Desportos — Club Nautico — Mario Gonçalves; Sport C. do Recife — Raul Morato, Pedro M. Maranhão e Salvio Farias.

5ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Sport club do Recife — Club Nautico — Neil Bahia e José Bastos Lima; Sport Club do Recife — Luiz Sabino Pinho, Diogo Stanford e Salvio Farias; Barroso — Milton M. Maranhão.

10ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Associação Pernambucana de Athletismo — Juvenis — Club Nautico — Raimar Purcell Jr., Antonio Lima e Adolpho Ferreira; Sport Club do Recife — Ruben Maciel, João C. Branco e Moacyr Neves.

11ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Club Almirante Barroso — Moças — Sport Club do Recife — S. Campello, D. Campello e Esther Silva.

12ª PROVA — Revezamento 4x200 — Club Nautico — Redacção Diario de Pernambuco — José Bastos Lima, Mario Goncalves, Eugenio Lefcart e Rosaldo Cavalcanti; Sport C. do Recife — Oscar Borel, Cyprianno Borel, Pedro M. Maranhão e Raul Morato.

13ª PROVA — Polo Aquatico — Torneio — Club Nautico — Roberto Rosa Borges, Jayme T. Leite, Vanildo Antunes, José Lima Milton Medeiros e Plácido Britto e Silva.

Reservas: Alexandre Amaral, Frederico Simões Barbosa, Octavio Rosa Borges e Ricardo Purcell.

Sport C. do Recife: Team A: Arthur Assumpção, Arsenio Meira e Aluisio Santos, Pedro M. Maranhão, Oscar Borel, Luiz Sabino Pinho (cap.) e Raul Morato.

Team B: Diogo Stanford, José Alencar e Esmeraldo M. Maranhão, Manuel Bezerra, Ricardo Salamy, Cyprieno Borel (cap.) e Auto Costa.

Arbitro — Tte. Salvador Comforto Junior.

Juiz de partida — Manuel Pinto.

Juiz de chegada — Arnaldo Regadas, Jorge Amorim, Gabriel de Castro Neves.

Juiz de raia — Ernesto Wenfchen — Barry Purcell.

Chronometristas — Antonio Joaquim da Silva, Ary Cardoso Moreira, Olavo Pinto.

Serviço Medico — Dr. Manuel Ramos Bezerra, dr. Alvaro Farias, dr. Murillo Gonçalves.

Observações — Serão contados pontos para todas as provas excepto para as de Polo Aquatico. Os pontos serão contados da seguinte forma: 5 para 1º logar, 3 para 2º e 1 para 3º.

OS JOGOS DE WATER POLO

Os jogos de Water Polo, obedecerá a seguinte ordem:

1ª PARTIDA — Nautico x Sport — team B.
2ª PARTIDA — Barroso x Sport, team A.
3ª PARTIDA — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º

Juiz: Tte Salvador Comforto Junior

Aos vencedores dos 1os. lugares dos pareos de natação serão offerecidas medalhas de prata.

MEDALHA DE OURO

A medalha de ouro offerecida pela Joalharia Krause & Cia., será vencida pelo amador que cobrir o tempo paulista, de nado livre em 100 metros.

O Porto de "Dois Irmãos" será visitadissimo pelas familias que irão assistir á grande competição nautica.

A entrada será gratuita.

10.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Seleccionado de Alagoas x Seleccionado de Rio G. do Norte

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos neste Estado tomou as seguintes providencias para o encontro official do Campeonato Brasileiro de Football, entre os seleccionados da Associação Rio Grandense de Athletismo e da Federação Alagoana de Desportos, no proximo dia 20, nesta capital:

a) Campo: será o do Sporte Club do Recife.

b) Inicio do jogo principal: 2$ e 30.

c) Inicio da preliminar: ás 14 horas.

d) Teams disputantes da preliminar: Juvenis do Santa Cruz e Sport.

e) Os preços de entrada serão: adultos, 2$300; geraes, 2$200; senhoras e crianças, 2$200.

O delegado da C. B. D. convidou para seus auxiliares os srs. Julio Cavalcanti (parte financeira), Armando Costa e F. Cribari (parte technica).

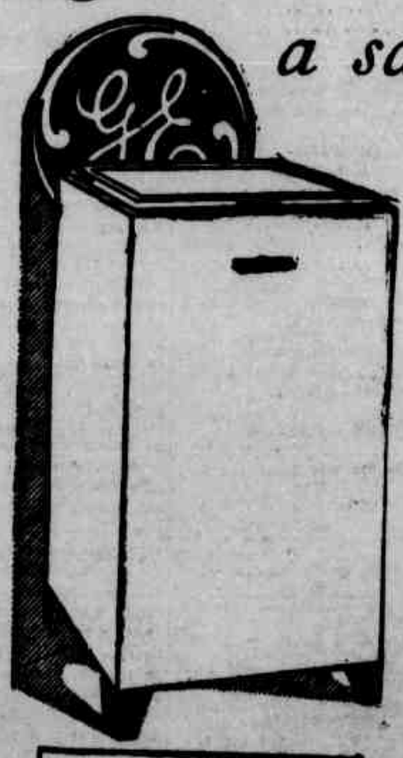
Achamos que os preços estimados não estão bem estipulados. E porque não nos é possivel melhor apreciar o caso, vamos deixar para fazel-o no proximo momento. Fica, porém, nossa advertencia.

FÚRLAN PASSOU-SE PARA O "TRAMWAYS"

Deu entrada hontem na secretaria da F. P. D. o pedido de transferencia do Furlan do "Americas" para o "Tramways". O pedido de transferencia está assignado pelos directores desses clubs. Hontem mesmo, foi feita a transferencia.



Quanto Vale
a saude delles?



o Mascote
CUSTA 2$500 por dia num plano de prestações
GASTA menos do que qualquer outro refrigerador.
GARANTIA de 4 annos
COMPORTA alimentos necessarios a uma familia de oito pessoas.

Não ha dinheiro que a Senhora não pague para que seu filhinho recupere a saúde perdida! Porque não fazer uma pequena despeza para evitar que elle adoeça?

A refrigeração electrica — a Senhora bem o sabe — conservando os alimentos em toda a sua pureza constitúe uma garantia de saúde.

Dispenda, pois, 2$500 por dia na compra de um refrigerador "Mascote" e terá toda a tranquilidade quanto á pureza da alimentação que proporciona aos seus filhos!

Para informações em uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Departamento Commercial:
Rua Joaquim Tavora, 106
PHONE 6750

Reagir contra esse estado de coisas, é o grande dever nosso e não foi por outro motivo que incentivamos e estamos patrocinando esse concurso aquatico, afim de que, elle marque uma phase que é nova e deve servir de ponto de partida para todas as grandes conquistas dos sports nauticos.

Que esse concurso seja a iniciativa para a construcção de uma grande piscina aqui em Recife, onde possam ser realisadas todas essas provas de natação com a mais absoluta segurança.

Com as facilidades que o Capibaribe offerece, só iniciativa é que falta, porque o dinheiro não faltará no momento de sua procura.

Precisamos vencer esse indifferentismo e só desprezo votado a tantas cousas uteis.

Sportmen de Pernambuco...

Familias pernambucanas, prestigiem aos jovens nadadores que hoje cedo vão a Dois Irmãos assistir o meio do desenvolvimento da natação em Pernambuco.

Aos vencedores, todas as palmas congratulatorias...

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira que saiba trabalhar em fogão a gaz, em casa de familia estrangeira. Exigem-se bôas referencias. Ordenado até 70$000. Avenida 17 de Agosto nº 34.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — em optimo predio, quartos com janellas a rapazes, com pensão Tem telephone. Rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

CASAS—TERRENOS —PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão a venda, numas das melhores zonas do Estado, diversos engenhos para fabricadades para cultura de algodão e criação de assucar e rapaduras, e propriedade de gado. A tratar com José de Moura Resende — Rua do Tambiá, 206 — João Pessôa — Parahyba.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — uma sala e um quarto em optimo 2º andar bem arejado em casa de familia estrangeira a pessôas de bom comportamento e a casal sem filho, preços razoaveis. Rua Duque de Caxias, 280, entrada pela Praça 17.

ALUGA-SE na Pensão Victoria uma bôa sala com 4 janellas, muito asseiada, e 1 quarto de frente optimo e fresco, serve para escriptorio. Rua da União 471.

ALUGAM-SE QUARTOS — Em aprasivel residencia, á Rua Bemfica, 465, alugam-se bons quartos a preços modicos.

EMPREGADOS

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Por motivo de molestia, vende-se uma moderna mercearia, para pequeno capital, n'um dos melhores pontos commerciaes, livre e desembaraçado de impostos. A tratar á Av. João de Barros, 1693. — Espinheiro.

RAPAZ com pratica do commercio, fazendas, calçados e chapeos, offerece os seus serviços. Cartas a posta-restante para A. P.

PIANOS

PIANO — Casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina A. pianos — Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

A RIFA — com o titulo "Um bom negocio", foi adiada para fins de março. Não satisfeito procure João Azevedo, responsavel.

BRILHANTES: compra-se diversos com o peso de 4 kilates m/menos, cada um, sendo redondos, alvos e sem defeitos. Trata-se na Rua Larga do Rosario n.º 272, 1.º andar.

E' POBRE? — Vive com difficuldades? — O producto do seu trabalho dá apenas para as despesas mais necessarias á sua manutenção e á de sua familia? Lucta com difficuldades quando está doente, ou quando tem em casa pessoas doentes, porque faltam-lhe os recursos para pagar ao medico? — O que o senhor dispõe, dá apenas para a compra dos medicamentos? — Vá á Polyclinica Central do Recife, onde ha um serviço medico de graça para homens, senhoras e creanças. De 8 ás 12 horas diariamente. Consultas, Injecções, Curativos, Operações. Plantão diario, permanente, com medicos especialistas, enfermeiros e enfermeiras para senhoras. Altos da PHARMACIA E DROGARIA INTERNACIONAL. — 148 — Rua Larga do Rosario 148 — Praça da Independencia — 1º andar.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Procurem o escriptorio de Saneamento — Detenção 95.

MACHINAS SINGER USADAS — Compram-se, vendem-se, consertam-se e restauram-se, tem stock permanente de machinas de bordar, lançadeira, spé e a mão, catrel, point-a-jour e de sapateiro, motores, votos avulsos para as mesmas, cofres, victrolas, ventiladores registradora e moveis em geral. Tem mechanico habilitado para attender chamados a domicilios. Preços baratos. Rua Diario de Pernambuco n. 91, antiga das Cruzes.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrever, louças crystaes joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pessôa, 280, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6068.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 20 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e receptor á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Simens-Schuckert proprio para cinema Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|6 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 800 vellas a 30.000 fabricantes 1. E. e Simens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas e mais de 50 % menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 16.

MACHINAS SINGER — para costura e bordar, vende-se duas quasi novas e um motor para as mesmas, e tambem uma machina de escrever Ideal e um piano usado. Rua das Trincheiras, 85.

POLARIMETRO — Vende-se um de 400 m.m., dupla compensação, escala nova internacional, recentemente reformado pelo fabricante SxH. Preço, direitos pagos tres contos, á 227 rua do Bom Jesus — Sala 10.

RASGOU SEU TERNO? — Vestidos, tapetes. Vá ao Serzidor Invisivel. Fica novo. — Rua Paulino Camara, 51 — Recife.

VENDE-SE — Uma armação com dois lances de Balcão, tudo em amarello, preço de occasião. A tratar na Estrada do Arrayal 4982 — C. Amarella — ou Rua do Forte 89 — Recife.

VENDE-SE — uma armação envidraçada, balcão, deposito de generos e um armario com vidraça. Negocio urgente. A tratar na rua Visconde de Goyanna, 113.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

O "Galenogal"



no autorisado conceito do eminente especialista de syphilis, Prof. Dr. O. Wanzeller, Medico e Professor de hygiene.

"O infra assignado, Dr. em Medicina e Professor de Hygiene, Director do "HOSPITAL MATERNIDADE", da cidade do Rio Grande, especialista em SYPHILIS, attesta que tem empregado, com os melhores resultados, em sua clinica, tanto hospitalar como particular o depurativo "GALENOGAL".

O que leva dicto é verdade e affirma em fé de seu gráu.

Rio Grande, 8 de Julho de 1933.

Prof. Dr. O. Wanzeller.

(Firma reconhecida).

Tão brilhante attestado, firmado por um grande especialista de SYPHILIS, vem mais uma vez comprovar que o "GALENOGAL" é um depurativo-tonico inegualavel e, por isso, é tambem o UNICO, até hoje, classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, o mais alto premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo obteve.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS. VIAS URINARIAS. OPERAÇÕES E PARTOS
DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França
Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero, ovarios, prostata, etc. pela diathermia e irradiação medicamentosa
Consultorio: Rua João Pessôa, 263
De 2 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 863. Teleph. 2794

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17. Teleph. 28361

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 465
Telephone 28.198

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
MALARIOTERAPIA
DR. LADISLAU PORTO
DR. GONÇALVES FERNANDES
Medicos especialistas
Da Assistencia a Psicopatas
Do Serviço de Hygiene Mental
Consultorio: Arranha-céo — Duque de Caxias, 204, 6.º. Salas B e C

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 170
Telefone 28 312 — Recife

DR. LEDUAR DE ASSIS ROCHA
ESTHETICA DA PÉLE
TRATAMENTO ESPECIALISADO
Rua Duque de Caxias, 201
De 13 ás 18 horas, diariamente

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

ADVOGADOS

DR. DUARTE DIAS
ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Imperador, 183
Telephone 6.6.2.3

Dr. Costa Ribeiro
ADVOGADO
IMPERADOR, 390
1º andar.

DRS.
ARTHUR DE MOURA e JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6.5.9.8
Expediente: das 13 ás 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
RECIFE



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3417 — S. Paulo

Nome .. ..
Rua.. .. ..
Cidade .. ..

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO
Antigo Medico de creanças, com 30 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.



A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.
Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO, 238

Cautela perdida

Perdeu-se as cautelas do Monte de Soccorro ns. 56823 e 57289 segunda serie, pelo que vai ser requerida a segunda via afim de serem resgatadas.
Recife, 10 de Janeiro de 1935.

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio manteve hontem as seguintes taxas:

	90|d	A|v
Libra	57$582	57$963
Dollar	—	11$790
Florim	—	8$000
Peso Argentino	—	3$350
Reich-Marck	—	4$745
Franco	—	$780
Franco Suisso	—	3$835
Franco Belga	—	2$765
Lira	—	1$010
Peso Uruguayo	—	3$350
Peseta	—	1$615
Escudo	—	$535

CAMBIO LIVRE — As operações que se teem realisado em seu curso, teem sido sempre em constantes oscillações.

Venda:		Abertura:
Londres	73$800	
Nova York	—	15$050
Compra		
Londres	73$000	
Nova York	—	14$870

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado assucareiro mantem-se em posição de absoluta firmeza.

ENTRADAS

Usinas	Saccos
Agua Branca	830
Bamburral	415
Cucaú	828
José Rufino	414
Maria das Mercês	830
Pedrosa	830
Pumaty	416
Timbó-Assú	1.245
União e Industria	2.075
Jaboassão	414
Bom Jesus	300
Ipojuca	450
Salgado	390
Santo André	330
Ubaquinha	500
Aripibú	415
Caxangá	830
Frei Caneca	415
Mameluco	1.654
Mussan-Assú	830
Pirangy	415
Santo Ignacio	416
Treze de Maio	413
Bulhões	416
Alliança	830
Catende	650
Jaguaré	380
Santa Therezinha	2.150
São José	800
	426'05

Sangrados:

Secção Sul	65
Secção Norte	3.333
Cabotagem	240
	3.638

O stock de assucar existente até hontem era de — 1.842.055 saccos.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Permanece firme o mercado algodoeiro, tendo vigorado hontem as seguintes cotações:

Sertão	55$000	57$000
Matta	54$000	56$000

CAFE'

MERCADO LOCAL

Tem-se mantido firme o mercado desse producto. Foi hontem cotado a 21$000 a 21$500

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ASSUCAR BRUTO (Mascavo) — .... 68$400 a 68$600.
ALGODÃO SERTÃO — 53$ a 57$;
ALGODÃO MATTA — 54$ a 56$.
FARINHA DE MANDIOCA — 11$000 a 11$500.
CAFE' — 21$000 a 21$500.
CAROÇO DE ALGODÃO — 2$300 a ... 2$400.
MAMONA — 7$100 a 7$200.
MILHO — 12$000 a 19$800.
FEIJÃO MULATINHO — 29$ a 30$.
FEIJÃO PRETO — 23$ a 24$.
ALCOOL PURO 40º GRAUS — 1$000 — 40º 1$000
AGUARDENTE — 1$400.
CACAU — kilo 0$000.
COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 2$900.
COUROS SALGADOS — kilo — 0$470.
COUROS VERDES (salmourados) kilo
PELLES DE CABRA — kilo — 9$870.
PELLES DE CARNEIRO — kilo 9$000

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, typo mortal
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$000 a 6$500.
SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 6$500.
SAL COMUM, de Mossoró:
Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 7$000.

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS POR ATACADO

Aveia, sacco de 40 kilos 14$; Azeitonas, lata de 1 kilo, Douro 2$500; Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas 2$800; Azeite, lata de 1 kilo 7$500; Arroz, agulha, sacco de 63$ a 65$; Arroz japonez, sacco de 52$ a 55$; Arroz commum, sacco de 32$ a 36$; Banha de porco, kilo 2$200 a 2$300; Batatas, sacco de 50 kilos, do Estado de 15$ a 20$; Bacalhau, barrica ... 145$; Cerveja Malzbier, caixa 116$; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 85$; Cerveja União e Crystal, caixa 80$; Cebola caixa de 45$ a 50$; Cognac Macieira, caixa 280$; Chá Lipton, kilo 30$; Chá ormitemo, kilo 42$; Cravo, kilo 7$500; Ervilha do Porto, lata de 23 a 2$600; Herva-Doce, kilo 5$500; Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 28$ a 30$; Feijão preto do sul, sacco a 23$; Farinha do Maranhão, kilo 1$; Farinha de trigo, nacional, sacco a 33$; Farinha de trigo, americana, sacco a 44$; Farelo de trigo, sacco 35 kilos de 9$ a 9$500; Folha de louro, kilo 5$; Kerozene, caixa de 19$500 a 21$; Leite condensado, caixa 94$; Macarrão, kilo 1$900; Massa de tomate, lata 1$; Milho em grão, sacco 12$500; Manteiga de mesa, kilo 6$ a 7$500 Manteiga de tempeiro, kilo de 4$ a 6$; Mate, a granel, kilo 1$; Mate Real, kilo 2$400; Old-tom inglez, caixa a 150$; Queijo typo Reino, caixa com 12 unidades a 150$.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 9 de Janeiro de 1935:

Renda ordinaria	190:349$000
Do dia 1 ao dia 8	647:057$620
Total	837:406$620

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

	Compr	Vend
Apolices Federais:		
Uniformisadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	860$000	
Apolices estaduais:		
Nominativas 7 %	560$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	600$000	
Ao portador, Em 1927 7 %	600$000	
Ao portador, Em 1930 7 %	600$000	
Bonus do Thesouro 5 % á	750$000	800$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 % á	430$000	
Acções dos Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$ a	70$000	
Banco do Povo v|r 30$	63$000	
Banco C. Pernambuco v|n 100$000	120$000	
Comp. F. T. Pernambuco v|n 300$	300$000	
Comp. Ind. Pirapama v|n 1:000$000 ao port.	650$000	
VARIOS:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v|n de 100$000	68$500	

NEGOCIOS REALIZADOS:
4 Acções do Banco Regional v|n 100$ á 00$000.

VENDAS A VAREJO

Doce, quilo, de 1$000 a	1.700
Aveia, lata, de 2$000 a	4$000
Azeitonas, lata	3$700
Banha de coco, lata	3$700
Azeite, lata, de 3$400 a	7$000
Banha de porco, quilo	3$600
Manteiga de mesa, quilo	7$000
Manteiga de tempeiro, 4$000 a	4$000
Leite condensado, lata	2$000
Farinha de trigo, quilo	1$000
Massa de tomate, lata	1$000
Extracto de tomate, lata	$800
Fermento para bolo, lata	1$000
Macarrão, quilo, de 1$400 a	1$000
Alfitria, quilo	2$200
Chá Lipton, quilo	3$000
Chá commum, quilo	24$000
Oleo lamparina, garrafa	1$700
Arroz japonez, quilo, 1$ a	1$200
Arroz commum, quilo, $800 a	$800
Arroz agulha, quilo, 1$200 a	1$000
Feijão mulatinho, quilo	$800
Feijão preto, quilo	$300
Farinha, cuia de 1$000 a	1$000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 quilos, de 20$ a	$000
Cominho, quilo	$000
Colorau, lata de 1 quilo	2$500
Sal fino, quilo de $200 a	$300
Xarque, quilo, 2$600 a	3$400
Sabão marmorizado, barra	$500
Sabão amarello, quilo	1$000
Sabão Arantes, quilo	1$200
Milho em grão, cuia 1$000 a	1$200
Batata, quilo $600 a	1$000
Alpista, quilo	1$200
Painço, quilo	1$000
Farinha do Maranhão quilo	1$200
Farinha Sagu', quilo	2$400
Cominho, quilo	7$000
Pimenta, quilo	6$000
Colorau, quilo 1$600 a	2$000
Cebolas, quilo	2$000
Assucar, quilo	1$000
Café, quilo 2$000 a	2$600
Pão, quilo	1$400
Alcool, garrafa	1$000
Ervilhas, lata, 1$000 a	3$500
Creolina, lata 2$000 a	3$500
Sardinhas, lata, 1$000 a	1$600
Velas, maço de $600 a	2$000
Sapolio	$400
Querosene, garrafa	$400
Canela, lata	$500
Vinagre, garrafa $500 a	$800
Vinho de mesa, garrafa 1$000 a	$400
Carne do sertão, quilo	2$000
Toucinho, quilo	2$200
Carne de porco, salgada, quilo	3$000
Queijo, tipo reino	12$000
Bacalhau, quilo	3$000

VAPORES A CHEGAR

MEZ DE JANEIRO

DIA 13 — General Osorio, de Buenos Aires; Madrid, de Buenos Aires.
DIA 14 — Oceania, de Trieste; Itagé, Itapura, de Porto Alegre; Affonso Penna, de Buenos Aires; Capivary, do sul.
DIA 15 — Cubatão, de Porto Alegre.
DIA 16 — Queen Maud, do Rio de Janeiro; Almirante Jaceguay, de Santos.
DIA 18 — Highland Chieftain, de Europa; Paraná, do sul.
DIA 20 — Bahia, da Europa; Zeelandia, de Buenos Aires; Raul Soares, de Santos.
DIA 31 — Almanzora, de Buenos Aires.

VAPORES A SAHIR

DIA 13 — General Osorio, para Hamburgo; Madrid, para Hamburgo.
DIA 14 — Oceania, para Buenos Aires. Itagé, para Belem; Itapura, para Cabedello; Affonso Penna, para Manaus.
DIA 15 — Cubatão, para Porto Alegre.
DIA 16 — Queen Maud, para Liverpool; Almirante Jaceguay, para Belem.
DIA 18 — Highland Chieftain, para Buenos Aires.
Paraná, para Hamburgo.
DIA 20 — Raul Soares, para Hamburgo. Bahia, para o sul; Zeelandia, para a Europa.
DIA 31 — Almanzora, para Southampton.

MERCADORIAS ENTRADAS NOS ARMAZENS DA GREAT WESTERN EM 1 E 2 DE JANEIRO DE 1935

Mercadorias	Brum	Central	C. Pontes	Total Vols.
Assucar de Usina	414	416	13.437	14.267:Saccos
Assucar de Banguê	—	—	76	76:Saccos
Algodão deste Estado	135	508	311	816:Fardos
Alcool	—	20.000	—	20.000:Litros
Aguardente	—	—	47	47:Barris
Carvão	—	3.050	—	3.050:Saccos
Caroços de algodão	—	—	820	820:Saccos
Farinha de mandioca	—	100	—	100:Saccos
Milho	—	—	280	280:Saccos
Sementes de mamona	—	30	600	330:Saccos
Pelles	—	10	—	10:Fardos
Oleo de Mamona	—	20 000	—	20.000:Litros

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 a 19 de janeiro de 1935.

Aguardente de cachaça	Litro	$340
Alcool	"	$310
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	3$850
Assucar refinado, 1ª	"	$740
Assucar refinado, 2ª	"	$680
Assucar Crystal	"	$650
Assucar usina	"	$770
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$620
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$390
Assucar Mascavado	"	$440
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$470
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de manigoba	"	2$300
Cacau	"	$800
Café em caroço	"	1$410
Caroço de algodão	"	$130
Cêra de carnaúba	"	3$300
Côcos descascados	"	$340
Couros seccos espichados	"	3$200
Couros seccos salgados	"	2$600
Couros verdes salmourados	"	1$000
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$300
Feijão	"	$510
Milho	"	$300
Ouro	Gramma	13$000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	10$000
Pelles de carneiro	"	9$500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avellãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $008; Banha, $005; Banha, $020; Camarões frescos, $080; Camarões séccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne gelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030 especificadas, $030; Fumo em folhas, preparado $030; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos séccos, $030; Doces, $030; Ervilhas séccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Fructas não Legumes $030; Leite, $030; Maçãs, $030; Mangas, $030; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $030; Rolos confeccionadas, $030; Presuntos, $040; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Gêlo (quilo) $008.

IMPOSTOS ESTADUAES

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento os seguintes dias:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (7). Drogas e medicamentos (8). Padaria (11). Calçados e chapéos (12). Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de ouro (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (28). Negociantes de basallicos (30). Estivas em grosso (31). Negociantes de querosene (32). Negociantes de gazolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

SIGAM ESTE CONSELHO
SE QUEREM TER DENTES
CLAROS E BRILHANTES



Usem o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) 2.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

EMISSÃO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO COM REEMBOLSO ANTECIPADO POR SORTEIOS MENSAES DE AMORTISAÇÃO OU NO FIM DO CONTRACTO

MAIS DE:

120.000 pessôas estão empregando suas economias em titulos da SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL CONTOS
de capitaes subscriptos em vigor
CINCOENTA MIL CONTOS
de reservas mathematicas

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1934

COMBINAÇÕES SORTEADAS

X G M
C R Z
I T N
V L J
R Y X
I I U

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos titulos.

Todos os titulos são emittidos com uma combinação de tres letras que lhes assegura, em cada sorteio mensal, durante a vigencia do contracto, seis probabilidades de reembolso anteciapado, posto que a Companhia faz sortear mensalmente seis combinações differentes.

Os sorteios de amortização são realizados em publico no ultimo dia util de cada mez.

PORTADORES	Estado	Mensalidades Pagas	Valor do Titulo
Dr. Domingos Bandeora Vieira Tosta, Juiz de Direito de Valença	Bahia	31 a 100$	50:000$000
Sr. Moacyr Machado, chefe de Secção da Atlantic Cia., á rua do Commercio, 48, Victoria	Esp. Santo	13 a 50$	25::000$000
Sr. José F. Cruz, emp. no commercio, res. á rua Emilia Sampaio, 86, na	Cap. Federal	62 a 50$	25:000$000
Sr. Randolpho Martins da Costa, fazendeiro e Cor. da Ag. do Banco Com. e Ind. em Itabira	Minas Geraes	44 a 50$	25:000$000
Sr. V. B. Cordeiro, res. á rua Affonso Penna n. 599-sob. em Bello Horisonte	Minas Geraes	61 a 50$	25:000$000
Dr. J. Siccard, para sua filha Eneida, medico, residente em Mirasol	S. Paulo	25 a 50$	25:000$000
Dr. Carlos Macieira (para s|filho José Carlos), medico, residente á pç. Odorico Mendes, 127, S. Luiz	Maranhão	21 a 20$	10:000$000
Sr. Affonso Nogueira (para s|filho José), commerciante em Floriano	Piauhy	6 a 20$	10:000$000
Sr. Luiz Martins da Silva, func. do Banco de Natal	Rio G. do Norte	7 a 20$	10:000$000
Sr. Manoel Alexandre Santos, commerciante, (Padaria Pateo do Terço) em Recife	PERNAMBUCO	9 a 20$	10:000$000
Sra. Alice Milet Moraes, prof. da Escola Profissional Masculina, em Recife	PERNAMBUCO	28 a 20$	10:000$000
Sr. Julio Pacheco Freire, commerciante de tecidos em Rio Branco	PERNAMBUCO	30 a 20$	10:000$000
Sr. Ildefonso Lins (para s|filho Ernani), commerciante em Barra do Canhoto	ALAGOAS	3 a 20$	10:000$000
Padre Arnulpho Senna, de S. Phelippe	Bahia	1 a 20$	10:000$000
Sr. M. de Almeida Lima, gerente da Standard Oil em Salvador	Bahia	24 a 20$	10:000$000
Sr. Francisco Vicente, official de Justiça em Pau Gigante	Esp. Santo	5 a 20$	10:000$000
D. Esther Vasconcellos, res. á rua Nestor Gomes, 52, em Victoria	"	37 a 20$	10:000$000
Sr. Gabriel Fernandes Corrêa, lavrador em Werneck, municipio da Parahyba do Sul	Est. do Rio	4 a 20$	10:000$000
Sra. Violeta Cerqueira Moreira, proprietaria, res., em Friburgo	" "	25 a 20$	10:000$000
Sr. Thomaz C. F. Lima, negociante á rua Benjamin Constant, 85, em Nictheroy	" "	60 a 20$	10:000$000
Dr. João Thomé Saboia e Silva, res. a rua Paulo Barretto, 51, na	Cap. Federal	52 a 20$	10:000$000
D. Sylvia Maia de Carvalho, res. a Trav. Rio Grande do Norte, 94, 10, na	" "	53 a 20$	10:000$000
Sr. José Maria Corrêa Martins, socio da Padaria Primor, á rua 7 Setembro, 109, na	" "	56 a 20$	10:000$000
Sr. Joaquim Telles de Almeida, funccionario do Thesouro Federal, res. á rua Vol. da Patria n. 24, na	" "	58 a 20$	10:000$000
D. Isaltina Ferraz da Luz, res. á rua José Mauricio, 19, na	" "	59 a 20$	10:000$000
D. Abigail Chaves Campos, res. á rua B. Iguatemy, 22, na	" "	61 a 20$	10:000$000
Sr. Alfredo da Cunha, aux. da firma Cunha Ribeiro & Cia., res. em Itanhanda	Minas Geraes	27 a 20$	10:000$000
Sr. Jacy Romeiro, emp. do commercio, res. em Lavras	Minas Geraes	48 a 20$	10:000$000
Sra. Elora Grenrer Giraldes, esposa do sr. J. Giraldes, commte. em Pres. Prudente	" "	3 a 20$	10:000$000
Sr. Miguel Kogan, para s|filha Riva, commerciante á rua Gal. Camara, 178, Santos	" "	5 a 20$	10:000$000
Sr. Belmiro Walmar Urban(alfaiate, res. á rua Duque de Caxias, 236, em Pirrasununga	" "	6 a 20$	10:000$000
Sr. Oswaldo Maluhy, filho do sr. Miguel Abrahão Maluhy, commerciante com typographia, á rua Sto. André, 18, S. Paulo	" "	8 a 20$	10:000$000
Srs. Luiz e Antonio Rossi Corsi, commerciantes em Gramma	" "	12 a 20$	10:000$000
Sr. Mathias da Camara Sanger, cont. da Sampaio Moreira P.ª & Cia., a rua da Quitanda, 5	S. Paulo	14 a 20$	10:000$000
Sr. Aurelio A. Vieira (para s|f. Gustavo Adolpho), viaj. da Perf. Lopes, residente á rua Galvão Bueno, 59	S. Paulo	17 a 20$	10:000$000
Sr. José Sandoval (para s|filha Maria Jacintha), fazend. res. á Av. Glycerio, em Ituverava	" "	17 a 20$	10:000$000
Sra. Maria Padilha Theodosio, esposa do sr. Antonio Theodosio, indst., res. á rua 7 de Setembro, 169, em Sorocaba	S. Paulo	24 a 20$	10:000$000
Sr. Santos Bueloni, commerciante á rua Prudente de Moraes, 103, em Piracicaba	S. Paulo	24 a 20$	10:000$000
Sr. A. Nova, rua Bôa Vista, 31	" "	50 a 20$	10:000$000
Sra. Yolanda Doria de Mello, esposa do sr. Samuel C. de Mello, prop. da Pharmacia Doria, em Limeira	" "	52 a 20$	10:000$000
Sr. Maximo Pamella (para s|f Sergio) socio de L. Figueiredo & C.ª, á rua João Briccola, 2	" "	54 a 20$	10:000$000
Sr. Americo Minicke, pharmaceutico á rua 15 de Novembro, 121, em Curityba	Paraná	13 a 20$	10:000$000
Sr. João Floravante Simoretti, res. em Palmeira.	Rio G. Sul	13 a 20$	10:000$000
D. Cynia Racha Zawagna, res. em Julio de Castilhos	" "	28 a 20$	10:000$000

44 TITULOS AMORTIZADOS POR 555 CONTOS DE RÉIS

20.430 CONTOS DE REIS já foram reembolsados anteciapadamente por meio de sorteios, em 62 mezes de funccionamento

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de Janeiro de 1935

PEÇAM DETALHES A' SÉDE SOCIAL OU AOS INSPECTORES E AGENTES

Inspectoria Geral para os Estados de, Pernambuco, Parahyba, Rio G. do Norte e Alagôas, á rua João Pessôa, 310, 1.º — Recife

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario, Intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 5 DE FEVEREIRO DE 1935.
Para prospectos e demais informações dirigir-se
a Directora,
Miss Margaret Douglas.



O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE enfraquéce o organismo, incommóda, rouba o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel., UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

esta a sua pelle—sem nenhum exaggero—si a lavar e cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bem posto!

Espinhas, Manchas, Cravos, Copos, Banho, Rubor, Frieiras, Brotoejas, Coceiras, Queimaduras

e mais outros 30 differentes usos

ARISTOLINO



SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

MAXIMA SEGURANÇA, RAPIDEZ E CONFORTO
Aviões grandes com accommodações para 18 pessôas
RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 6 DIAS
RECIFE — NATAL em 1 ½ Hrs.
PARTIDA DOS AVIÕES:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRA DE MANHÃ
Via Bahia, Belmonte, Victoria, Rio, Santos, * Paranagua * São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A' TARDE
Via João Pessôa até Natal
Avião extraordinario no dia 14 de Janeiro, escalando em Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, caso haja passageiros para os referido portos. Este avião, no emtanto, não transportará correspondencia.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL:
Todas as QUARTAS-FEIRAS ás 16 horas na Agencia
ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE:
Todas as QUINTAS-FEIRAS ás 12 horas na agencia e no Correio

PARA A EUROPA:
Todas as QUINTAS-FEIRAS ás 12 horas na agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
a mais rapida via de communicação aerea entre
BRASIL — EUROPA
VIA



CONDOR LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
na Agencia Condor ..... ás 16 horas
no Correio Geral ..... ás 12 horas
Informações:
HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA 36 — TEL. 2013

AGUA MINERAL NATURAL DE
SALGADINHO
Deposito — Farmacia Osvaldo Cruz
Rua Larga do Rosario
MERCEARIA POLAR
Pateo da Santa Cruz

10$000 apenas

Será o preço de cada matéria dos cursos commercial e de illustração, segundo o Novo Plano de Ensino da Escola Royal Prática para 1935.

Peçam prospectos e informações:
RÚA IMPERATRIZ, 42, 1.º

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e sobre maior juro. Acceitam-se por conta de suas custellas qualquer importancia. Rua dos Laranjeiras n. 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Mr. GAMELL

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, your day will come."
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel para sete passageiros, em completo funccionamento. Trata-se na Rua Bom Jesus n. 240 — Recife.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impresso no MAIOR recinto

COMPANHIA ITALO - BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL — 5.000:000$000 — MATRIZ — S. PAULO
Seguros Sobre a Vida
Seguros Contra Accidentes Pessoaes
Seguros Maritimos
Seguros Terrestres
A maior simplicidade em seus Contractos. A maior presteza em seus pagamentos.
Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e tarifas.
Acceitam-se Agentes de comprovada idoneidade.
Inspetor — todos os dias uteis das 9 ás 11 horas.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)
Agente-Geral
ARTHUR M. CARNEIRO

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda 122 (TERREO) — Phones: 9343 e 9352

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"AFFONSO PENNA"

(8.381 tons. de deslocamento)

De BUENOS AYRES e escalas, é esperado no dia 15 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS PARINTINS ITACOATIARA e MANAOS.

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"UNA"

(Cargueiro)

De S. FRANCISCO e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, AMARRAÇÃO e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado provavel no dia 4 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS-AYRES.

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 14, ás 7 horas da manhã, atracará no Armazem 9, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"CÚBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no dia 16a á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 21, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CAMAMU"

(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 3, sahirá no dia 14, ao meio-dia, directo: a RIO e SANTOS.

"QUEEN MAUD"

(Cargueiro — Fretado)

De RIO DE JANEIRO directo é esperado no dia 20, sahirá no mesma dia para: ROTTERDAM e LIVERPOOL.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"JABOATÃO"

(Cargueiro)

De NEW-ORLEANS, directo é esperado no dia 22, sahirá no mesmo ou outro dia, directo a: SANTOS, MONTEVIDÉO, BUENOS-AYRES e ROZARIO.

PASSAGENS: — As accommodações somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceas: e quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9352 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITABERA" — Esperado de João Pessôa no dia 17 (quinta-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPURA" — Esperado de João Pessôa no dia 23 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 26 (sabbado) sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 14 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 21 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

"ITABERA" — Esperado dos portos do sul no dia 16, sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 21 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ITALMAR

ITALIA . FLOTTE RIUNITE . COSULICH & T.F.C.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA		PARA O SUL	
NEPTUNIA . . .	12|1	OCEANIA	14|1
OCEANIA	2|2	NEPTUNIA . . .	11|2
NEPTUNIA	2|3	OCEANIA	4|3
OCEANIA	23|3	NEPTUNIA	15|4
NEPTUNIA	3|5	OCEANIA	6|5

com escalas em: GIBRALTAR — ALGER NAPOLES e TRIESTE

Com escalas em: BAHIA — RIO — SANTOS — RIO GRANDE — M|VIDEO e B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial de Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

SÉDE: RIO DE JANEIRO

CAPIVARY

esperado dos portos do Sul cerca do dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará e Macau. Este vapor traz a carga do vapor TAQUARY.

IRATY

Presentemente no porto, sahirá no dia 14 do corrente á tarde para o porto de Macau. Este vapor entra no porto de Macau.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — RUA VIGARIO TENORIO N. 43

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 16 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . .	1.2.35
"Arlanza"	8.2.35
"High. Brigade" . .	15.2.35
"High. Patriot" . . .	1.3.35
"Almanzora"	8.3.35
"High. Monarch" . .	15.3.35
"High. Chieftain" .	29.3.35
"Arlanza"	5.4.35
"High. Princess" . .	12.4.35
"High. Brigade" . .	26.4.35

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado em 31 de Janeiro sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . .	16.2.35
"Arlanza"	28.2.35
"High. Brigade" . .	16.3.35
"Almanzora"	26.3.35
"High. Monarch" .	13.4.35
"Arlanza"	25.4.35
"High. Princess" . .	11.5.35
"Almanzora"	22.5.35
"High. Patriot" . .	8.6.35
"Arlanza"	20.6.35
"High. Chieftain" .	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇOES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 236 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"LIPARI"** esperado em 8 de Março, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Excellentes accommodações p/passageiros ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . .	1.ª Classe	1478700
	2.ª "	928800
Rio Janeiro	1.ª Classe	4288100
	2.ª "	2718300
Santos . .	1.ª Classe	4068400
	2.ª "	3168200

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado em 14 de Janeiro de 1935, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Excellentes accommodações p/passageiros e optimos logares para passageiros.

EUBÉE — p/Dunkerque e esc. — 15/2/35

JAMAIQUE — p/Dunkerque e esc. — 19/3/35

TRANSPORTS MARITIMES

"ALSINA" — Barcelona, Marselha, Genova e portos intermediario de escala . . . . . 12 Janeiro 1935

"FLORIDA" — p/Barcelona, Marselha e Genova . . . . . 24 Janeiro 1935

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 81 — PHONE N. 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado neste porto no dia 14 do corrente, atracará no armazem 2 ás 7 horas da manhã e sahirá ás 8 horas da manhã para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

O PAQUETE

GENERAL ARTIGAS

esperado da Europa em 11 de Fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"General Artigas". 11. 2.35	"Madrid" 14. 1.35
"G. S. Martin" . . 17. 3.35	"G. S. Martin" . . 2. 2.35
	"General Osorio" . 2. 3.35

O VAPOR CARGUEIRO

PARANA'

esperado do sul em 18 do corrente, sahirá depois da necessaria demora para os portos de BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

BAHIA

esperado da Europa em 20 deste mez, sahirá depois de pouca demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

HOHENSTEIN

esperado da Europa em 4 de Fevereiro, sahirá depois de pouca demora para os portos do sul.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 56 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ZEELANDIA

Esperado de BUENOS AIRES e escala, no dia 19 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

VAPORES	SUL	EUROPA
ZEELANDIA . .	—	19 de Janeiro

Frederick Von Sohsten

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 175 — RECIFE

CAIXA POSTAL N.º 100 — TELEPHONE N.º 9055

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETES

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 29, pela manhã sahirá á noite para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira 31, á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"SUL"

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE", "CHUY", "TAMBAHU", "CAXIAS", "OLINDA" e "TIETE" "ALEGRE", "PIRATINY", "BUTIA", "HERVAL", "TAQUY".

Linha quinzenal para o Norte até S. Luis do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

PARA O SUL:

PARA O NORTE:

O NOVO E POSANTE CARGUEIRO

"BUTIÁ"

Esperado no Sul a 17 do corrente sahirá no dia 18, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba (Via Tutoya).

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAI, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais amplos cuidados e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Caes do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, offerecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

Telegs: BUTIA' e RECIDOURO

AGENTE:

RUA DO APOLO, 52 e 58 — TELEFONE, 9-2-4-2

PERFUMARIAS

A "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua da Imperatriz, 257

Phone 2343

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS

CAPSULAS "ALPHA"

de OLEO DE RICINO

40 annos de exitos constantes

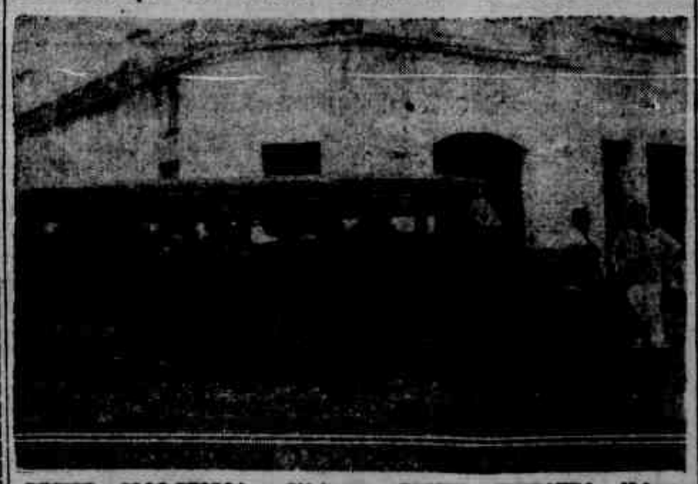
CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho

CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado

Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba

Capsulas "ALPHA" de APIOL

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis



RECIFE a JOAO PESSOA .. 5½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas

RECIFE a JOAO PESSOA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas

RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 13½ horas

(Informações CASA FISCH — Patio Paraizo, 61 — Fone 6196)

Aos Deputados á Constituinte

Cumprimentando aos srs. Deputados eleitos no liberal pleito de 14 de Novembro p. passado, pela victoria adquirida convido-os a virem fazer uma visita á nossa conceituada Pensão União, instalada bellamente numa confortavel chacara a dois minutos do edificio da Camara.

A Pensão "União" é rigorosamente familiar o que se pode provar, onde se come bem e dorme-se melhor, tendo todos os quartos com janellas, agua fria e quente.

A Pensão "União" tambem dispõe de telefone, radio, frigidaire e garage para automoveis.

Convem tomar, quanto antes, apartamentos para vossas exmas. familias. Tambem vende-se cadernetas para refeições avulsas.

Rua da União n. 397 — Telefone n. 2482

RECIFE — PENSÃO "UNIÃO" — PERNAMBUCO

CASA MODERNA ISOLADA

Vende-se nos Afflictos, proximo do Club Inglez, com 3 dormitorios, 2 salas, despensa, copa, cosinha, 2 saneamentos, quarto p|empregado e garage, jardim e quintal, por preço convidativo. O proprietario acha-se de passagem nesta cidade — informações pelo telephone 28202.

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para esse curso, a qual é inteiramente gratuita, pagando os alunos somente a inscrição de exames.

Informações na Secretaria, todas as noites, das 19 ás 21 horas.

RUA DO HOSPICIO N. 285

OUTRA VICTORIA!



Jaraguá, 16 de Novembro de 1934.

Illmos. Snrs.
BORSTELMANN & CO.,
Presentes

Presados Senhores:

Aconselhado por amigos, usei hontem, na corrida de autos promovida na praia da Avenida da Paz, a gasolina ENERGINA da Anglo-Mexican Petroleum Company. Ltd. dignamente representada por VV. SS

Isto muito contribuiu para que a minha barata se collocasse em primeiro lugar e, satisfeito, venho testemunhar a superioridade da ENERGINA, adiantando, ainda, que jamais deixarei de usar o mesmo producto da Anglo.

Podendo V Sas. fazer publicação desta, subscrevo-me

attenciosamente
(assignado) Gaspar Ferrario.

GASOLINA
ENERGINA
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo pilosi.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO etc
SAUDE, FORÇA, ENERGIA
pelo maravilhoso ferro
FERRO QUEVENNE
CURA:
ANEMIA FEBRES
O mais activo e mais economico,
o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

EPILEPSIA



Herberth Soares Paixão,

com 26 annos. Soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light no Rio de Janeiro, sob o n. 2926.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Companhia Internacional de Capitalização

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada a funccionar e fiscalizada pelo Governo Federal

CAPITAL 2.000:000$000 REALIZADO 800:000$000

TITULOS CONTEMPLADOS NOS ULTIMOS SORTEIOS DE AMORTIZAÇÃO

ARMOTIEY CARLOS PROCHMANN Canoinhas, Sta. Catharina	10:000$000
ARNALDO SA' MOTTA Rua do Mercado, 15-1.°, Capital Federal	10:000$000
ANTONIO OLIVEIRA VARGAS Natividade, Estado do Rio	10:000$000
LOURENÇO CAGNO Rua Sebastião Pereira, 6, São Paulo	10:000$000
DR. SYLVIO SANTAMANSO Para sua filha Sylvia, Anapolis, Estado de São Paulo	10:000$000
GILBERTO GUERREIRO DA FONSECA São Francisco, Sta. Catharina	10:000$000
SEVERIANO MELLO Araranguá, Sta Catharina	10:000$000
GUILHERME EMILIO RENSTEN Pelotas, R. G. do Sul	10:000$000
REYNALDO ALVES COSTA Ponte Nova, Estado de Minas	10:000$000
GIUSEPPE MARCHESI Rua Albuquerque Lins, 82, São Paulo	5:200$000
ROSINHA BRIQUET Rua Albuquerque Lins, 82, São Paulo	5:200$000
HELENA, filha menor de Aureliano Teixeira, Rua Uruguayanna, 42, Capital Federal	5:000$000
IVAN, filho menor de José M. de Carvalho, Funccionario das Docas de Santos, Avenida Rio Branco, 46	5:000$000
MARIA ALICE CAMPBELL SERPA PINTO Rua Marechal Floriano, 168-2.° (Light & Power), Capital Federal	5:000$000
DESEMBARGADOR ADORPHO M. DE MELLO Rua Tiradentes 226, Nictheroy, Estado do Rio.	5:000$000
ARMANDO RHEIN R. Florencio de Abreu 127, São Paulo	5:000$000
JOSE' CHUFALO Rua do Commercio, 66, Ribeirão Preto, São Paulo	5:000$000
FAUSTO C. SANTOS Rua do Commercio, 16, Victoria, Espirito Santo	5:000$000
LUCIA EULALIA WEBER DE SOUZA Ipú, Ceará	5:000$000
CARMITA SOUZA THIESSEN Rua Maria de Barros 64, Nictheroy	2:500$000

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 31 DE JANEIRO DE 1935

PLANOS MODERNOS E INTERESSANTISSIMOS

Os portadores dos titulos de 5:000$000, combinação A E Y contemplados, receberam 5:200$000 cada um, graças ao nosso sorteio progressivo, pelo qual os titulos contemplados depois do 2.° anno de vigor, recebem ALEM DO CAPITAL GARANTIDO DO TITULO, quantia superior ás annuidades pagas.

Peçam informações aos nossos inspectores ou na
INSPECTORIA PRINCIPAL
Av. MARQUEZ DE OLINDA N.° 35-1.° — RECIFE



expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

LIVRARIA COLOMBO

Os proprietarios da LIVRARIA COLOMBO, têm o prazer de convidar ás Exmas. familias para assistirem á inauguração da "Feira do Livro" que será levada a efeito hoje, ás 14 horas, no seu estabelecimento.

Um excelente Jazz-Band abrilhantará a feira até ás 10 horas da noite.

Todos á "Feira do Livro" - Descontos até 50 o|o, durante 8 dias.

LIVRARIA COLOMBO

Rua da Imperatriz, n. 254

Ouro a 12$000 a grama

No casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHASE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moédas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 21
ALDEREDO FARIAS

NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO DIA E NOITE

Praça Nabuco - Tel-5566

Gymnasio Oswaldo Cruz

EQUIPARADO AO COLLEGIO PEDRO II, DO RIO DE JANEIRO
(Inspecção Preliminar)

Director - Aluizio Pessoa de Araujo

RUA DOM BOSCO, 1613 — (antiga Visconde de Goyanna)

EXAMES DE ADMISSÃO

Continuam funccionando regularmente as aulas do CURSO DE FERIAS GRATUITO, destinado a preparar os candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO, para o qual ainda se acham abertas as matriculas.

O Gymnasio Oswaldo Cruz pode ser considerado como estabelecimento modelar no Estado, pela sua magnifica situação, installações, condições de hygiene e conforto, organisação pedagogica, tendo no seu numeroso corpo docente os nomes de maior evidencia no magisterio particular da cidade.

A direcção do estabelecimento resolveu modificar as taxas de frequencia do externato, para o que pede a attenção dos interessados que poderão dirigir-se á Secretaria do collegio, onde lhes serão fornecidos os novos estatutos e quaesquer informações.

O corpo docente do Gymnasio Oswaldo Cruz está assim constituido:

Aluizio Pessôa de Araujo — Alberto Martins Moreira — Ermirio Maciel da Fonseca Junior — Paulino de Andrade — Waldemar de Oliveira — José Julio Rodrigues — Othon Paraiso — Milton Cabral de Mello — Evilacio Feitosa — Mario Nunes — Tolentino de Carvalho — João Motta Filho — José Ferreira Cardoso — Julio Ferreira de Mello — José Torres Pires — Cavalcanti Borges — Amaro Quintas — Lucilio Varejão — Balthazar da Camara — Bionor de Oliveira — Vicente Fittipaldi — José Pessôa da Silva.

O Curso Primario, no qual a direcção do collegio dedica especial cuidado, está a cargo das competentes professoras tituladas: Maria do Carmo e Maria de Lourdes Monteiro.

GYMNASIO DE CARUARÚ'

O Gymnasio Oswaldo Cruz mantém, na prospera cidade de Caruarú, uma filial — GYMNASIO DE CARUARÚ', sob a immediata direcção do professor Luiz Pessôa da Silva, em regime de Inspecção Preliminar.

O Gymnasio de Caruarú funcciona em edificio proprio, com optimas installações, contando, para o corrente anno, com uma matricula de cerca de cento e cincoenta alumnos.

Manterá por este anno as tres primeiras series do curso secundario.

EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

CESSATYL	DIGESTIVO EYER	CALCEON	SYNOROL
O melhor remedio contra a DÔR e contra a gripe	(Comprimidos) O melhor remedio para o estomago	Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes	A melhor e a mais economica pasta dentrificia

Estes excelentes preparados vendem-se nas principaes farmacias

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE — DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1935

Moedeiros falsos no interior

A prisão de dois falsarios no logar Cedro, em Caruarú

A secção de investigações de roubos e furtos da secretaria da Segurança Publica conseguiu hontem descobrir no interior do Estado uma fabrica de dinheiro falso.

A noticia da existencia de moedeiros falsos no interior do Estado era uma coisa de ha muito conhecida pela policia, tendo sido feitas varias pesquizas nesse sentido sem que a mesma obtivesse resultados praticos.

Hontem, porem, a diligencia que havia rumado para Caruaru' apprehendera no logar denominado Cedro, grande quantidade de pratas falsas e capturou os seus fabricantes.

OS FALSOS MOEDEIROS

Os moedeiros falsos que estão a estas horas no xadrez da secretaria da Segurança Publica, chamam-se José Leão de Mello e Fidelcino de Souza Santos.

Residem no Cedro e de ha muito que vivem exclusivamente do fabrico de moedas. Um deles é o mestre da fabrica e o idealizador do negocio e o outro o aprendiz.

COMO SE FABRICA O DINHEIRO

Os investigadores 6 e 28 que apprehenderam o dinheiro contaram ao nosso reporter, como se fabricam as "pratinhas".

E' ainda a velha technica a usada pelos moedeiros.

Possuem uma forma de gesso com a figura da prata e por meio da cunhagem elles fabricavam o dinheiro.

Uzavam uma liga de cobre e nickel, imitando de maneira nunca vista a nossa moeda.



José Leão de Mello e Fidelcino de Souza Santos

O NEGOCIO

Como prudentes negociantes os dois moedeiros não se encarregavam de passar o dinheiro nas feiras do interior, mas vendiam a pessoas de "confiança" delles, por um preço razoabilissimo. Assim é que davam tres contos por 1:000$000, o que equivale a um terço. Tinham, como se vê, uma boa parte de renda.

COMO SE DEU A PRISÃO

A diligencia que foi a Caruaru', composta dos investigadores Abilio e Maranhão, da secção de Roubos e Furtos, usou dos melhores meios possiveis, tendo o primeiro policial simulado um comprador, occasionando a prisão em flagrante.

Em poder dos mesmos foi apprehendido um milheiro de pratas de 2$000 e 1$000 que se encontram no deposito da secretaria da Segurança Publica.

Com a cabeça esmagada pelo auto-caminhão

Hontem, cerca de 18 horas, um caminhão ao passar pela rua do Bemfica, desenvolvendo grande velocidade, atropelou uma mendiga, que teve morte instantanea.

O ATROPELAMENTO

O desastre deu-se na occasião em que o referido caminhão passava pela rua do Bemfica, defronte do "Asylo do Bom Pastor".

A victima é Antonia Alves da Silva, que teve a cabeça completamente esmagada pelas rodas do vehiculo.

Verificado o desastre, o chauffeur do caminhão acelerou ainda mais a velocidade do vehiculo, entrando pela rua Sá Pereira e tomando destino ignorado.

NA POLICIA DO 3º. DISTRICTO

Recebendo communicação, o delegado do 3º. districto foi ao local, onde estabeleceu a identidade da victima por pessoas da familia da mesma.

Grande numero de populares affluiu ao local onde se achava o cadaver, porem ninguem se apresentou como testemunha de vista.

Aquella autoridade policial tambem não poude saber o numero do caminhão, deixando ao encargo da Inspectoria Geral de Vehiculos, as diligencias para a descoberta do paradeiro do mesmo.

Mais tarde foi feito o levantamento do corpo.

O cadaver foi transportado para o necroterio de Santo Amaro, devendo ser autopsiado pela manhã de hoje.

QUEM ERA A VICTIMA

Antonia Alves da Silva, de 40 annos de idade, residia em companhia de Maria Amelia dos Santos, á rua dos Tabayares n. 154, em Afogados. E' viuva, deixando um filha de nome Alice.

Vivia das esmolas que lhe davam.

ARROMBADA UMA MERCEARIA NO ZUMBY

Os ladrões penetraram pelo tecto, conseguindo levar grande quantidade de mercadorias e dinheiro

O Zumby, 3º districto da capital, vem sendo um logar de acção para os gatunos. Uma vez por outra ha um arrombamento. Ante-hontem tentaram furtar uma vacca no "Sitio do Major"; ultimamente todas as madrugadas acha um "phantasma" pelas ruas.

Apesar da vigilancia da patrulha da cavallaria e do commissario do Porto Policial do Cordeiro, Romulo Moraes, o Zumby é um logar perigoso durante a noite.

O ARROMBAMENTO DE HONTEM

Hontem, a victima escolhida foi o negociante Severino Manuel Ferreira, estabelecido com uma mercearia na rua Siqueira Campos n. 4, no "Sitio do Major" ou "Sitio do Zumby".

O ARROMBAMENTO

Severino Manuel Ferreira, reside na rua Campos Salles n. 137.

Hontem, Severino demorou-se na mercearia, até ás 2 horas e meia da madrugada, occupando-se em arranjar as mercadoria, para a venda do mesmo dia que, sendo sabbado, é o dia costumeiro para compras. Depois desse serviço, Severino, fechou todas portas do negocio, dirigindo-se para sua residencia. Ao passar por uma esquina da rua Siqueira Campos, viu um grupo de homens, que conversavam baixo.

A 2ª patrulha da cavallaria passou por aquella rua ás 3.30 horas, nada notando.

A's 6.30 horas, quando Severino Ferreira abriu o estabelecimento, deparou com a janella do oitão esquerdo aberta, um sacco de feijão e outro de milho despejados no chão, uma desordem completa nas mercadorias, verificando logo a falta de muitos generos.

Foi grande a quantidade de mercadorias furtadas. Os ladrões, que haviam penetrado por uma abertura praticada no tecto, devaram todas as caixas de cigarros, de phosphoro, manteiga, barricas de sardinha, carne de xarque, esvasiando um sacco de feijão e outro de milho, certamente para ter onde conduzir taes mercadorias.

Tambem arrombaram a gaveta, de onde tiraram cerca de 150$000.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

O sr. Severino Ferreira communicou immediatamente ao posto policial do Cordeiro, o que se havia passado em sua casa de negocio. Seguiram então para o local, tres soldados do destacamento doquelle posto, até a chegada do commissario Romulo Moraes, que tomou as ultimas providencias, communicando o caso, a secção de roubos e furtos.

VESTIGIOS DEIXADOS PELOS LADRÕES

Por ser alto estreita a abertura do tecto, suspeita-se ter passado por ella, algum menino para abrir a porta.

Os ladrões tambem deixaram varias impressões digitaes atraz da porta direita da frente do estabelecimento.

PRISÕES

Hontem mesmo foram effectuadas diversas prisões de malandros residentes naquellas immediações.

A policia, porém, ainda não poude identificar os autores do roubo.

Edição de hoje: 24 PAGINAS em tres secções

Preço - 200 reis

VIDA RELIGIOSA

CATHOLICISMO

O DIA DA IGREJA

13 DE JANEIRO — Domingo — São Gumercindo. O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as Igrejas e Capellas, das 4 e meia ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — O sr. arcebispo não dá audiencia hoje. Amanhã, das 13 ás 15 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAZ, EM AFOGADOS

No proximo dia 22 do corrente terá logar o hasteamento da bandeira da festa em homenagem á Nossa Senhora da Paz, da parochia de Afogados. Os actos religiosos serão presididos pelo monsenhor Elysio Cavalcanti, vigario da freguezia. A commissão da festa está assim constituida: Presidente de honra, coronel Jurandir Mamede; vice-presidente, Manuel Tavares; presidente da commissão, tenente coronel Luis Esteves; secretario, dr. Flavio Francisco da Silva; thesoureiro, sr. Antonio Rattacazo; auxiliares, srs. Fernando Guerreiro, Landelino B. Lima, Chaves Martins, Telmo da Rocha Barros, Tertuliano Eustachio Silva, Manuel Pimentel, Francisco Albuquerque, Rubens Marinho, Armando Lima, José da Silva e Braz Rattacazo.

FESTA DE SANTO AMARO

Continúa com muito brilho o novenario de Santo Amaro das Salinas. A's 9 horas tem logar a novena, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento, ministrada pelo conego João Olympio. Durante os dias do novenario ha missa, na Capella, ás 7 horas.

No largo de Santo Amaro, acham-se armadas varias barraquinhas, "carrousseis" e outros divertimentos populares.

No coreto armado, uma banda de musica, depois das novenas, tem executado escolhido programma.

A commissão das festejos é a seguinte: Juiza da bandeira, senhorita Clarissa Lins; juiz da festa, dr. Gilberto Fraga Rocha; juiza da festa, d. Celina Pontes; thesoureiro, Caetano Lopes; procurador geral, Adolpho Costa; juiz perpetuo, dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello.

No proximo dia 20 tem logar o encerramento da festa.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Realisa-se nesse templo, a festa da Sagrada Familia.

Constará de missa solemne, ás 9 horas, officiando o revmo. vigario da parochia conego Luiz Gonzaga da Silva e terminando com a benção do S. Sacramento.

FESTA DE N. S. DE BELEM

Realisa-se hoje a solemne festa que os habitantes da Encruzilhada celebrarão em louvor á Virgem de Belém, padroeira da localidade, a qual obedecerá ao programma seguinte:

A's 4 horas — Missa rezada e communhão para os homens.

A's 7 horas — Missa com canticos e communhão geral.

A's 10 horas — Missa solemne, Sermão ao evangelho pelo padre Felix Barreto.

A's 16 horas — Procissão, obedecendo ao itinerario dos annos anteriores.

A's 19 horas — Sermão pelo padre D. Bento Faro. "Te-Deum".

A orchestra está confiada ao prof. Barkokebas.

Tocará em todos os actos a Banda Musical União Operaria.

A's 23 horas — Arreamento da bandeira. Hymno de despedida — "Adeus Maria".

O vigario da freguezia convida a Liga Catholica Jesus, Maria, José, e Apostolado da Oração e demais associações religiosas.

Acha-se no Recife o professor Estacio de Lima

O cathedratico de medicina legal da Faculdade da Bahia dá ao "Diario de Pernambuco" suas impressões do actual momento bahiano

Vindo da Bahia pelo Netunia, chegou, hontem, ao Recife, o professor Estacio de Lima, cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia.

O professor Estacio de Lima, cujo concurso para aquella cathedra foi dos mais rumorosos, é ainda director do Instituto Medico Legal e membro do Conselho Penitenciario.

Aproveitando a sua estadia no Recife, procuramos ouvil-o. Fomos encontrar o professor Estacio de Lima no "Hotel Central", em cujo hall palestrava com varios collegas e amigos. Attendendo á nossa reportagem, o professor Estacio de Lima poz-se á nossa disposição.

OS FINS DE SUA VIAGEM

Inicialmente o professor da Faculdade de Medicina da Bahia nos falou de sua viagem:

— "A minha viagem é apenas de descanso. Annualmente passo as minhas ferias viajando. Agora venho rever Pernambuco, onde fiz os meus preparatorios, e Alagoas, onde residem pessoas de minha familia. Depois pretendo ir até o sul"

O professor Estacio de Lima, cuja palestra é encantadora, ao mesmo tempo vae envolvendo o reporter de perguntas. Pede noticias do Recife. Indaga as novidades dos jornaes que ainda não tivera tempo de ler. Fala sobre a situação geral do paiz.

— "O que agita hoje o Brasil não é politica. E' a visivel influencia do factor economico actuando em todos os sectores. No Brasil, como em todo o mundo, o problema economico vem aggravando a situação dos paizes. E com este regimen liberal democrata não acho possivel reorganisar o Brasil. Duas soluções se apontam: a direita — o integralismo, a esquerda — o marxismo."

A SITUAÇÃO DA BAHIA

Depois de uma breve pausa e attendendo a uma pergunta do reporter, o professor Estacio de Lima falla sobre a Bahia:

— Deixei a Bahia em paz. Tudo vivendo normalmente. Até a minha sahida não se falava no regresso do interventor Juracy Magalhães, porem soube aqui que elle já estava sendo esperado em São Salvador.

De politica é que nada lhe posso dizer. Não sou politico. Não acredito neste regimen liberal-democrata. As minhas idéas são mais avançadas.

Apezar de divergir da liberal-democracia do interventor Juracy Magalhães, não deixo de reconhecer nelle um governo bem intencionado. Elle tem os seus erros, mas são os erros do regimen."

REALIZAÇÕES HOSPITALARES

— "Posso lhe dizer alguma cousa relativamente ao campo em que trabalho — a medicina. Na minha seara temos feito qualquer cousa de novo. Principalmente em realisações hospitalares.

Estamos agora construindo dois hospitaes — um da Faculdade de Medicina, o Hospital de Clinicas, outro, construcção do governo, o Hospital de Prompto Soccorro.

O Hospital de Clinicas está orçado em 15.000 contos e o governo deu um auxilio inicial, promettendo outros logo que esteja construido.

Para o Hospital de Prompto Soccorro o governo iniciou a construcção de um novo predio.

Para auxiliar a construcção do Hospital de Clinicas o governo creou um imposto de 100 rs. sobre cada kilo de carne. A opposição levantou uma grita tremenda. Depois, porem, chegaram a um accordo, tendo em vista a utilidade do imposto, cujo resultado vem sendo o melhor possivel."

O suicidio do coronel Duarte Pinto

DECLARAÇÕES DE SUA ESPOSA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 12 (Meridional) — As circumstancias que cercaram o suicidio do coronel Duarte Pinto, director da Fabrica de Cartuchos do Realengo, vem prendendo a attenção do publico, principalmente depois que a esposa desse militar declarou não acreditar na hypothese de suicidio.

Falando aos Diarios Associados a referida senhora adeantou que o seu marido sempre se manifestou contra o suicidio, que reputava um acto de covardia, accrescentando que na mesma tarde, o coronel Pinto lhe avisara por telephone que iria jantar em casa, pedindo para esperal-o.

A policia technica, comtudo, affirma tratar-se de suicidio, visto que o coronel tinha na dextra, sobre o corpo uma pistola F. N. e as mãos chamuscadas de polvora.

O predio onde se verificou o facto foi interditado, afim de serem arrolados todos os objectos e papeis ali existentes.

O enterro do finado coronel realisou-se, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

SEXTO EPISODIO — NOVELLA POLICIAL DE JOÃO DE MINAS — COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS".

NOS MYSTERIOSOS SUBTERRANEOS DE SÃO PAULO

O TIRO MYSTERIOSO

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

No episodio anterior, o leitor acompanhou a resistencia do delegado de Crimes de Morte em acceitar a proposta de mão de Clotilde Ronelli offerecendo os cem contos exigidos pela quadrilha para a restituição da cabeça da infeliz moça.

A autoridade resolveu então fazer um simulacro de acquiescencia aos desejos do bandido. Mas, vamos ver o resultado tragico desse simulacro que custou a vida do detective Conda.

NA RUA ANHANGABAHU'

Era quase meia noite, uma noite escura e afflicta ali pelos lados selvagens da rua Anhangabahu', onde ia se operar o grande lance de technica policial.

Tudo estava preparado para dar-se uma lição immortal nos gangsters. Elles iam ver com quantos paos se faz uma canôa...

O dr. Abelardo Laurentino, por decoro do seu alto cargo, e disso elle se convenceu maduramente, não é que iria levar o dinheiro, isto é, o pacot.

Para tal fim fôra escolhido o inspector Arnaldo Conda, que não tinha grande relevo na Delegacia de Crimes de Morte, devido ao seu caracter eriçado de franquezas rudes, mas que sempre provara ter coragem, obtendo na Guerra Constitucionalista, por actos de bravura em Itararé, o posto de primeiro tenente.

O tenente Arnaldo caminhou com toda a naturalidade, e collocou o dinheiro no logar combinado, e que era uma pedra grande, escalvada, saindo do chão, no meio de outros grandes blocos de pedras ali existentes. Elle accendeu a sua lanterna automatica para ver melhor. Ali estava uma caixa de zinco, que devia conter a cabeça de Clotilde.

Arnaldo, quase finda a sua missão, com satisfação sobraçou a caixa funebre. E apagou a sua lanterna, para retirar-se no escuro como viera, ficando a cargo da policia, emboscada habilmente, agarrar o bandido que fosse retirar o supposto pacote de dinheiro.

O TIRO MYSTERIOSO

Passou talvez um minuto, e Arnaldo, com a sagacidade que lhe era peculiar, sobou de bom aviso não voltar por onde viera, e sim descer por uma rampa, ao lado de uma enorme pedra ali encravada na pedreira, indo sair em baixo na rua Anhangabahu', nas obras do seu prolongamento.

Foi quando uma luz verde e mortiça como um jorro turvo de fogo fatuo, banhou as costas de heroe de Itararé.

Elle voltou, e viu alguma cousa de horrivel, alguma cousa medonha. Arnaldo deu um grito, numa explosão de pavor alluicinado. Não teve tempo de usar o seu revolver, que sabia manejar como ninguem. Estrondou um tiro, não um tiro secco e moderno, mas um tiro gordo, de uma arma grossa e como que carregada até á bocca.

Cahiu um silencio mais silencioso do que dantes.

Uns vinte policiaes, com o dr. Laurentino á frente, desembocaram-se e correram com as suas armas em punho, em soccorro do companheiro.

O pacote de dinheiro falsificado tinha desapparecido de sobre a pedra. Nada ali havia absolutamente de anormal. Ninguem apparecera, vulto algum suspeito colleara nas sombras. Só tinha havido a leve claridade verde, o grito de horror da victima, e o tiro do trabuco tremendo!

Porque o glorioso soldado de Itararé tinha sido sacrificado mysteriosamente. O tiro fôra para elle, infernalmente. E lhe arrancara a cabeça, que só um quarto de hora depois fôra achada lá em baixo, ao lado do barranco recente da rua Anhangabahu'.

Arnaldo morrera com os olhos arregalados, vendo... vendo o que?...

QUINTO EPISODIO

Pode-se imaginar a emoção indescriptivel que causaram estes novos acontecimentos, crimes de um genero absolutamente jamais visto em todos os tempos paulistas ou nacionaes, ou talvez americanos.

Como um aspecto progressista — digamos a coisa como ella é — estes horrores gangsterianos muito honravam a refinadissima e mesmo yankee civilisação bandeirante.

Já houvera coisa igual em Chicago, lá onde o Al Capone pinta o bode?... A rutilante New York já conhecera façanha tão mysteriosa e medonha?... Provavelmente, quiçá certamente, ainda não.

OBEDIENCIA CEGA A'S ORDENS DOS OLHOS BRANCOS

A caixa de zinco, recolhida pelo infeliz inspector Arnaldo, não continha a prendada cabeça de Clotilde, a encantadora garçonne e filha unica da millionaria. Só continha uns pedaços de madeira, provavelmente para fazer peso, e o seguinte documento:

"Obediencia cega, irracional e encherral ás ordens dos Olhos Brancos."

Os Olhos Brancos, o maior e unico poder de São Paulo, tendo em suas mãos todas as vidas, todas as riquezas, todas as maravilhas e todas as misterias da cidade tentacular; os Olhos Brancos, invisiveis, impalpaveis, agindo dentro das sombras, inoriveis como demonios; nós, esse poder igual ao do raio, exigimos obediencia como se diz acima...

Fóra desta obediencia, sera a morte e a ruina, com a absoluta segurança das desgraças irregaravelis.

Quando fizemos a intimação da entrega dos cem contos de réis, fizemol-a do publico, pela imprensa, quando podiamos fazel-a em particular, dirigindo-nos á pessoa mais interessada no encontro da cabeça de Clotilde.

Quer dizer, agindo como agimos, affrontámos propositadamente a policia e todos os poderes de São Paulo, cuja validade é infinita, como é logico suppor...

Na certeza de que não nos serão enviados os cem contos pedidos, sendo-nos entregue algum pacote de jornaes velhos, ou o que com isso se pareça, não se falando na emboscada que a policia organisará para nos abater ou nos fuzilar — com essa orientação previdente não collocamos por hoje nesta caixa a cabeça da infeliz aviadora. Já, contamos que o dinheiro não vem em bellas pollégas, como é nosso ardente desejo.

Todavia, se por um bamburrio da sorte, a bolada vier, e nós cá a contarmos e acharmos certa e legitima, então amanhã nova caixa de zinco aguardará neste mesmo logar a pessoa que dispute o frontispicio da mo



ça que foi bonita, mas não muito, a nosso ver.

Não vindo o dinheiro, como esperamos, marcamos novo praso para a entrega do dito. Mas, nesse caso, só acceitamos agora é duzentos contos sem menos um vintem. No dia 26 proximo, á meia noite, sem falta (se quiserem), venham trazer o dinheiro no mesmo logar, e levar o despojo.

A morte, uma morte horrivel, punirá fatalmente os que mais de perto se metterem a cêbo comnosco.

E não é preciso dizer mais nada, pois os factos irão nos dando razão...

O PODER DOS "OLHOS BRANCOS"

Era tão inconcebivelmente victorioso o poder dos Olhos Brancos, que o dr. Abelardo Laurentino resolveu arruinar um callo, cortando mal cortado o dito, com umá navalha de barba. De maneira que o seu respeitavel pé se complicou, inchou e ardeu.

Na sua casa, com a pata envolvida em panno e unto volumosa, da autoridade, para não ter de enfrentar no duro os facinorosos Olhos Brancos...

A picuinha do Tiro de Sal melhorou sensivelmente o pé enerencado, e no dia 26 o dr. delegado estava presente no seu gabinete, depois do almoço.

Succederam-se ali as conferencias. Entravam e sahiam detectives, funccionarios e autoridades. Os jornalistas estavam ao par de tudo, e passavam telegrammas e correspondencias para fóra.

O sensacionalismo de toda essa historia apavorante sensacionalisava o paiz, e causava certamente penosa impressão no estrangeiro.

O dr. Abelardo Laurentino, assistido energicamente por Caminha, Pedrão e Carapiá, estava nos seus grandes dias, arrotando os azus brios mais apunhalantes, propondo um apparato de guerra para á noite pulverisar os gangsters despudorados.

Toda essa ferocidade, porem, fervia sobre um ridiculo, aliás honestamente humano: ninguem queria de forma alguma se approximar sequer, á meia noite, do local onde devia estar a caixa de zinco: a morte do tenente Arnaldo causara um terror simplesmente bestial, tanto mais que não se fizera a mais infima parcella de luz sobre essa tragedia; e na vespera, numa edicção especial para cavar nickel da curiosidade publica, o Tiro de Sal viera pessoalmente convidando o dr. Abelardo Laurentino para elle mesmo ir levar o novo pacote aos gangsters...

DECISÃO DE MAE

Já anoitecia e nada de positivo se tinha resolvido. Foi quando d. Joaquina Ronelli entrou na sala calma, com um ar duro, cheia de força divina da maternidade e de coragem da antiga operaria, que ajudara o marido no triumpho industrial, avassallante de uma marca de calçado.

Em summa: d. Joaquina, dentre os seus direitos, queria dar duzentos contos de presente a quem quer que fosse, recebendo tambem de presente o sagrado despojo de sua filha, para ir corrigir o tumulo de familia no cemiterio da Consolação.

— Eu vou levar o dinheiro para os homens e só peço á policia que tenha pena de mim, uma pobre mãe e não me atrapalhe neste ultimo desejo da minha vida...

Este agoniante pedido da velhinha, que agora chorava, de pé, deante da imprensa e de todos os presentes, teve afinal de ser attendido.

Não era possivel disfarçar o fracasso da policia!

D. Joaquina iria naquella noite entender-se com os ferocissimos bandidos, como quizesse e entendesse. No final das contas, o burro do dinheiro era della...

— Todavia — condicionou o nobre chefe da Delegacia de Crimes de Morte, aliviado com aquella solução e por isso já retomando a sua pôse espectacular — a senhora se obriga a nos entregar immediatamente a cabeça de sua infeliz filha...

COM A BOCCA NA BOTIJA

A voz do indomavel detective official tornou-se mais pausada, gravada numa ameaça tranquilla. Elle deitou o corpo para trás na sua poltrona de alto espaldar, rolou com vagar solenne a barriga para a frente, cerrou um pouco os olhos. E concluiu:

— Porque, e já o ensinava Sherlock Holmes, muito meu conhecido, não ha bandido que não deixe vestigios denunciadores na victima, ou no logar do crime. A policia technica vae estudar a fundo esse despojo doloroso. E na verdade, emquanto não o tivermos na mão, não temos material de estudos, para um caminho seguro, que nos permitta com segurança quanto antes deitar as garras na gola dos crapulentos...

O ambiente tornava-se pilherico, mas todos estavam serios.

O nobre chefe de Crimes de Morte explicou, afinal, em palavras bem pensadas, que redundava numa victoria da policia a solerte permissão para os gangsters ganharem duzentos contos sem ser incommodados, apparentemente.

Tinham os vestigios denunciadores dos culpados, clarissimos deante do olho infallivel da policia technica. E então os miseraveis seriam mesmo agarrados... com a bocca na botija!

— ..."com a bocca na botija! — repisou sonoramente o nobre chefe da Scotland Yard paulista, olhando affectuosamente para os representantes da imprensa, que ali ainda tinham ficado, esperando algum furo de primeirissima ordem.

(Continua)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 13 de Janeiro de 1935 — NUM. 11

A Liga das Nações e o governo da região do Sarre

Alexandre MILLERAND
(Ex-Presidente da França)

Copyright do "Diario de Pernambuco"

PARIS, Dezembro — Nos artigos 45 e 50 do Tratado de Versailles foi ventilada a questão do Sarre, porém, teria sido surprehendente se tal coisa não tivesse sido feita de uma maneira problematica. Pelo menos não temos o direito de affirmar que a resolução foi adoptada descuidadamente?

As discussões sobre esse assumpto constituiram uma da catastrophes mais dramaticas dos debates entre os Alliados vencedores. O marechal Foch sustentou em vão, com apaixonada previsão dos factos, que o Rheno devia continuar a ser a barreira indispensavel á segurança e civilização dos povos da Europa Occidental. Seus projectos foram de encontro a uma formidavel muralha de incomprehensibilidade e de idéas preconcebidas.

O governo francez teve que encarar com igual opposição quando pediu que lhe fossem devolvidos os territorios que durante centenas de annos haviam estado incorporados á França, territorios estes que o Tratado de Paris, de 30 de maio de 1814, tinha conservado para a França, porém, que em 1815 lhe foram arrebatados pela força a pedido da Prussia, e acerca do qual Matternich se manifestou da seguinte forma: — "Não tem nenhuma consideração nem para os principios de justiça nem para os principios da decencia."

COMPENSAÇÃO

Segundo o artigo 45 do Tratado de Versailles, a propriedade das minas do Sarre foi cedida á França para compensar a perda das suas minas carboniferas destruidas na parte septentrional do paiz, durante a Grande Guerra.

Nada mais justo que essa compensação.

A destruição da terça parte da zona carbonifera do norte da França não foi devida a uma mera casualidade e resultou sim das operações de guerra.

Destruindo estas minas, o exercito allemão procedeu de accordo com um plano pre-estabelecido pelo seu Estado Maior. Tenho deante de mim dois enormes volumes, nos quaes se pode ver minuciosamente estipulados os lucros obtidos pelos industriaes do Reich, mediante a premeditada destruição das minas e industrias da França.

O PLEBISCITO

No que diz respeito ao territorio da bacia do Sarre, o Tratado de Paz propoz que a prerogativa final fosse adiada para quinze annos depois. Durante todo esse periodo, o territorio em questão foi governado por uma Commissão da Liga das Nações. Em janeiro de 1935, os habitantes do Sarre decidirão o seu proprio destino politico. Celebrar-se-á, então, um plebiscito, do qual poderão participar todas as pessoas de mais de 20 annos de idade e que possam provar que em 28 de junho de 1919 residiam no territorio do Sarre. Taes eleitores decidirão se o Sarre continuará a ser governado como o tem sido até agora, se deverá ser annexado á França ou á Allemanha.

Em obediencia ao Tratado, a Liga das Nações, depois de tomar em consideração o voto popular, decidirá sob qual destes tres regimens será o Sarre governado.

São estas as disposições do Tratado e já não é tempo de as combater ou desrespeitar. Agora, o essencial é sabe. applical-as.

LIBERDADE DE VOTAÇÃO

Para levar efficazmente a effeito as disposições do Tratado de Paz, é indispensavel que se dê perfeita liberdade ao eleitorado na votação do plebiscito. Esta condição primordial é porém facil de ser formulada e difficil na execução. Inicialmente o Tratado prevê que a Commissão nomeada pela Liga das Nações para governar o Sarre tem a obrigação de assegurar a protecção do eleitorado e de manter a ordem durante as eleições. E é por isto que ella mantem a organização de uma policia local. Mas, tem-se demonstrado claramente que os recursos do territorio não têm sido sufficientes para habilitar a commissão a desempenhar as obrigações que lhe foram impostas e, desde o anno de 1925, o Conselho da Liga das Nações recebeu a informação do delegado italiano — o Conde Bonin-Longare, que representou com brilho durante muitos annos, o seu paiz, no seio da Liga. Nessa informação o illustre estadista demonstrou de maneira inconfundivel que o orçamento de impostos do territorio não era sufficiente para manter a policia necessaria para garantir a segurança pessoal e a propriedade do eleitorado no Sarre. Em vista desta informação a Commissão pediu liberdade para solicitar, em caso de emergencia, a cooperação das tropas postadas nas visinhanças da fronteira do Sarre. A Liga das Nações decidiu que tal autorização coincidia com o espirito das disposições do Tratado.

GARANTIAS MILITARES

Dahi surgiu uma nova obrigação para a França: — a de enviar tropas francezas ao Sarre, no caso da Commissão que o governa pedir auxilio para restabelecer a ordem naquelle territorio.

A França espera que tal necessidade não se apresente, porém, no caso della surgir não poderá deixar de cumprir esta obrigação.

Da Allemanha, e sómente da Allemanha, depende a dignidade do proximo pleito no Sarre. Infelizmente, porém, ha razões para que reine certo scepticismo a tal respeito.

Considere-se que Hitler só tem obtido desenganos em sua politica no exterior. A meta de seus esforços era o Anchluss com a Austria.

Nos primeiros paragraphos do seu livro "Main Kampf" (Minha luta) deu elle grande importancia a este seu desideratum.

Ninguem ignora hoje em dia o formidavel fracasso a todos os seus esforços nesse sentido.

E' indubitavel que Hitler não abandonou ainda as suas ambições e como o assassinio do chanceller Dollfuss não deu os resultados que elle esperava, deu elle instrucções á Von Papen para por em pratica outros methodos.

E' do conhecimento de todos a habilidade de Von Papen. Conseguirá elle os resultados desejados pelo Fuhrer neste sentido?

O que quer o Japão, dos Estados Unidos

Por Yosuke MATSUOKA
(Chefe da Delegação Japoneza na Liga das Nações)

O artigo do "Liberty", em que o senador Robinson, por Indiana, requer a expansão da esquadra dos Estados Unidos, com o escopo de salvar o Alaska da conquista do Japão, não necessita de refutação alguma. Para falar em sentido humoristico, embora momentaneamente, devo significar que é indubitavel a existencia de outros muitos territorios mais ricos e mais calidos, que poderiamos conquistar obedientes a essa politica, que nos attribuem, da execução de um plano para subjugar o mundo. Não seriam muito melhor as Philippinas, por exemplo? Em anteriores campanhas em pról da appropriação de fundos para gastos navaes, feitas no Congresso dos Estados Unidos, assignalou-se muito o perigo de que aquellas ilhas fossem atacadas. Mas ainda não as tomamos, que eu saiba!

Mas agora falando a serio, devo fazer notar que taes artigos, firmados por um senador dos Estados Unidos, produzem desagradavel effeito no Japão. Elles nada mais conseguem que fazer com que parte do nosso povo, a despeito dos nossos desejos em contrario, mantenha a convicção da necessidade de nos prepararmos, pelo nosso lado, para nos defendermos da mais poderosa nação do globo.

Eu sei, que os Estados Unidos não desejam atacar o Japão. Sei disso perfeitamente bem. Mas são tão frequentes as absurdas affirmações de proeminentes americanos, no sentido de que almejamos atacal-os, que a maioria do nosso povo não pode deixar de considerar essa campanha como o meio usual, empregado pelos "leaders", através da Historia, para preparar as suas gentes para as guerras de aggressão.

O povo americano parece não conhecer o povo japonez, e como consequencia disso, durante annos successivos, temos sido utilizados como um phantasma pelos que querem a expansão naval americana. Essa circumstancia, aliás, estimula o desenvolvimento naval japonez, cuja esquadra, como sabem, só será movimentada no caso de que nos promovam hostilidade até o extremo de uma guerra.

Não faremos nós proprios guerra nenhuma. Desde que a grande guerra terminou, são os Estados Unidos que vêm activando a "corrida" do armamento naval, no Pacifico e em todo o mundo.

Qual foi a nação que immediatamente depois de firmado o armisticio, em 1918, reiniciou o seu programma de construcção naval, se sabemos que não foi a Grã-Bretanha? Que nação fez construir 12 vasos capitaes, com a finalidade de obter logo após a assignatura do Convenio Naval de Washington, na Conferencia de 1922? Que nação, com as suas criticas á nossa politica, sustentada por mais de vinte e cinco annos consecutivos, chegou a alarmar a Grã-Bretanha com a possibilidade de uma guerra contra nós, os japonezes, levando-a desistir da alliança que mantinhamos? Que nação dirigiu, ha dois annos, a opposição contra nós, na Liga das Nações, pedindo a esta, que tomasse iniciativa contraria a nós, relativamente ao que, com equivoco, se considerava a nossa conquista da Mandchuria? Que nação ostenta a supremacia disso de prever a paz e preparar-se para a guerra? E sobretudo, os Estados Unidos, como uma esquadra igual á da Grã-Bretanha, constitue uma força suprema no mundo. Ademais, a segurança da posição geographica dos Estados Unidos e a preponderancia de seus recursos, assim o impõem.

No curso da campanha que contra nós foi dirigida nos Estados Unidos, motivada pela chamada "aggressão" da Manchuria, o numero de baixas produzidas pelo nosso Exercito, foi sempre exaggerado. Por que não considerar-se as baixas produzidas pelos senhores da guerra na China que, mediante a morte e a devastação, acabaram com uma população approximada de 40 milhões de almas, desde que a Republica Chineza foi proclamada em 1911?

Por que não se attende aos aos bolchevistas, que exterminaram cerca de 20 milhões de russos?

Resulta difficil para mim encontrar para esta situação outra razão, que não seja o preconceito — o preconceito dos Estados Unidos contra nós outros e a sympathia que fomentaram pelo mytho da Republica da China.

A despeito das perdas de tão quantiosos milhares de vidas, produzidas pelas nossas incursões contra os exercitos de bandidos da Mandchuria e de Shanghai, o Japão está, em realidade, beneficiando o povo chinez na Mandchuria.

Por que razão, se fôra de outro modo, estariam os proprios chinezes trasladando-se aos milhões com suas mulheres e seus filhos da China, propriamente dita, para as regiões frias da Mandchuria, onde esperam encontrar segurança, sob a protecção japoneza?

Os Estados Unidos se apresentariam ao mundo da mesma maneira que o Japão, se a população do Canadá ascendesse a 150 milhões e a do Mexico a 400, e ambos esses paizes vivessem em estado de constante revolução cujo fim nenhum homem pudesse prever. Com as duas na-



Temos o serviço militar universal no Japão, ou, se o termo é permittido e preferido, temos um "exercito conscripto". Sem embargo de pouco mais de 300 mil homens, do tamanho approximado do Exercito da Grã-Bretanha. Mas, qual é o numero de tropas que têm para sustentar os tradicionalmente pacificos habitantes da China? Ninguem o sabe exactamente; mas estima-se que os exercitos nacionaes, os de bandidos e os de rebeldes de toda a China, perfazem num total de dois ou tres milhões de homens. E qual é o tamanho do Exercito da Russia? Ninguem o sabe tão pouco. Os effectivos não se fazem do dominio publico. Mas diz-se que é o maior exercito regular que o mundo conhece.

Por que razão é, pois, que os americanos nos attribuem a condição de militaristas?

O Exercito japonez não existe para impedir uma insurreição dos "agricultores" e dos "proletarios". Está organizado e sustentado pelo povo; para assegurar o seu direito á existencia e para que encaminhe os seus esforços no sentido de protegel-o das invasões exteriores.

A lei e a ordem são preservadas pela policia do nosso paiz. E a nossa policia tem menos trabalho que realizar que a dos Estados Unidos. Desde que os Estados Unidos reconheceram a Russia, um novo factor se reuniu aos novos grupos que fazem campanha entre os americanos contra os japonezes.

Aos defensores de uma "grande esquadra" para os Estados Unidos e aos que pugnam pelo direito sentimental que da protecção dos yankees têm os chinezes, sommam-se os agentes de propaganda russos com as suas argumentações anti-nipponicas. Somos accusados pelos dirigentes russos de estarmos ameaçando as suas posições na Asia Oriental. Mas, por que estão elles alli? São elles asiaticos? Por que o actual governo russo haja adoptado o nome de União de Republicas, resulta disso que todas as conquistas dos tsares do norte e no centro da Asia hão de ser consideradas agora como pertencentes naturalmente á Russia?

Dessas terras ha amplas regiões que não estão habitadas por um só russo — ha sitios onde não existe sequer a proporção de um para cada kilometro quadrado.

Os "leaders" da Russia, desde a queda dos tsares, invadiram a Mongolia Exterior e incorporaram as terras do Lahma de Urga, em famosa união. E nenhum protesto ouviu-se na Liga das Nações nem nos paizes occidentaes por esta aggressão.

O Turkestão chinez foi completamente separado deste paiz, sem que ninguem haja objectado uma só palavra. Essas regiões fronteiriças á China propriamente dita são muito maiores que a propria Mandchuria e constituiam parte do Imperio Chinez.

Com relação á China, como uma nação á parte, nós, os japonezes, não soffremos nenhuma ansiedade. Os exercitos chinezes, embora dez vezes mais numerosos que os nossos, não estão unidos.

Primeiro, na consideração de nossa defesa nacional, está a Russia, e não a China. E isto não é só consequencia dos esforços feitos no passado pela Russia tzarista para dominar a Mandchuria, mas sim tambem, dos esforços actuaes do governo dos soviets para fazer da China um alliado revolucionario.

Recentemente, e como consequencia de suas difficuldades internas e de seus problemas economicos, os "leaders" de Moscou diminuiram as suas actividades no Extremo Oriente e adoptaram o "refrain" da paz que estão proclamando em alta voz como aspiração politica dos Estados Unidos. Mas esta modificação é muito recente para que seja acreditada pelo Japão.

Em Moscou, nas frequentes e grandes paradas dos exercitos modernizados e mecanizados e das massas populares, marchando em commemoração da Revolução e em memoria junto á tumba de Lenine, proclama-se: "Larga vida para a Revolução Proletaria Mundial!"

Pode ser que isso seja uma forma de propaganda domestica; mas, da casualidade de que os grandes disticos da praça Vermelha em cinco idiomas differentes, sejam orientados para o "grand stand", de onde os representantes diplomaticos veem a parada, pode-se concluir que se trate de uma forma deliberada de desafio aos demais governos.

Ainda em janeiro deste anno Stalin prometteu a seu povo — "A Revolução Mundial".

Um dos factores mais determinantes da necessidade de nossa actuação na Mandchuria foi a influencia sovietica naquelle paiz.

ções, Russia e China, o Japão tem fronteiras contiguas.

Para dar um passo a mais no terreno das hypotheses, supponhamos tambem que as nações européas houvessem demonstrado sympathias politicas pelo Canadá e pelo Mexico; não tratariam, o povo e o governo dos Estados Unidos, de melhorar as suas forças navaes?

A Coréa, cem vezes mais proxima do Japão que as Philippinas dos Estados Unidos, é muito menor que as possessões americanas na Asia.

Formosa está dez vezes mais chegada a nós do que as ilhas Hawai o estão dos Estados Unidos. Ademais, os Estados Unidos têm o Alaska e as Aleutinas. As possessões insulares do Japão estão estreitamente concentradas junto ás costas da Russia e da China, emquanto que os Estados Unidos occupam do Arctico á Zona Torrida e de éste a oeste, nas mais varias regiões oceanicas.

Esta a razão pela qual os Estados Unidos conservaram uma frota nas aguas do longinquo Oriente, emquanto nós não temos nenhuma em aguas austriacas. Em acquisições territoriaes e outras formas de expansão, a Republica Americana tem sido mais aggressiva que nós proprios. Foram os Estados Unidos que iniciaram o Japão no jogo das cartas internacionaes, enviando uma devisão de sua esquadra a nossas costas em 1854, e obrigando-nos a terminar pela força o nosso isolamento secular.

As actuaes condições do Japão são más, como más são as de todo mundo. Nosso povo, como todos os demais, está soffrendo este periodo de depressão geral. Mas comparado com os da China e da Russia, os japonezes gozam de certa prosperidade e, sobretudo, da adequadas formas de segurança.

As grandes carestias se fazem sentir e causam damno aos povos da China e da Russia.

A campanha anti-japoneza na China propriamente dita, não foi a peor campanha desenvolvida contra nós. O mais serio foi a agitação que se produziu na Mandchuria, na parte exterior da Grande Muralha, com o proposito de afastar-se daquelle paiz, com a consequente supressão das propriedades e interesses que alli tinhamos vinculado.

Esse labor destructivo era effectuado pelos jovens revolucionarios chinezes, agentes do revolucionarismo, que haviam recebido estas doutrinas e taes idéas da parte do soviet.

Si Chang-Hsueh Liang, o senhor da guerra da Mandchuria houvesse contido a tarefa desses jovens, ainda seria o dictador da Mandchuria. Mas permittiu que a campanha contra os japonezes fosse levada até o meio em que se desenvolviam as forças civis e militares do seu governo — com as consequencias que todos vimos — que determinaram o estabelecimento de um Estado protegido pelo Japão, sob a denominação de Ta Manchu Tikuo.

A maior parte do trabalho construtivo realizado na Mandchuria — de grandes beneficios para aquelle povo — foi levada a cabo pelos japonezes. E é preciso ter muito em conta que as fontes de materias primas, assim como os mercados da Mandchuria, são essenciaes para a existencia do Japão como nação. Portanto, não podiamos permittir que se nos expulsasse desse territorio por um capricho do senhor da guerra e por um punhado de agitadores russos. Nem tão pouco podiamos permittir que a Liga das Nações, apoiada pela diplomacia americana tivesse direito a dizer-nos o que deveriamos fazer numa região que considerariamos vital para a nossa segurança nacional e o progresso do nosso povo.

Boa parte do nosso povo acreditou que a maior parte das nações do mundo occidental estavam servindo aos interesses e fins de Moscou, para crear uma situação de inquietude e tyrannia no Extremo Oriente.

O que buscamos e desejamos é a segurança em nossa esphera do mundo que está muito distante da Europa e da America e na qual as nações occidentaes não podem nem querem proteger-nos. Nós luctamos com a Russia — 1904-1905 — não só pela nossa defesa e accidentalmente pela China, e se em alguma opportunidade tivermos que fazer o mesmo, não podemos nem devemos esperar que nenhum alliado venha em nosso auxilio, de outra parte dos mares. E' por isso que não podemos comprehender estas interferencias em que nossos assumptos se succedem em relação aos nossos problemas com a Mandchuria, da parte dos paizes occidentaes.

Nós não nos movimentamos contra uma agitação occorrida em Moscou, recentemente, causada mais que nada pelas condições financeiras daquelle paiz.

Ainda ha uma grande revolução communista produzindo-se no territorio chinez. Os communistas chinezes têm mais territorio sob o seu controle que o proprio governo nacionalista daquelle paiz.

A relação de Litton na Liga das Nações diz explicitamente:

"Os exercitos pessoaes dos generaes do paiz e o prevalecimento de hordas de bandidos que infestam todo o paiz, deixaram de ser uma ameaça para a auctoridade do governo central. Subsiste sem embargo, uma forma de ameaça de outra natureza — de natureza communista. Esta chegou a ter um consideravel rival do actual governo. Possue suas proprias leis, exercito e governo, assim como sua propria esphera territorial de acção."

Ainda que muitos japonezes pensem actualmente que desde que os Estados Unidos reconheceram a Russia, se reuniu mais um elemento á agitação que contra nós se desenvolve nos Estados Unidos, esperamos e confiamos em que o governo americano e as mais intelligentes cabeças deste povo darão madura attenção a este assumpto.

Não ha necessidade de que os Estados Unidos augmentem a tonelagem de sua esquadra no Pacifico nem de que trasladem para este oceano o grosso de sua

(Continúa na 2.ª pagina)

Romance Policial

Agrippino GRIECO

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

Muita gente pensa que Arthur Conan Doyle era apenas o creador de Sherlock Holmes, uma especie de Maurice Leblanc inglez a fabricar centenas de fancarias policiaes. Mas não é perfeitamente assim. Tambem escreveu elle excellentes romances historicos que reflectem, com bastante nitidez, o viver britannico do começo do seculo XIX, e é até sob este aspecto que os seus patricios o preferem.

Além disso, Conan Doyle, espirito de extrema mobilidade, teve pretenções scientificas, politicas e sportivas. Estudou com os jesuitas, percorreu o Oceano Arctico numa baleeira, andou pela Africa Occidental, destacou-se como medico numa guerra sul-africana, candidatou-se a representante do povo em eleições barulhentas, interessou-se pelos jogos olympicos, escalou as Montanhas Rochosas, esteve em contacto com figurões illustres de varios paizes, acompanhou, na conflagração de 1914, um assalto ás linhas de Hindenburgo, e, finalmente, deu-se a tenazes investigações espiritas.

Assim, não foram de todo justos os que, por occasião da sua morte, declararam haver-se fechado uma das usinas literarias mais productivas da Europa. E mais injustos os que, dentro das theorias de Allan Kardec, se mostraram receiosos de que elle não houvesse deixado definitivamente o orbe, ameaçando os nossos filhos ou netos com a possibilidade de uma funesta reencarnação e, logo, de uma segunda serie de novellas policiaes, com os eternos Sherlock e Dr. Watson em scena.

Mas, desapparecido, temporariamente que fosse, o fecundo fabricante de peripecias macabras, não faltou quem désse um balanço á sua obra, verificando se ella merecia o grande renome, a grande fortuna que obtivera com as aventuras do seu famoso detective. E apenas sob este aspecto, forçoso foi concluir que o successo excedera, e de muito, os meritos artisticos do jogo.

A fama e venda copiosa desse escriptor resultou, não tanto do seu genio, como da ingenuidade dos milhares de leitores que lhe devoravam soffregamente as narrações, dos nevoeiros de Londres ao mormaço dos tropicos, nos palacios, nos castellos, nas cabanas.

A maioria desses freguezes de Conan Doyle acreditaria que os methodos applicados pelo inesgotavel inglez eram novinhos em folha, eram invenção frequissima do notavel subdito de Jorge V. Bastaria, porem, que qualquer delles folheasse os volumes das bibliothecas populares de França, dos que são vendidos a um ou dois francos á entrada das estações ferroviarias, entre um pastel e um pacote de balas, para concluir que Conan Doyle não inventara coisa alguma.

Bastaria folhear, por exemplo, um volume de Emile Gaboriau, especialmente no que diz respeito a Monsieur Lecoq, para constatar que os calculos e trucs de que se soccorria, com precisão miraculosa, o incansavel Sherlock, já estavam, todos, nos romances daquelle prosador francez.

Isso de descobrir um criminoso pelos vestigios que deixa no sitio do crime, antes mesmo dos processos scientificos de Bertillon, já fôra entrevisto, com uma vidência que está longe de ser vulgar, por Gaboriau.

O estudo das pegadas do assassino ou do ladrão, o raciocinio e conclusão quasi divinatorios, no sentido de precisar a cor da roupa, dos cabellos, da barba, os defeitos physicos, os tiques nervosos, os habitos moraes do desconhecido, nada escapou á habilidade de um tal ficcionista.

Desviado provavelmente das funcções de commissario ou magistrado como que elle tratava de desforrar-se fazendo com que o seu Lecoq e o seu Tabaret resolvessem, quase sem auxilio de ninguem, dentro apenas de vagos indicios, que para outro qualquer seriam inuteis, os mais intricados enigmas judiciarios. Nem mesmo faltava ao romancista gaulez o companheiro a quem Lecoq expõe as suas idéas, afim de suscitar objecções aproveitaveis.

Em Conan Doyle, o interlocutor inevitavel é um antigo medico do exercito britannico, o dr. Watson, que acompanhava o detective amador com uma dedicação fraterna e canina. Em Gaboriau, o dialogo é entre o commissario arguto e um outro de menor vôo, mas nem por isso desdenhavel de todo.

O diccionario biographico organizado por Sherlock, para conhecer de prompto os seus clientes, bem como os facinoras a perseguir, não é tambem novidade, visto como era um recurso utilizado, decennios antes, pelo agente de segurança parisiense. Embora tudo isto esteja longe de constituir um caso de serie importancia literaria, os curiosos, se não têm coisa mais urgente a fazer, podem confrontar o "Estudo dos quatro", de Conan Doyle, e o "Processo 113", de Gaboriau, e verão como a prioridade nessa arte, arte inferior que seja, cabe ao ultimo romancista.

Alem disso, nunca, em qualquer do seus livros, o inglez nos offerece um interrogatorio como os que são frequentes no francez, com todos os detalhes, e sempre justissimos, a revelarem um conhecimento do ambiente forense que faz crer houvesse Gaboriau trabalhado em qualquer cartorio ou pretoria das margens do Sena. E não deixa de haver certo merito na exactidão com que são transcriptos, pelo antigo secretario de Paul Féval, os longos dialogos em que juiz e criminoso se [illegible] das mais impressionantes, com investidas francas e golpes secretos igualmente sensacionaes.

De resto, se Conan Doyle, não é o precursor desse genero de literatura, tambem, se obedecermos a um criterio rigoroso, não o será o proprio Gaboriau. O pae de todos esses productores mais ou menos mercenarios foi — ninguem o diria — um idealista desinteressado, um visionario que só comprehendia o mundo como perpetua creação de belleza. Queremos referir-nos a Edgard Poe que, na "Carta roubada", no "Escaravelho de ouro" e "No duplo crime da rua Morgue", fez Dupin e outros lançarem as bases do bom romance policial, graças áquelle dom de pesquisa que permittia a Poe muito antes da publicação da segunda parte de um romance de Dickens, dar, apenas pela leitura da primeira, os lances mais fortes e a conclusão do livro.

E' verdade que Balzac produziu algo de semelhante, no "Caso tenebroso", e o Zadig de Voltaire já praticara, tão bem ou melhor que Sherlock, o methodo inductivo e deductivo. Mas indiscutivelmente o "mestre do medo", o autor do "Gato preto" e do "Demonio da perversidade" é tambem o iniciador, o inspirador de todas as urdiduras novelescas com que innumeros contemporaneos nos tiram o somno a muito amanuense e a muita costureirinha sensivel.

E' certo que o que elle fazia dentro de um superior criterio de arte objectiva veiu a converter-se em fancaria em caça deshonesta aos [illegible]. Assim os [illegible]do, bastardos espirituaes que sejam, Hornung, o creador de Raffles que por signal era aparentado com Conan Doyle; Gaston Leroux, o fabricante das aventuras de Rouletabille, e tantos outros, são rebentos de Edgard Poe.

Dada a sua procedencia irlandeza e dado o facto de ser filho de uma actriz, como que tudo impellia o poeta a uma vida de nostalgias celticas e ao mesmo tempo de vagabundagens pelo vasto mundo, com lances theatraes que o vingassem do prosaismo da terra mercantil em que nascera. Mas em que pese ás suas visões de alcoolatra, á miseria que o enleou, ás paixões fataes que o sacudiam deante da primeira mulher que lhe sorrisse com ternura, Poe manteve sempre uma limpidez de raciocinio, uma nitidez de attitudes mentaes que aturdem os seus commentadores.

O espirito de finura e o espirito de geometria, commentados pelo le. Para elle, como para Gavarni, outro fantasista da arte e outro cultor romantico das bellas mulheres, a mathematica era uma especie de musica silenciosa.

Encontrava sempre uma solução elegante para os mais enovelados problemas da carne ou do sonho. Todos os enigmas de almas encerravam para Edgard Poe uma particular melodia, e ao decifrar um complexo temperamento de santo ou de monstro era como se alguem tocasse violino perto delle.

Aquillo a que Gaultier chamou a "[illegible] do absurdo" era o seu dominio predilecto. Movia-se num mundo de sombras qual se fosse conduzido pela melhor das cartas topographicas, como se houvessem organizado só para elle um Guia Joanne do Invisivel.

Pode dizer-se que elle converteu o Mysterio em sciencia exacta. Nada se lhe afigurava mais natural que o sobrenatural.

Mas esse terrorista das letras foi sempre um puro artista. Pauperrimo, quase chegando á mendicidade, explorado pelos editores, arquejando na mesa de trabalho como num porão de navio negreiro, jamais poluiu a penna em composições infectas e em troca de um ou dois dollars dava aos magazines yankees e ao mundo obras primas que hão de sobreviver á destruição da propria America do Norte.

De uma originalidade desconcertante, inventando elle mesmo os seus assumptos, inventando elle mesmo o seu estylo, esse Colombo das Americas irreaes fez a mais profunda das sondagens no "eu" recondito de doentes e criminosos. Submetteu as mais desvairadas fantasmagorias á algidez dos seguros calculos arithmeticos.

Parecia um alienado e era um clinico de almas. Atormentava-se com a technica minuciosa de um torcionario chinez e é um poeta angelical, que nos faz realmente ouvir a musica das espheras silenciosas depois de Platão.

Esse bebedo, esse Ahasverus das redacções, era senhor de uma lucidez de critica e synthese como raramente se encontrara até nas cathedras universitarias. Já houve quem accentuasse que elle foi "um dos primeiros a utilizar-se em materia de investigação criminal do methodo analytico que prestou depois tamanhos serviços".

Haviam assassinado nas vizinhanças de New Cork uma rapariga de nome Mary Rogers. Todos se [illegible]rantavam na solução desse complicado logogrypho policial. Qualquer coisa como quando liquidaram no Rio, em ambiente suspeito, a pobre Sara Itanovitch, que inspirou um conto ao meu amigo Gastão Cruls. Offereciam-se polpudos premios a quem lançasse as unhas no criminoso, mas este volatilizava-se como bicho de lenda.

Afinal, Edgard Poe, nem sequer se dar ao trabalho de ir farejar no local do crime, sem se metter em investigações nocturnas pelos arredores, sem se preoccupar com os possiveis vestigios do assassino, decifrou tudo apenas através do que as folhas noticiavam, com o alarido e a confusão que caracterizam o noticiario jornalistico em occasiões dessas.

O que os homens da policia e os homens da imprensa não tinham enxergado direito, devido á catarata que os ataca em transes desses, Poe enxergou em tres tempos, fazendo de Sherlock meio seculo antes de Conan Doyle.

Mais tarde, as confidencias de dois typos enredados nessa trama criminosa fizeram ver que as conclusões do escriptor eram de uma exactidão, de uma segurança millimetricas. Fosse elle cumplice do crime e os seus informes não poderiam ser mais circumstanciados. Como que havia um criminoso e um juiz misturados em Poe.

Tanto é o seu merito que, segundo lemos em André de Lorde, scientistas modernos vão ao extremo de reverenciar-lhe a clarividencia, o rigor das deducções. Entre outros, homenageia-o no volume "Policiers de roman et policiers de laboratoire", o famoso Edmond Locard, bastante conhecido aqui no Brasil pela sua participação de graphologo no caso das cartas falsas attribuidas ao futuro presidente Arthur Bernardes.

Problemas vitaes de Pernambuco

Palestra pronunciada no Club de Engenharia pelo sr. Brandão Cavalcanti

O sr. Brandão Cavalcanti pronunciou em sessão de 9 do corrente, no Instituto de Engenharia, o seguinte boletim;

O Club de Engenharia, elegendo o dr. Arlindo Luz para seu presidente, se creou um dictador que amavel e firmemente dá ordens para serem cumpridas; no momento elle vos obriga a ouvir meia hora de palestra economica e ao orador a fazer o sacrificio de vos impor essa penosa obrigação; a culpa lhe cabe exclusivamente.

O assumpto dessa palestra é "Problemas Vitaes de Pernambuco" expostos despretenciosamente em suas linhas geraes, apenas para serem focalizados e para obrigar cada um de vós e os governantes a pensarem nelles e fazerem o que fôr possivel e justo.

Não é a producção global do Estado que constitue riqueza, mas são os saldos entre as compras e as vendas; o deficit é a pobreza, que accumulada leva á miseria; o equilibrio constitue o bem estar, a mediania; a riqueza só existe porém e só começa quando ha saldo real entre as vendas e as compras, o que infelizmente não existe ainda para a nossa terra; pernambuco tem sido sempre deficitario em sua vida economica, conquanto que sejam os argumentos com que se pretende justificar este regime, como o de que somos distribuidores para o resto do Nordeste, e até este outro formulado por um pretenso financista de que não temos sobras para exportar porque temos uma população muito grande!

O mocambo, que tanta tristeza causa aos que não se acostumam com elle [illegible] impressiona mais pela sua quantidade e pela desordem em que teem sido deixados se desenvolver, tornando problema difficil a utilização de terenos optimamente localizados, é um indice dessa miseria, mas, sobretudo, de imprevidencia de nossos administradores que deixaram e veem deixando fazel-o, sem disciplinal-os em lotes devidamente projectados sobre ruas devidamente traçadas; elle é o precursor do casebre, como se vem vendo entre nós, e consequentemente da casa. Si racionalmente disposto, technicamente localizado elles constituiriam uma cidade em evolução e com os milagres que faz a pobreza para ter sua casa propria elle irá evoluindo como a crysalida até a casa, á proporção que o enrequecimento do Estado venha a surgir que o padrão de vida se levante sob a unica forma que é desejavel, pelo augmento racional e methodico, mas rapido, de nossa producção.

O augmento de renda publica, fundado no augmento de imposto, é como tentar curar um homem por sangrias successivas até leval-o a inanição e a morte; elle deve ser o reflexo natural do augmento da producção, do melhoramento da economia com que não se deve confundir as altas eventuaes apparentes e até mesmo artificiaes de nossos productos, como em outros annos, e como agora as quaes terão de ser succedidas pela depressão real e positiva.

O desordenado das observações acima, tão curtas que poderiam ser classificadas de á la Palisse, me fazem entrar no thema dessa palestra, que vos dou o direito de julgar fraca como é o seu autor e [illegible] do auditorio [illegible] que a ouve, mas não o de negar-lhe o desejo de acertar, com o bom senso e a philosophia sertaneja dos que soffrem as consequencias do acanhamento em que constrigimos nosso desenvolvimento, por falta de medidas para amparar e para incrementar o surto do desenvolvimento de Pernambuco, que precisa, inicialmente, como condição vital de seu resurgimento CREAR UMA MENTALIDADE NOVA DE FÉ E DE CONFIANÇA EM NÓS MESMOS E EM NOSSAS POSSIBILIDADES; simplificar, racionalizar e generalizar o amparo ás iniciativas novas, como foi o espirito da lei 1209 tão desvirtuada na pratica.

Entre nós, em regra geral, toda vez que o publico ou a administração estuda uma proposta de qualquer coisa util, põe-se inicialmente de parte o lado proveitoso para o Estado e pensa-se em quanto vae ganhar o que a pleitela e promove, muitas vezes com sacrificio e, em todos os casos, julga-se que elle vae enriquecer, idéa terrivel quando se trata dos outros; o julgamento do assumpto fica obliterado por essa obsecação que leva muitas vezes os julgadores a imaginar que a propria collaboração financeira visa uma sangria ao Estado, que não pode no espirito dominante de hontem e de hoje auxiliar os emprehendimentos uteis e remuneradores, propulsionadores de nossa economia, salvo em casos pessoaes, mas pode applicar o dinheiro publico em tudo quanto possa envolver, em um halo luminoso e brilhante, a miseria real.

O iniciador entre nós, o pioneiro de uma realização qualquer é visto como antipathia, quasi com horror, como homem inconveniente que vem turvar a placidez de vida primitiva em que vivemos; o estudo da proposta é sempre sublinhado por esse mas... que, na feliz definição do velho cura de Avignon, autor das Pailletes d'Or é: a contradição que irrita e destróe a harmonia, é a opposição que levanta tempestades;

é a suspeita que faz nascer a desconfiança;

é o sopro gelado que resfria a affeição e susta a dedicação; elle é peior que o "diz-se" porque serve á rivalidade, á maledicencia, á hypocrisia, á covardia e ao egoismo.

O levantamento dessa mentalidade é a difficuldade a vencer, é o problema magno a preoccupar esse Club, a despertar nossos engenheiros, porque é preciso para conseguil-o muito engenho que faz a designação de nossa profissão; o resurgimento de Pernambuco consequente a esse levantamento de mentalidade é ainda o problema do Engenheiro a quem cabe a realização das obras que tem de promover o nosso enrequecimento, sem o qual todos os problemas de hygiene e assistencia publica, todas as obras de embellezamento, todo levantamento de nosso padrão de vida toda nossa diffusão de ensino, não passarão de castellos no ar, pesando para seu custeio asphyxiadoramente sobre nós que trabalhamos.

Problema vital do soerguimento de Pernambuco ahi está o S. Francisco cuja funcção economica tive a felicidade de focalisar em 1923 após o Congresso Internacional Algodoeiro, em que tomei parte, pelo qual ganhei as palmas do martyrio pela falta de mentalidade dirigente: foi perdida a opportunidade de applicar em Pernambuco, na parte de serviços publicos representados pela ligação ferroviaria de Rio Branco e Jatobá e a captação da energia electrica da Cachoeira de Itaparica, não para abastecer o Recife mas toda a zona atravessada pela linha de transporte, des milhões de dollares e dois e meio milhões de esterlinos a typo 90, juros 7%; mais tarde já sem esses elementos que não ficam a disposição da inercia e irresolução dos governos, que não querem comprehender e estudar seus problemas, tentei fazer essa ligação em moldes mais modestos, pelo melhoramento progressivo do traçado estudado, aberto e em parte consolidado da rodovia Xilili á Jatobá, por um regime de subvenção proposta que ficou até hoje sem despacho e sahiu de minhas preoccupações desde 1932.

E emquanto o Governo subvenciona a realização das obras de Itaparica, continúa a ligação com Rio Branco absolutamente precaria, feita por pessima estrada que algumas dezenas de contos teriam transformado em uma bôa estrada.

O São Francisco é, em essencia, um problema nacional, mas os Estados servidos por elle particularmente Pernambuco, tem de tomal-o sob a parte que interessa directamente á sua economia de modo que elle seja utilizado com equidade e não como tem sido feito até agora.

Este rio, que corre placidamente dos confins de Minas Geraes até Joazeiro e Petrolina, recebeu durante o Imperio e nos primeiros annos da Republica com as irregularidades, interrupções e falta de continuidade que caracterizam os serviços publicos em nosso paiz, modestas obras de navegação interior, obras estas que foram prolongadas até Bôa Vista, embora com quebra do padrão da navegabilidade; dahi á Jatobá o rio pode ser considerado uma corredeira, accessivel apenas á pequena navegação; de Jatobá a Piranhas está a zona encachoeirada, que a previdencia imperial fez transpor pela Estrada de Ferro de Paulo Affonso, sua unica solução economica e que impunha o ataque progressivo das obras de navegabilidade de seu ponto terminal até Joazeiro, com a retenção da preciosa agua que, em cada cheia annual, se despenha de forma destruidora para o oceano, arrastando o humus que vitalizaria os campos que devem ser irrigados em suas margens, e assegurariam, com a regularização da descarga melhores condições á navegação, tornada precaria em todo rio, mesmo no baixo São Francisco, nas grandes estiagens.

Para conseguir este objectivo bastariam talvez apenas quatro barragens — edificadas nestes 300 km que banham o nosso Estado; ellas resolveriam o problema da captação de energia hydroelectrica e da irrigação que para ser economicamente conseguida tem de ser mixta por gravidade e por electro-bombas; o custo desta obra, cerca de cem mil contos seria um dez desses dois milhões que o paiz já começou criminosamente a emittir para distribuir pela plutocracia [illegible] como estimulo á sua incapacidade economica.

Essa somma, bastaria, si applicada de um jacto, com methodo e com continuidade para abrir ao paiz novos horizontes e viria resolver economicamente o problema fundamental da nacionalidade a siderurgia, e contribuir para a não menos fundamental de transporte, estabelecendo continuidade, dando efficiencia integral, á essa immensa rêde fluvial, já bem ou precariamente navegavel, de 4 mil kilometros que, com fretes baratos de retorno levaria para as proximidades da zona siderurgica de Minas Geraes o carvão que os navios á baixo frete trouxessem para a fóz do São Francisco, para ahi receber os productos dessa immensa zona que desceria o rio até a sua fóz, tambem á baixo frete, isso si estudos technicos serios não confirmassem a existencia de uma bacia carbonifera em Jatobá.

O Brasil se tornaria então um paiz verdadeiramente grande e forte, economicamente organizado, capaz da propria defesa na guerra e de vida autonoma na paz, pois, o ferro é o factor essencial de desenvolvimento humano.

Estou a ouvir o estribilho "não temos dinheiro" á que continuamos respondendo documentadamente: "falta o homem".

Estas obras teriam como consequencia permittir á Pernambuco (aliás bastaria para isso a primeira barragem em Itaparica) captar em seu territorio a energia hydro-electrica de que precisa, em vez de ir custear installações e pagar seu consumo em Paulo Affonso, em outro Estado. Delle resultaria o barateamento de força para suas industrias e seus transportes, condição essencial de progresso, deteria a devastação do restinho de florestas que ainda temos não continuariamos a trabalhar pelo accrescimo da aridez de parte de nosso Estado na zona já arida, nem a fazer arida sua zona temperada.

Sei que, mesmo entre os presentes, outros technicos, muitos mais valiosos do que humilde palestrario, põem em duvida a viabilidade economica desta distribuição de energia, amarrando-se ao consumo actual de energia em Recife e no Estado; tomemos em grosso algarismo, como base de custo da rede de transmissão, 200 contos por kilometro, o que nos dará para essa empreza apenas 80 mil contos, que é muito pouco para os beneficios resultantes, consideremos que só em Recife a Tramways tem cerca de 240 mil contos invertidos ao cambio actual.

Por essa inercia mental em que vivemos, perdemos o periodo aureo em que Empresas Electricas tinham possibilidades infinitas de trazer capitaes para o Brasil: estudamos (o que é uma profanação da palavra) demais o assumpto e a ella como a nós não soube o governo dizer o que queria e ainda hoje, quando não ha mais as facilidades de então, quando um monstruoso codigo de aguas vem entravar a utilisação de nossas quedas d'agua, não temos nem a capacidade nem a coragem de estudar uma revisão de contracto equitativo e proveitosa para nosso desenvolvimento.

E como sem energia barata, sem irrigação nas margens de um rio caudaloso através da região secca, da zona calcinada pelo sol, não pode haver producção continuemos miseraveis, apparentando riqueza e bem estar e nos envolvendo para os de fóra naquelle halo brilhante e falso a que nos referimos acima.

Utilizado assim racionalmente o São Francisco, suas margens se transformariam em oasis e se cobririam de algodoaes, cuja cultura é a precursora da pecuaria no Nordeste; são factores intimamente correlatos e vivem vinculados; as folhas do algodão o [illegible] e a semente são alimentos de poupança para o gado, e os campos irrigados, depois das colheitas, seriam valiosos campos de pastagem; comeriamos assim a carne produzida em nosso proprio territorio, em vez de subvencionarmos uma companhia de navegação para ir buscal-a nos outros Estados: a secca soffreria um golpe de morte e ás margens do São Francisco seriam a Chanaan do Nordeste deixando a Pernambuco os fructos de seu soccorro ás populações flagelladas que as procurassem.

Resultando dessa falta de assistencia dos governos aos seus interesses, Pernambuco, que conserva ainda a presumpção de hegemonia do nordeste, não passa de uma colonia economica dos Estados visinhos em duas terças partes do seu territorio!

Em vez da obra racional que acima delineamos o prestigio politico da Bahia conseguiu a navegação do São Francisco para obrigar os productos que deslocam o rio a circular por sua capital, onerados de cerca de 600 km. de frete ferroviario, em vez de vir ao oceano por via fluvial.

Cumpre notar que não somos defensores da doutrina de barreiras entre Estados mas que se deixe ao producto procurar seu mais remunerador mercado; a defesa economica do Estado porém exige que se dê aos seus producto condições economicas de transporte equivalentes aos de seus visinhos.

Esta consideração leva-nos a um outro ponto vital de economia de Pernambuco — sua viação.

Quanto á estradas de rodagem, sua rêde cujo traçado inicial constitue o mais glorioso monumento ao Conde da Bôa Vista e attesta seu discortinio e a proficiencia da pleiade de engenheiros cuja collaboração elle trouxe ao nosso Estado, seu prolongamento construido ou projectado satisfaz nossas necessidades, mas, só agora, no anno de 35 do seculo XX, se começa a ensaiar timidamente o piso de concreto e ficamos adstrictos até agora exclusivamente ao piso da terra, com pequenos trechos macadamisados sem aglutinante, que, no conceito do Congresso Internacional de Estradas em Londres "não presta como definitivo e é caro como provisorio".

O serviço de conservação geral é deficiente e por isso relativamente caro; a conservação mechanica ensaiada nem generalisou-se nem constituiu um estudo serio para sua pratica; com as difficuldades estabelecidas pela contabilidade official não nos parece exequivel este serviço por administração, e continuamos a defender nosso ponto de vista de que elle deveria ser feito por uma organização idonea que se obrigasse a manter um trafego regular, minimo, sem exclusividade, e o serviço postal e transporte official de forças, funccionarios etc. Mas, sobretudo, é preciso que a execução do traçado officialmente projectado, que salvo pequenas alterações é o que foi estudado e discutido no Congresso de Estradas de Rodagem e Saude Publica de 1924 que mereceu o mais sympathico acolhimento no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem reunido no Rio em 1929, á cujo conhecimento foi levado em interessante monographia em que collaboramos, e exposto em um stand cuja miseravel despesa 3.000$000 pensamos que até hoje não foi ainda paga.

Sua execução é, porém, feita, quanto ao leito, dosimetricamente e, quanto ás obras de arte, ainda mais dosimetricamente de modo que a penetração do Estado só está assegurada na epocha secca, e, mesmo então vae-se mais confortavelmente a Petrolina via Bahia.

A rêde ferroviaria é grande e seu serviço, em relação ás da mesma classe do resto do paiz não é excedido como qualidade e como custeio; servindo porém á 4 Estados diversos, e só sendo remunerada pelo trafego do nosso, supportamos os onus dessa collaboração sob forma de fretes mais altos de que as outras estradas convergentes para o nosso Estado, como a rêde carece, o que é preciso sanar.

O governo federal que paga os deficits reaes de todas as estradas federaes, muitas vezes eclipsados pelo corte intencional de despesas de conservação, quer que o capital da Great Western seja remunerado com a elevação de fretes, o que é iniquo, devendo a assistencia por ella prestada aos demais Estados, ser assegurada pela União.

Quanto á viação ferrea, acho que temol-a satisfatoria, com as restricções feitas acima salvo quanto ao consumo de lenha, mas é preciso assegurar a ligação de nossa rêde com as demais do Nordeste, devendo no nosso ponto de vista essa ligação ser feita por uma rodovia aberta sobre o traçado projectado para essa ligação com as obras d'arte definitivas, com o lastro adaptado á rodovia, o grade com rampas até 10%, e trafegadas por caminhões Diesel; desta forma ficaria definida a região a ser cortada pela futura estrada de ferro, a intercommunicação regular e economica determinaria a formação da zona, e o paiz não teria de importar trilhos, sob esse asphyxiante cambio, nem custear de prompto o peso do movimento de terra que exige uma estrada de ferro, que iria sendo prolongada á proporção que o desenvolvimento da região o exigisse em consequencia da facilidade e regularidade do trasporte pelos caminhões Diesel.

Este programma de viação, porém, deve ser resolvido de forma concreta sem ser muito estudado, que, na accepção de "posto a margem", é a desgraça do paiz; é preciso um plano de acção seguro e immediato com base financeira de forma que não se perca o unico factor da vida que não se reconquista — o tempo.

Que a turma de estudos seja seguida da turma de locação e esta da abertura do leito, feito com apparelhamento, com transporte, com material e ferramenta, não sujeito ao Codigo de Contabilidade, que permitte as mesmas irregularidades aos deshonestos, desde que lhes dêm forma legal.

"A estrada é a vida" foi o aphorismo que permittiu aos romanos a conquista do mundo e a mantel-o incorporado ao imperio; não é possivel nem policia, nem justiça, nem ensino, nem desenvolvimento economico, sem facilidade de communicações.

Mas já ouço de novo o estribilho "não temos dinheiro" o que me faz passar á consideração de outra ordem.

CANGACEIRISMO — que synthetizarei em poucas palavras: fructo exclusivo da policia sem escola e sem educação que tem servido o sertão, salvo raras excepções, o soldado de policia que vae policiar o cangaceiro tem a mesma mentalidade delle, quanto aos direitos de seus concidadãos, com a justificativa legal para suas tropelias, de que resulta negar-lhe o homem do sertão sua collaboração, e, deante da violencia legal sem habilidade prepotente do soldado, sente-se elle mais garantido deixando viver o cangaceiro, sem inimizar-se com elle; não se mancomuna, mas não o faz seu inimigo, recebendo-o entretanto constrangido como o faz á força publica.

O cangaceirismo será extincto pelo proprio sertanejo no dia em que uma policia com noção de seus deveres, com uma educação rudimentar, lhe inspirar respeito, confiança e estima.

Com forças volantes em geral sem moralidade, nem espirito de sacrificio, sem assistencia nem transporte, com remunerações extraordinarias, embora com seus soldos atrazados, mas podendo saccal-o sobre os pobres commerciantes ou fazendeiros da região, cujo gado é considerado por ellas bem commum, o cangaceirismo será uma instituição, consciente ou inconscientemente, cultivada pesando ainda mais ao paiz e aos Estados de que as devastações do cangaceiro ao sertanejo.

Em 90% dos casos o coiteiro é decorrente tal pela policia ou pela politica, que colligadas estreitamente, são igualmente nocivas ao paiz.

ENSINO PUBLICO — Ainda não chegou ao sertão o ensino publico tão enumeradamente praticado na parte visivel da cidade; escolas ruraes, technico-profissionaes, pelo menos uma em cada região do sertão, daria aos moços sertanejos os conhecimentos de que elles tanto precisam, permittindo-lhes applicar em suas fazendas esses conhecimentos. Quem percorre os sertões dos Estados visinhos sente quanto estamos atrazados neste ponto de vista.

Ainda a difficuldade de transporte constitue o espantalho a vencer para mandar para ellas bons professores, a quem causa horror, não propriamente a região, mas o isolamento e a difficuldade de communicação.

INTENSIFICAÇÃO DA PRODUCÇÃO — Este é o fundamento final de nosso resurgimento e, tem sido tão em detalhe estudada por tantos outros, que nos dispensamos de abordal-a para fazel-o apenas á sua condição primordial — o Credito Agricola.

Sem organisação, todas as medidas terão caracter precario nessa terra onde ha o credito publico, onde o agricultor está desacreditado, onde o proprietario da fazenda, ou mesmo de vastas propriedades dentro da cidade, só difficilmente consegue um emprestimo mediante hypotheca, isso mesmo com particulares.

O Banco Agricola foi deixado estagnado desde o advento da revolução de outubro, com prejuizo para o governo que é o seu principal accionista, limitado praticamente á liquidação de seus creditos e á cobrança de seus titulos. Elle satisfez parcamente seu destino, fazendo hypotheca de terrenos na cidade, quando negava sua contribuição á serviços technico agricolas no interior, apesar dos mais bens fundamentados pareceres favoraveis.

Este Banco deve ser o Banco Central de Credito Agricola do Estado, para emprestimos, sob moldes geraes e não pessoaes, através de Caixas Reiffeisen, de preferencia, ou dos Bancos Luzatti devidamente fiscalizados por elle.

Emquanto por toda parte, no resto do paiz, se movimenta a acção do credito rural, em Pernambuco a preoccupação exclusiva são os bancos de cobranças, sem fundos para animar e desenvolvimento local.

Como animar a cultura do algodão, a fructicultura, etc, a quem tem terras, tem disposição de trabalhar, mas não tem dinheiro para pagar suas ferias emquanto não chega a safra?

Como incentivar a citricultura, que precisa 4 annos para colheita, sem attender á sua parte fundamental — o custeio de suas ferias — ?

Estes cansados e o tempo que pude roubar, aos meus freguezes e afazeres não me deixou fazer nem mais nem melhor; accresce que seria preciso um livro para desenvolver detalhadamente todo o thema dessa palestra, e vós não poderieis ouvir sua leitura, de um jacto.

REMODELAÇÃO DA CIDADE — Antes de concluir permitti que aborde esse assumpto vital para nosso Pernambuco: quem visita a nossa cidade, quem a percorre minuciosamente, fica triste de ver tanta belleza natural abandonada, tanta desordem em nossas construcções, um bairro central semi-demolido; passamos 3 annos estudando um plano geral que por nossa timidez foi approvado no termino do governo municipal que findou, indiscutivelmente honesto, trabalhador e bem intencionado, com profundo golpe em seu conjunto, com secções consequentes da reducções feitas que ainda poderão ser corrigidos.

O actual prefeito foi um dos membros da commissão que, certamente, espirito moço e com largo discortinio, irá abordar de prompto esse serviço para provar aos nossos visinhos e ao resto do paiz que Pernambuco tem vitalidade, que Pernambuco pode resurgir, realizando em sua capital um trabalho sensato de remodelação e faça o lançamento, no terreno, das linhas geraes do plano de remodelação, no centro como em toda cidade, de modo que, abertas essas novas vias de communicação, ruas ou avenidas, se fixem desde logo no espirito dos proprietarios e do povo as condições em que se vae expandir a cidade.

Substituamos o estudo pela acção, e façamos votos para que, nessa interinidade, revele qualidades taes que imponham a conservação do nosso illustre consocio na Prefeitura, para realizar a obra que teve sua tão larga collaboração.

Resumindo e terminando: o resurgimento de Pernambuco, é uma obra de tão alevantado valor quanto foi nosso heroismo para evitar o desmembramento de nossa nacionalidade, conservando-nos com as qualidades desse pequeno grande povo, que deu ao mundo de então, outro mundo desconhecido, e que, nesse momento de anarchia produziu um Salazar que fez resuscitar em tão curto espaço de governo o Portugal do passado, provando ao mundo que as qualidades da raça dos descobridores não se tinham degenerado.

Não temos ainda um Salazar, mas unidos em torno dos nossos problemas, batendo-nos contra o desanimo e a displicencia geraes, focalizando nossas questões, discutindo em detalhe as soluções convenientes e possiveis, o Club de Engenharia, e os que nos trouxeram sua collaboração, conseguirão formar essa MENTALIDADE NOVA de confiança e de fé em nós mesmos e em nossas possibilidades e levará o Governo a elaborar um programma de acção organizada, com a collaboração dos technicos e das classes activas, para ser realizado intensivamente afim de se tornar proveitoso, creando medidas de caracter geral que amparem as actividades e os capitaes que seu exemplo de acção venha a despertar e á inspirar confiança.

Vençamos a inercia e entremos resolutamente em acção.

THEATROS

A ULTIMA VESPERAL D'"A MADRINHA DOS CADETES", NO SANTA ISABEL

A directoria do Grupo Gente Nossa resolveu dar ainda hoje, em vesperal, no Theatro Santa Isabel, a opereta phantasia de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira: A Madrinha dos Cadetes.

Com a representação de hoje esta peça conta 20 vezes que é levada á ribalta nesta cidade.

Havendo urgencia de serem montadas novas peças, a directoria do Grupo fará a despedida d' A Madrinha dos Cadetes dedicando a vesperal ao publico suburbano e providenciando de modo que a representação que começará ás 15 horas precisas termine antes das 17 1/2 dando tempo de ser alcançado o trem das 17 e 40 da linha Central.

Os interpretes serão os mesmos das vezes anteriores, á frente a soprano Maria Carolina e o tenor Vicente Cunha, com o concurso de Elpidio Camara, Leticia Flora, Raul Prysthon, Oswaldo Barreto, tenor Augusto Soldá, Lourdes Monteiro, Ziza Prysthon, Amalia de Sousa, Luiz Maranhão, Aucelia de Sousa, Carmen Lima, Augusta Moreira, Carlos Gonçalves, tenor Carlos Bastos, luzido corpo de cadetes e damas de honor, convidados, etc.

A orchestra mais uma vez será entregue ao maestro Nelson Ferreira, estando na regencia o autor da partitura.

Os preços serão os do costume.

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O interventor interino por actos de hontem:

— concedeu inspecção preliminar durante um anno, para o efeito de sua ulterior equiparação á Escola Normal Rural, ao Collegio Santa Christina, de Nazareth;

— concedeu 60 dias com vencimentos ao academico Antonio Faria de Miranda, auxiliar da Directoria de Educação Physica da Brigada Militar.

THESOURO DO ESTADO

O Monte Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 701 a 800, mediante attestado e apresentação do respectivo titulo de pensionistas; emprestimos aos funccionarios do 11º e 12º dias uteis; os funccionarios anteriormente chamados só poderão fazer transacções até amanhã.

MOVIMENTO AEREO E MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS HOJE:

"MANAUS" — Procedente de Belém.

ESPERADOS AMANHÃ:

"OCEANIA" — Procedente de Trieste, com destino a Buenos Aires.

Deve atracar ás 12 horas.

"ITAPÉ" — Procedente de Porto Alegre, com destino a Belém.

"ITAPURA" — Procedente de Porto Alegre, com destino a Cabedello.

"MADRID" — Procedente de Buenos Aires, com destino a Hamburgo.

CHEGADOS HONTEM:

"IRATY" — Procedente de Fernando Noronha, ás 7 15, conduzindo 99 passageiros para este porto.

"CAMAMU" — Procedente de New York, ás 7 e 35. Trouxe 35 toneladas de mercadorias.

"NEPTUNIA" — Procedente de Buenos Aires, ás 10 e 30.

Conduziu 131 passageiros.

"ITANAGÉ" — Procedente de Belém, ás 1 7 e 15.

Trouxe 31 passageiros e 34 toneladas de mercadorias.

SAHIDOS HONTEM:

"NEPTUNIA" — Para Trieste e escalas, ás 13 horas, com 232 passageiros em transito.

"ITANAGÉ" — Para Porto Alegre, ás 24 horas, com 101 passageiros em transito.

COMEDIAN" — Para Liverpool, ás 13 horas.

AVIÕES CHEGADOS HONTEM:

P-P-P A A — Procedente de Belém, ás 11 e 30.

Trouxe 8 malas postaes e 5 passageiros.

Proseguiu viagem ás 11 e 45 para o Rio, levando em transito 6 passageiros e 5 aqui embarcados.

— E' esperado hoje o avião da Panair.

Procede do Rio e se destina a Belém.

Deverá chegar ás 11 e 15, continuando viagem ás 11 e 45.

O que quer o Japão, dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pagina)

frota. Já que nós somos o outro poder ali e temos o decidido proposito de não fazer guerra a uma nação que, a despeito da profunda depressão mundial, é a mais poderosa do globo, Temos bastantes difficuldades a fazer frente no proprio continente asiatico.

Os chinezes tão pouco devem esperar perigo da parte do Japão. Elles constituem uma nação de 400 a 450 milhões de habitantes, com uma extensão territorial maior que a da Europa. Que nação que tomasse a cargo a China não soffreria, em ultima instancia, o seu proprio desastre? Buscamos e desejamos a amizade da China. Necessitamos do seu commercio. Queremos obter dos chinezes materias primas para as nossas industrias desejamos vender-lhes os nossos productos. Taes relações commerciaes serão tanto do interesse dos chinezes como dos nossos. Mas elles e nós somos mortificados pelas condições extra-legaes existentes em todo o paiz.

Não é só o grupo de jovens chinezes, aos quaes os russos educaram na Universidade de Sun-Yat-Sen, em Moscou, que se transformou em agitador anti-japonez em seu paiz. Os graduados de universidades americanas exercitam igual actividade. Quando os estudantes chinezes retornam dos Estados Unidos ou das Universidades dos soviets encontram poucos meios para ganhar a vida, sendo a agitação anti-japoneza o melhor meio de canalizar as suas energias. Sabendo falar o inglez, constituem um bloco que trabalha entre os americanos estabelecidos na China e nos Estados Unidos, denunciando o Japão como inimigo de seu paiz. Assim ganham as sympathias americanas.

Em muitos aspectos a influencia dos Estados Unidos no Extremo Oriente tem sido excellente. A philanthropia americana tem sido bem entendida. Mas ao mesmo tempo ajudou a incrementar a revolução na China — que já custou dezenas de milhares de vidas — e que tem sido prejudicial ao desenvolvimento da paz entre japonezes e chinezes.

Constitue uma desgraça a circumstancia de que os expansionistas navaes americanos não tenham outra nação senão o Japão, contra a qual possam estimular o seu povo, no intuito de accender grandes aproximações bellicas.

Como Wilj Ropera disse: "Se alguem busca difficuldades em territorios jacentes a cinco mil milhas de distancia das proprias plagas, esse alguem deve estar attento ao que faz."

Nós, os japonezes, tudo quanto necessitamos é de paz com os americanos, na absoluta certeza de que, se alguma dia esta paz fôr rota ou perturbada, será por culpa delles e não nossa.

LIVROS NOVOS

Annuario Estatistico do Departamento Nacional do Café — 1934.

Uma das maiores difficuldades para os que no Brasil desejam compulsar dados estatisticos sobre o café brasileiro decorre da falta de sua sistematisação e da impossibilidade de obter simultaneamente informações que abranjam um longo periodo e todos os Estados do Brasil.

Varias publicações teem sido feitas com informações uteis sobre o café. Mas o vulto do trabalho, o elevado custo da publicação aggravada pela limitada procura de dados estatisticos não anima as emprezas particulares ou instituições regionaes a realisar uma grande obra geral sobre o Brasil. Dahi ter o D. N. C. deliberado a publicação do Annuario Estatistico, cujo primeiro numero agora apparece.

E' pensamento do D. N. C. publicar o 2.º numero durante o primeiro mez do 2.º semestre de 1935, ficando assim rigorosamente em dia a publicação da estatistica cafeeira do Brasil.

Acredita o D. N. C. que o segundo numero do Annuario constará o recenseamento cafeeiro do Brasil, feito com todo o rigor. Esse trabalho, já iniciado no Estado de S. Paulo pela Secretaria da Agricultura, tendo o D. N. C., será feito simultaneamente em todos os Estados, tendo o D. N. C. começado os estudos preliminares no Estado de Minas.

O presente Anuario publica dados completos sobre a producção e exportação de café, pelos principaes Estados do Brasil; depois a exportação para os differentes paizes; a importação e o consummo no mundo e nos principaes paizes clientes do Brasil; cotações e estatisticas diversas, com abundantes mappas e graphicos largamente documentados. — F.

Boletim do Ministerio do Trabalho — Novembro de 1934 — Rio.

Está em distribuição o numero de novembro do Ministerio do Trabalho. Publica todos os decretos do Ministerio, de Julho até Outubro, e varias notas e informações sobre o Trabalho e a Industria, o Commercio, Previdencia e Assistencia Social, Povoamento, Estatistica etc.

O Boletim publica a carta regia de 28 de Janeiro de 1808, quando o Principe Regente abriu os portos do Brasil ao commercio directo estrangeiro com excepção dos generos estancados. Essa carta está assim redigida:

"Conde da Ponte, do meu Conselho, Governador e Capitão General da Capitania da Bahia. Amigo. Eu o Principe Regente vos envio muito saudar, como aquelle que amo. Attendendo á representação, que fizestes subir á minha real presença sobre se achar interrompido e suspenso o commercio desta Capitania, com grave prejuizo dos meus vassallos e da minha Real Fazenda, em razão das criticas e publicas circumstancias da Europa; e querendo dar sobre este importante objecto alguma providencia prompta e capaz de melhorar o progresso de taes damnos: sou servido ordenar interina e provisoriamente, emquanto não consolido um systema geral que effectivamente regule semelhantes materias, o seguinte. Primo: Que sejam admissiveis nas Alfandegas do Brasil todos e quaesquer generos, fazendas e mercadorias transportados, ou em navios estrangeiros das Potencias, que se conservam em paz e harmonia com a minha Real Corôa, ou em navios dos meus vassallos, pagando por entrada vinte quatro por cento; a saber: vinte de direitos grossos, e quatro do donativo já estabelecido, regulando-se a cobrança destes direitos pelas pautas, ou aforamentos, por que até o presente se regulão cada uma das ditas Alfandegas, ficando os vinhos, aguas ardentes e azeites doces, que se denominam molhados, pagando o dobro dos direitos, que até agora nellas satisfaziam. Segundo: Que não só os meus vassallos, mas tambem os sobreditos estrangeiros possão exportar para os Portos, que bem lhes parecer a beneficio do commercio e agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaesquer generos e producções coloniaes, á excepção do Páo Brasil, ou outros notoriamente estancados, pagando por sahida os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas Capitanias, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor, todas as leis, cartas regias, ou outras ordens que até aqui prohibiam neste Estado do Brasil o reciproco commercio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros. O que tudo assim fareis executar com o zelo e actividade que de vós espero. Escripta na Bahia aos 28 de Janeiro de 1808. — Principe — Para o Conde da Ponte."

E' um boletim que tem muita informação util. — D.

Annaes da Faculdade de Medicina do Recife — Officinas Graphicas da Assistencia a Psycopathas — Recife.

Acaba de ser publicado o primeiro volume dos Annaes da Faculdade de Medicina do Recife, a cargo da cadeira de Anatomia Pathologica dessa mesma Escola. Em duas partes pretende-se dividir o Annuario: uma contendo trabalhos originaes pelo professor e seus assistentes e outra destinada ao registro dos casos que pela sua raridade ou interesse scientifico merecerem divulgação.

Dispõe essa cadeira de copioso material para estudo e observação, devido ao contracto entre a Faculdade de Medicina e o governo estadoal, em virtude do qual passou a ser feito pela cadeira de Anatomia Pathologica a verificação dos obitos occorridos sem assistencia medica na cidade do Recife. Desse modo o archivo com seus relatorios de necropsias e seu laboratorio com peças anatomicas, blocos e preparações microscopicas está á disposição dos pesquisadores nacionaes e estrangeiros.

Os Annaes inserem trabalhos do professor Aggeu Magalhães, cathedratico; dr. A Bezerra Coutinho, chefe do laboratorio; dr. R. de Barros Coelho, assistente; dr. Miguel Archanjo, assistente; e doutorandos Lourinaldio Gouveia, L. de Souza Dantas, E. Cruz Gouveia e E. Souto Maior. E publicam grande copia de clichés que illustram abundantemente os trabalhos.

O trabalho graphico merece ser destacado por ser das Officinas da Assistencia aos Psicopathas. — B.

Dr. Otto Rank — A Dupla Personalidade — Marisa Editora — Rio.

A Casa Mozart está distribuindo o excellente estudo de Otto Rank "A Dupla Personalidade". Otto Rank é bastante conhecido do nosso publico intellectual. Delle é o "Traumatismo do Nascimento", que como estudo psycho-analytico teve o melhor acolhimento da critica.

Começa o a. por estudar o problema da personalidade, depois estende-o ao dominio da litteratura. A personalidade dupla dos auctores, a sombra como um symbolo da alma, o reflexo como symbolo do narcisismo, a concepção dualista da alma e o culto aos gemeos — são outros tantos capitulos da obra de Otto Rank.

O a. investiga o assumpto sob o ponto de vista psychologico e diz que para comprehender a importancia desse fundamental problema humano é necessario estudar os methodos por que foram tratados assumptos analogos através da litteratura, observando-se como esse mesmo thema apparece no folk-lore e na mythologia.

Verifica-se então que esse assumpto embora remonte á mais remota antiguidade só encontrou em alguns poetas inspirados a fiel expressão de seu incomprehensivel significado primitivo, que analysado nada mais é do que o problema da morte, que ameaça constantemente a Personalidade.

O livro é muito suggestivo e será lido com o maior interesse por quantos se interessam pelos problemas psycho-analyticos. — J.

Paulo Eleutherio — NOVOS RUMOS — 1934.

O sr. Paulo Eleutherio publicou um folheto de propaganda "integralista". Somente com o desenho da capa a gente pensa que se trata de uma exposição e propaganda da campanha politica do romancista Plinio Salgado.

Mas o folheto apenas contém uma conferencia literaria e noticias dos trabalhos politicos do autor. Foi bom mesmo que o sr. Eleutherio não enveredasse pela trilha doutrinaria. Ficou com a phraseologia cronica e as palavras magicas.

Que é integralismo? E' o Estado integral. Que é o Estado integral? E' o integralismo. — G.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O NOVO CINEMA SOVIETICO

O cinema russo está passando presentemente por uma nova phase.

Até bem pouco tempo, as fitas sovieticas só poderi m ser exhibidas depois de examinadas demoradamente pelo "Comité de Censura Cinematographica" de Moscow e outras cidades. O criterio desse "comité" era o mais radical e intransigente possivel. Só os films verdadeiramente revolucionarios, aquelles que melhor fixavam em suas scenas a propaganda communista, tinham o direito á projecção.

Hoje, o cinema russo está mais "commercialisado". A industria avançou. Os Studios foram se multiplicando. A "Sovkino" passou a ser uma fonte de renda fabulosa. A "Meshabprom" installou succursaes de seus studios em varias cidades. E cineastas com Poudowkine, Dajenko, Preobajenskaia e outros, outrora grandes inimigos dos "talvies", foram obrigados a renunciar ás suas idéas de cinema puro, para realisar tambem films falados e cantados.

Isso não quer dizer absolutamente que a orientação do cinema sovietico tenha mudado em sua essencia. Os films russos são naturalmente orientados de accordo com o pensamento communista. E como todas as artes, devem agir á maneira de um elemento poderoso de propaganda socialista. O criterio EDUCATIVO continu'a a predominar sobre o criterio puramente DIVERSIONAL.

Mas os films sovieticos precisam ser vistos tambem no estrangeiro. E para serem vistos no estrangeiro, devem antes de tudo divertir o publico que paga. Não têm, por isso, o direito de ser as obras absolutamente "documentarias" da primeira phase. Têm tambem de explorar em suas scenas os dialogos e as canções do cine-theatro burguez.

FAN

SANGUE HUNGARO

A OPERETA EXCEPCIONAL



Uma deliciosa scena de "Sangue hun garo", com Gitta Alpar e Gustav Frolich.

Dentro de pouco tempo, o "Programma Urania" lançará, no Moderno, a extraordinaria super-opereta SANGUE HUNGARO um dos mais lindos e originaes films europeus.

Pela primeira vez, a grande cantora Gitta Alpar apparece no cinema, onde obteve desde logo um successo formidavel. Essa actriz, que já fez nome em Berlim, tem uma voz maravilhosa. E' mesmo considerada uma das maiores sopranos conquistadas pela cinematographia. o "regissem" Carl Fraelich conseguiu imprimir ás sequencias de SANGUE HUNGARO um caracter interessante e divertido. O enredo deste film marvilhoso se desenrola numa pittoresca aldeia hungara, habitada na sua maior parte por musicos e cantores. Todos os annos, esse aprazivel recanto da Hungria é visitado por um emprezario em busca de novos elementos para o seu theatro. Uma moça de nome Julika que possue qualidades para o canto, é levada pelo referido emprezario e não tarda a obter ruidoso successo. não só em Budapest, como tambem em outras capitaes européas. Por ultimo, estréa em Berlim sob applausos calorosos do publico.

Na capital Allemã, a linda Julika trava conhecimento com um joven musico, que por ella se apaixona e, em sua honra, compõe uma linda canção de amor...

Eis em linhas geraes a historia deste film, que dará ao nosso publico uma nova revelação artistica. Esta nova revelação é Gitta Alpar. Após a "première" de SANGUE HUNGARO, Gitta empolgou Berlim inteira. A imprensa, em peso, não regateou os applausos mais sinceros á grande actriz hungara, em seu primeiro papel num film sonoro.

Deu-se, aliás, uma coincidencia interessante: no dia da estréa, Gitta Alpar se casou com Gustav Fraelich; e foi justamente este "astro" o galã escolhido pelo "regissem" Carl Fraelich para trabalhar ao lado de Gitta em SANGUE HUNGARO.

As canções de SANGUE HUNGARO, o lindo film-opereta que veremos por estes dias, são verdadeiras joias por sua belleza musical.

Seu autor, Nikolaus Brodsky, é um dos mais famosos compositores da Europa. A Valsa "Nada ha mais bello que o amôr", que Gitta Alpar, com a sua bellissima voz interpreta admiravelmente, vai ficar na memoria de todos os "fans".

Um interessante Concurso Cinematographico

QUAL O MELHOR FILM DE 1934?

QUAES OS "ASTROS" QUE NOS DERAM MELHORES TRABALHOS?

Iniciamos hoje nesta secção um concurso cinematographico, que irá certamente interessar todos os fans do Recife.

Trata-se de saber qual o melhor film exhibido em 1934 e quaes os artistas que mais se salientaram com o maior numero de bons desempenhos.

Durante toda a temporada cinematographica do anno findo, o nosso publico assistiu ás mais variadas producções. Vimos films silenciosos e films falados. Operetas, revistas, documentarios, tudo isso tivemos em quantidade e de procedencias diversas. Além das producções americanas, que, como sempre, occuparam os nossos cartazes numa proporção de perto de 70% contra as peliculas importadas de outros paizes tivemos films sovieticos, inglezes, francezes, allemães, austriacos, portuguezes, italianos e até mesmo nacionaes.

Dentre todas estas fitas, os nossos leitores escolherão uma que será naturalmente a que melhor numero de qualidades artisticas lhes pareça possuir. Podem figurar no concurso films de todos os generos e de quaesquer procedencias bastando apenas que tenham sido exhibidos.

Quanto aos melhores artistas de 1934, os nossos leitores votarão tambem naquelles que lhes pareçam ter brilhado mais durante a temporada.

Os votos serão publicados diariamente na secção de cinema, e deverão ser enviados para o Redactor Cinematographico deste jornal, em enveloppe fechado. Semanalmente daremos os resultados, a medida que se forem procedendo as apurações. O Concurso terminará no dia 3 de março vindouro, sendo publicadas notas detalhadas sobre o film e os artistas victoriosos.

Qual o melhor film de 1934? . . .

. . . . . .

Nome do votante . . . . . .

. . . . . .

Qual o melhor "astro" de 1934? . . .

. . . . . .

Nome do votante . . . . . .

. . . . . .

Qual a melhor "estrella" de 1934? . . .

. . . . . .

Nome do votante . . . . . .

. . . . . .

Correio de Hollywood

Depois de **Quatro irmãs** (Little Women), a "Mascot" pretende filmar "Little Men" (**Homenzinhos**) historia tambem de Luisa M. Alcott.

***

"Me Without You", da Paramount, reune em seu elenco Helen Twelvetrees, Conrad Nagel, Aline Zudege e Tobby Wing.

***

Evelyn Brent, a inesquecivel heroina dos films de George Bancroft, voltou á actividade em "Home on the range", onde apparecerá ao lado de Randolph Scott, Joe Morrison e Jack Coogan. O film é da Paramount e Zane Grey foi o autor da historia.

***

"Spoiled" será o proximo film da linda Jean Harlow para a Metro Goldwyn Mayer.

Jean, que acaba de se divorciar do seu novo marido, declarou aos reporteres que agora só contrahirá nupcias quando a lei permittir ás esposas possuirem um numero elevado de maridos...

***

Ginger Rogers e Lew Ayres casaram-se. Lew, como se sabe, foi o ultimo marido de Lola Lane, a maravilhosa pequena que nos deu a creação de "Big city blues" em **Folies de 1929.**

***

São estes os proximos exitos da Paramount em 1935: **Agora e Sempre**, com Gary Cooper, Carole Lombard e a pequena Shirley Terry; **No tempo do onça**, com W. C. Fields, Baby Le Roy e Julith Allen; **Demonio Louro** (She loves me not), com o "crooner", Bing Crosby e Miriam Hopkins; **Uma Dama do outro mundo**, com Mae West e John Mack Brown; e finalmente **O Amor Obriga**, com o tanguista Carlos Gardel.

***

"School for girls", o film da Liberty, reune no seu "cast" uma turma de gente querida dos velhos tempos: Lo's Wilson, Lucille La Verne, Anna Q. Nilsson, Charles Ray, William Farnum, Myrtle Steadmann e Helen Chadwick.

***

Alice White, uma das authenticas bellezas de Hollywood e que tem nos dado tantos films divertidos, voltou a enfrentar a camera no film "Sweet Music", da Warner.

***

Benita Hume foi embora para a Inglaterra.

***

Falam que Paul Muni e Noel Francis estão de amores... Noel é aquella pequena que lhe offerece o quarto, numa das scenas de **O Fugitivo.**

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Em ultimas exhibições: **Catharina, a Grande**, producção da "United Artists", com o desempenho de Douglas Fairbanks Junior e Elisabeth Bergner.

MODERNO — Pela ultima vez: **Duvida que tortura**, film apresentado pela "Paramount Pictures", com Dorathéa Wieck, George Barbier, Dorothy Burgess, Jack La Rue, Alice Brady e Baby Le Roy.

ROYAL — Ultima projecção de **O meu boi morreu**, pellicula da "United Artists", interpretada por Al Johnson e 150 "chows girls".

POLYTHEAMA — **Alma de Medico**, cinta da "Metro Goldwn Mayer", com Clark Gable, Myrna Loy, David Maunera e Elisabeth Allan.

SÃO JOSE' — Na matinée: **Jantar ás Oito**, fita da "Metro Goldwn Mayer", representada por John e Lionel Barrymore, Marie Dressler, Jean Harlow, Jean Hersholt, Madge Evans, Phillips Holmes, Billie Burke e Mary Robson. Na soirée: a "Warner-First" apresenta **Massacre**, drama vivido por Richard Barthelmess, Ann Dvorak e Tully Marshall.

GLORIA — Em primeira linha: **Loucura Americana**, pellicula da "United Artists" desempenhada por Walter Huston, e **A villa dos phantasmas**, romance policial vivido por Buck Jones, em sua 4ª serie.

CASA AMARELLA — Joan Crawford, Clark Gable, Fred Astaire e Franchot Tone em **Amor de dansarina**, film da "Metro Goldwyn Mayer".

ENCRUZILHADA — **Rainha Christina**, producção apresentada pela "Metro Goldwyn Mayer", com o desempenho de Greta Garbo, John Gilbert e Lewis Stone.

CASA FORTE (Largo da Casa Forte) — A alta comedia **Que semana!**, com Dick Powell, Joan Blondell, Lilian Teshman e Guy Kibbee. Producção da "Warner-First".

PINA (Avenida Ligação) — A "Warner First" apresenta Douglas Fairbanks Junior e Leslie Howard em **Prisioneiros.**

SANTO AMARO — **A irmã branca**; film sacro da "M. G. M.", com Clark Gable e Helen Hayes nos principaes papeis.

IDEAL (Pateo do Terço) — **Licção de Amôr**, film-opereta da "Paramount", tendo no "cast" Maurice Chevalier, Ann Dvorak, Edward Everett Horton, Miss Gombell e outros.

REAL (Madalena) — Ramon Novarro, Myrna Loy, Louise Closser Hale e outros, no film **Uma noite no Cairo**, apresentado pela "Metro Goldwyn Mayer".

JOAN CRAWFORD E FRANCHOT TONE NOVAMENTE JUNTO



São estes os tres corações que amam ardentemente a linda Joan em **Tres Amores:** Franchot Tone, Gene Raymond e Edward Arnold. A encantadora ex-Mrs. Douglas Fairbanks Jr. está neste film, graças á Adrian, ás ordens das nossas elegantes recifenses. Porque vivendo o episodio de seus amores, ella é todo um figurino animado, recheio de modelos admiraveis para as suas admiradoras copiarem... São innumeros os modelos novos vestidos por Joan. E muitos, tambem, os chapéos.

Ann Harding e o seu primeiro salario

Ann Harding, a adoravel artista de origem irlandeza, ganhou o seu primeiro salario, quando contava apenas 11 annos de idade. Foi na epocha em que a posição do seu pae, então coronel do Exercito dos Estados Unidos, não lhe permittia se preoccupar muito com a existencia da jovne estrella. Ann estudava num magnifico collegio do Estado de Texas e ganhava mensalmente 15 a 20 dollars, copiando mappas para uso das alumnas de classes mais atrasadas.

Mais tarde, ganhou a vida tambem como dactylographa, como periodista e chronista de theatro.

Esta sua ultima actividade a pôz em contacto com um director theatral, levando-a á sua profissão definitiva, como uma das mais prestigiosas artistas da ribalta e do cinema.

"The life of Vergie Winters", o seu ultimo film, que em portuguez chamar-se-á provavelmente "AMOR PROHIBIDO", foi unanimemente elogiado pela critica americana.

GEORGE RAFT E CAROLE LOMBARD EM "BOLERO"



Carole Lombard e George Raft numa scena de "Bolero"

"O DOM DA ALEGRIA", um dos maiores films da temporada de 1935, que a Universal lançará breve, tem um elenco de trinta "astros", escolhidos nos palcos de "vaudevilles", nos studios de Hollywood e no "broadcasting", dos Estados Unidos. Esta producção foi filmada em New York, afim de poderem ser incorporados no seu elenco os artistas Alexandre Woodest, Ethel Waters, Hugh O'Connell e Walter Buttercooth.

Em "Universal City já foram iniciadas as filmagens de "LIFE RETURNS" (A VIDA VOLTA). Esta original historia de Agnes Frank, que pessoalmente vae dirigil-a, inclue no seu "cast" os seguintes artistas: Onslow Stevens, Lois Wilson, Stanley Fields, Richard Keene, Valerie Hobson, a linda descoberta de Carl Laemmle, e George Breakstone.

LOIS JANUARY



é uma nova pequena no céo de Hollywood. Seus films?... E' segredo, por emquanto. Guardem apenas este nome: Lois January...

As ultimas noticias do «Programma Urania»

A REAPPARIÇÃO DE IVAN MOSJOUKINE

Faz alguns annos que o nosso publico não vê Ivan Mosjoukine. O creador de **O DIABO BRANCO**, si bem que tenha posado para alguns films sonoros, não chegou a tomar parte em nenhuma pellicula falada. Agora vamos ter a dupla satisfacção de revel-o em um film onde, pela primeira vez ouviremos a sua voz. Trata-se de **SARGENTO X**, um romance passado entre soldados da Legião Estrangeira da Africa.

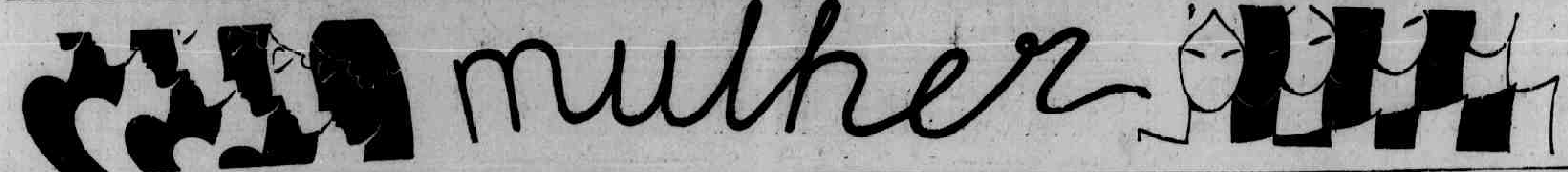
O **"PROGRAMMA URANIA"**, que foi no Brasil o lançador dos films do grande Mosjoukine, continuará em **SARGENTO X** a serie de glorias do famoso artista.

***

Gitta Alpar, a formosa soprano com quem vamos travar conhecimento por estes dias, na exhibição de **SANGUE HUNGARO**, divorciou-se de seu marido em Budapest e casou-se em Berlim com Gustav Fraelich, seu galã no mesmo film.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1935



SUBLIMANDO TRISTEZAS...

Plenitude do contraste, e excesso de adversidade, contornam sempre as vidas dos grandes creadores.

Parece mesmo que a gloria procura o obstaculo, na ancia valdosa de brilhar mais alto. Esquece as contingencias humanas, e sublima as tristezas e maguas, na volupia superior de maxima elevação.

Foi bem assim a existencia cheia de amargura e privilegio de Humberto de Campos.

Conhecendo ainda agora mais uma pagina do autor de "Memorias", senti de muito perto toda belleza de pensamento e riqueza de bordade que moravam na alma do chronista previlegiado.

O boletim de Dezembro do Rotary Club da Bahia, relatando uma de suas reuniões trancreve umas estrophes ineditas do escriptor de "Sombras que soffrem", deixados em um livro de lembrança de um filho do Aristides Movis rotaryano da Bahia.

Em palavras rapidas de conselho amigo, Humberto de Campos já no fim dos dias cantou a profunda belleza do trabalho, em phrases curtas e simples dirigidas a um moço, que solicitara de longe, a prenda valiosa de um pensamento seu.

Vale ler a resposta curta e primorosa.

"Meu amigo,
Você que ainda se avizinha
Da infancia, quer, aqui uma
Palavra minha.

Eu lh'a direi.
Si, acaso alguma cousa valho,
Devo, na terra hostil ao estudo e ao trabalho.

Trabalho e estudo, pois.
E abrindo a pedra e o barro
Faça desses dois bens as rodas
do seu carro.

Com ellas a gravar, no chão,
sulco profundo,
Pode você partir á conquista
do mundo..."

Na advertencia carinhosa, encontra-se todo eu do escriptor: realizando a tristeza com actividade, e enriquecendo a vida com arte.

Repassando a existencia de Humberto de Campos a gente repete sem querer o pensamento profundo de Holderlin: a onda do coração não espumaria talvez com tanta belleza, nem se transformaria em espirito se o velho rochedo mudo do Destino não se lhe opuzesse seus contrastes...

YAMILÉ



Reminiscencias

Tenho uma saudade grande, immensamente grande, de quando fui pequenina. E corria pelo sertão moreno enfeitado de sylphos, de fadas, de gigantes, naquellas manhãs loiras que vinham travessas, gentis, com uma caixa de ouro sobre os hombros.

Depois, então, nas grimpas da floresta, era uma vez a caixa d'oiro numa explosão de luz.

....

Naquelle tempo, minh'alma era um cofre de auroras abarrotadinho de gozo, de surpresa e encantamento...

A cruz da vida passava sobre meus hombros debeis como aquella cruz-de-luz que a noite trazia para o céu...

E eu tinha palacios rasgados nos rombos azues das pedras gigantes, velados sob a guarda feroz dos montes desgrenhados... Tinha brinquedos lindos, lindos como um sonho de criança: vagalumes-lanternas que o meu capricho conduzia, thronos engastados na moldura da serra, bolas, muitas bolas coloridas, e uma bola grande, jovial e luminosa, que gostava de dormir sobre a coberta verde da lagôa... Ella vinha fluctuando lá longe, tropeçando por cima da serra... e chegava cá em baixo num gargalhar de prata liquida, cobrindo de espuma os meus palacios e os meus thronos azues.

....

Saudade! Infinita saudade!

Naquelle tempo, minha prece toda fervor era por certo mais ouvida de Deus; cerrando as palpebras de treva sobre a pupilla idyllica da tarde, a noite chegava e ouvia tambem, orando commigo, de joelhos.

....

Saudade! Grande como o Infinito! Immensa, pungente saudade de quando fui pequenina...

(E não tinha outra cruz, que não fosse a cruz-de-luz que eu via a noite trazer para o céu).

BENI DE REZENDE

CORRESPONDENCIA

Cumpro a promessa que lhe fiz: "escrever copiosamente", gravar as impressões que me ficaram da leitura dos lindos livros que você me emprestou. Você me disse que as mulheres geralmente não gostam de Antero de Quental. E no emtanto, eu gostei... Gosto de tudo aquillo em que descubro alguma anologia commigo, algum desses meus secretos e indeffinidos pensamentos, que eu nunca soube exprimir.

E isto me acontece muitas vezes... E de algumas, chego mesmo a pensar que aquillo foi escripto por mim, que aquella idéa é minha, tão perfeita a identidade entre o meu e o pensamento do artista.

Que pretenciosa eu lhe estou parecendo, hein? Mas, emfim, não é grande cousa a gente ter idéas, mas, sim, lhes dar forma, revelal-as. Todos nós (feliz ou infelizmente, nem sei) pensamos e sentimos; apenas não é dado a todos o poder de manifestar o que pensam ou sentem.

Não gosto de sonetos, aliás. Nisto, sou bem da epocha.

Prefiro os versos modernos. Adoro uma poesia expontanea, simples, livre de toda pela, que deixa falar apenas, a voz do coração. Mas nem por isto os sonetos de Antero de Quental deixaram de me encantar. Eu tenho o defeito de sentir profundamente tudo que leio e, não sei porque, prefiro o que me faz chorar ao que me faz gozar. E por isto eu senti bem intensamente toda a tristeza que palpita em seus versos dolorosos. Quão sentida é a sua queixa, queixa de todos aquelles que se deixaram enganar por uma miragem, que nos deslumbrou por um instante para desapparecer depois por toda vida! Quem não sente essa tortura do idéal, essa insatisfeita sêde de perfeição? Suas vacillações, suas inquietudes, suas ansias, quem não as soffre na vida?

E aquelle seu "sonho impalpavel do desejo" não é o sonho de tantos que em vão procuram a encarnação de um ideal sempre intangivel e irrealizado? Há tanta gente — tanta! — para quem a vida tem passado como para o poeta:

"O presente, a aspirar sempre ao futuro:

O futuro, uma sombra mentirosa..."

Muitos talvez, não comprehendem porque os que são assim se obstinam no seu soffrimento, quando a vida offerece outros prazeres em compensação. Mas para que o mundo apresente esse aspecto multicôr e variado é preciso que exista essa dualidade de temperamentos: os que amam o gozo e os que amam a dôr... E por isto apparecem poetas como Antero de Quental.

Você dirá que elle amou, amando, certamente, como você acha que se pode amar; eu o creio. Mas nos seus versos elle não revela esse amor impetuoso, violento, apaixonado que a gente sente nos versos de Bilac. E eis porque, meu amigo, os seus sonetos me agradaram.

Do "Aimer", de Paul Geraldy, eu digo apenas isto: achei-o adoravel. Gostei tanto de alguns de seus pensamentos que não resisti á tentação de sublinha-los. Você me perdôa isto? Aquelle amor com que a Helena ama o Henrique, amor em que "elle" é tudo para ella, é o unico que eu desejaria sentir...

Agora, é indispensavel que eu lhe peça desculpas de obrigal-o a lêr tanta cousa, assim, tolas, vagas (si é que você leu...) Meu estilo, como minha caligraphia, não é elegante nem correcto. Para escrever, eu prefiro não obedecer a regras, e o que escrevo sae, assim, desordenado, inquieto, impreciso... Com o meu adeus, o meu melhor "muito obrigada!" pelo prazer que você me deu a gozar.

LUCY

Sabbado, á tarde

— IX —

— Sou pelos novos ideaes que agitam
no dia de hoje, a classe proletaria,
— E's communista? — Eu sou socialista
e estou com o novo, sempre solidaria.

Interessar-me por questões tão altas
acho que seja a minha obrigação
E vivo a auscultar a alma da plebe,
sentindo-lhe vibrar o coração.

O dia de 8 horas de trabalho
era conquista por que me batia
e ao vê-la triumphar emocionei-me.
Tanto prazer senti! Tanta alegria!

Todos somos iguaes. Mas..., oh! que horror!
Olhe quem passa alli, neste momento:
a ama lá de casa, de chapéu.
Veja até onde chega o atrevimento!

NINA.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devida á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais resecada ou estorricada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou gordurosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo [illegible] — Pote [illegible].

"SAYONARA"

Didi CAILLET

PORQUE será que o olhar de minha boneca japoneza é tão triste. Assim triste... tão melancolico... umas palpebras azues semi-cerradas como asas de uma borboleta faiscante que se unem, enviando-me num raio de luz e de saudade a sua dôr profunda... Estava eu intrigada com esse olhar dolente... Dizem que todas as bonecas são eguaes, frias, indifferentes, como mortas, mas — garanto-lhes — a minha Sayonára, não.

Ella é a lembrança viva d'alguma historia sentimental e dôce que lá no Japão ficou...

Uma noite tive o mais delicioso sonho do mundo. Não é que Sayonára, talvez para satisfazer a curiosidade afflicta de sua dona, talvez para alliviar a sua saudade mysteriosa, resolveu falar? Decidiu abrir o seu coração que eu pensei que fosse só de lã e sêda como são os corações das bonecas! Entreabrindo os seus labios vermelhos, o seu botão de rosa deixou escapar um fio de voz, quente e carinhoso. E a minha boneca japoneza falou: as suas palavras cahiam lentamente como gotta dagua que escorresse sobre petalas: — "Não devemos amar a perfeição. A perfeição é a felicidade absoluta, e a felicidade não pertence a este mundo a perfeição é mais do céo". Suspendi-me da sua palavra tranquilla e queixosa, com impetos de tomal-a nas minhas mãos tremulas, acariciar-lhe os chrysanthemos d'oiro que ornam o seu cabello preto negro como a noite sem estrellas, velludosamente negro sem luar... E ella falava... "Foi na minha linda Yokohama, num jardim de flôres, á hora da tarde em que as cerejeiras se banham do oiro do crepusculo e florescem as estrellas... Passeava eu pelas lindas



avenidas mergulhando os meus olhos calmos nos chrysanthemos que tapetavam o chão, quando o mais bello principe surgiu. O sol sagrado se tinha refugiado no seu char, e a lua déra a pallidez á sua face. A sua voz era dôce e bonita, como devia ser a voz do amor si por ventura falasse... As suas mãos eram como o marfim diaphano, o seu gesto o balouço suave das roseiras...

Era lindo o meu principe, era formoso, era a perfeição emfim. E — na vida como no sonho — o nosso amor desabrochou como os pecegueiros floridos. — Uma manhã porém, fez-se um grande calor na terra, que se abrazou, o firmamento incendiou-se, o dia foi o mais claro que já se viu no Japão e o meu principe não veio mais...

Longas horas, horas infinitas esperei o meu Saimural encantado, procurei-o inquieta e desvairada; indaguei delle á agua que passa, aos passaros que vôam, ás flores minhas irmãs e fui bonzo austero da matta, na sua cabana com um faisão bordado que me appareceu afinal. " — Repara menina, disse-me o bonzo, — como o céo é luminoso, como o sol brilha, como é quente o seu raio quente como um olhar apaixonado. O teu principe era bom, era bello, era perfeito, e a perfeição não é deste mundo. Ell-o, já está elle lá no céo a luzir e suspirar na eterna gloria do seu esplendor. Elle é o sol! Paciencia minha filha: era perfeito, e foi para o céo! Soffrerás por isso, mortal que és, a dôr irreparavel da saudade. Porque amaste a perfeição. Porque?

.. ..

Quando despertei, olhei depressa para Sayonára que ali junto, sobre o divan, continuava a fitar, vagamente as cousas com o seu olhar fatal, de sonho.... Atirei-me a ella sacudi-a, como que tentei despertal-a da sua profunda tranquillidade de boneca de sêda e lã, e reconheci que tudo fôra sonho. Sómente aquelles olhos vagos, mergulhados no infinito, eram para mim, a historia toda de uma alma. A historia encantadora das bonecas... e de toda gente!

UNIVERSIDADES FEMININAS

As universidades norte-americanas têm augmentado consideravelmente o numero de alumnas em todos os departamentos. A sua estatistica ultimamente publicada dá um calculo de 40 por cento de alumnas e 60 de alumnos. Quase a metade!

Na Russia o numero de alumnas é maior que o de alumnos, com uma porcentagem de 54 e 46 por cento, respectivamente.

O Japão, o paiz de excesso de cultura intellectual, accusa tambem um numero elevado de alumnas nas suas universidades e varios clubs e associações escolares exclusivamente femininas.



Modelo Chanel em tafetá branco para noite

CABELLEIRAS



Que é que está na moda?

Ah! cerebro de gente que só cuida de inventar coisas para que as mulhers ainda mais se eximam na arte de variar...

E as cabelleiras?

Cabellos tratados, crespos nas pontas, curtos e encaracolados; cabellos compridos, presos em "coque", na nuca; tranças completando penteados para de noite, diadema antigo na graça nova da juventude feminina de hoje. E franjas crespas, franjas lisas, os cabellos á grega...

Mas penteados que assentem. Por mais lindo que seja um rosto perderá se o penteado não lhe corresponder aos traços.

Antoine, um dos mestres de penteados na capital parisiense, — hoje installado em Hollywood — disse, em entrevista para um dos magazines da cidade elegante: "... continuo: depois da evolução dos cabellos cortados, o penteado participa da arte da modelagem. Importa, antes de tudo, aperfeiçoar a fórma da cabeça por um corte apropriado, de rodear a fronte de uma aureola "seyante". Eis porque cada physionomia requer estudo especial; melhor ainda: o penteado de uma noite de festa não pode, nem deve ser o mesmo que o de dia. Um vestido novo, de saia comprida, de cauda, requer cachos, trança, estylo. Para beldades, grandes nomes de Paris, tenho eu composto cabelleiras colladas em tulle, tão bem applicadas que correspondem ao natural, ou ao aspecto de estatuaria.

— Voltamos aos postiços?

Para de noite, tão só... Postiço individual, bem entendido. As mulheres comprehenderão que o penteado que lhes assenta não póde ser o da amiga, embora ambas se tenham na conta ou sejam, de facto bonitas.

Moda, deusa que nos seduz, que nos traz prisioneiras, captivas, a nós, creaturas de 1935, tão acostumadas já á liberdade, sequiosas de mais liberdade ainda... até que nos tenhamos por felizes na docura d'algum doce captiveiro...

ALMOFADAS

A melhor maneira de se aproveitarem os retalhos pesados de velludo, feltro, drap, etc., é para a confecção de almofadas coloridas, com figuras geometricas distribuidas asymetricamente sobre um fundo escuro.

Devem ser feitas em cores vivas, berrantes ou então em suaves tons neutros de cinza, cyclamen, etc.

Para isso no se fazem necessarios moldes nem figurinos. Vão-se costurando os pedaços em côres oppostas ou de degradé até conseguir um conjuncto bonito de bastante effeito no interior a que se destina.

MINHAS RECEITAS

COLCHÃO DE NOIVA

400 grs. de assucar
400 grs. manteiga
12 gemmas
10 claras
300 grs. farinha de trigo
60 grs. chocolate em pó.

Bate-se muito a manteiga só e depois com o assucar. Juntam-se as gemmas e bate-se sem cessar durante 15 minutos.

Em seguida, alternando, a farinha de trigo e as claras em neve.

Divide-se a massa, em duas partes sendo uma menor, que se mistura ao chocolate.

Em 6 formas iguaes e untadas, assam-se os bolos tendo 3 de cada massa. Forno quente.

Creme para ligar as camadas.
2 colheres de sopa de maisena
1 colher de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de assucar
Casca de um limão verde
1 pitada de canella
100 grs. de amendoas pelladas e trituradas
3 chicaras de leite de vacca.

Mistura-se tudo e faz-se como qualquer creme.

Arruma-se no prato, começando por uma camada de chocolate; espalha-se o creme e põe-se uma camada clara, procedendo-se do mesmo modo até terminar.

Enfeita-se com merengue branco e bombons prateados.

A receita de hoje, não é original. E' uma receita antiga e que não faltava nas mesas de noivado da gente bôa de nossa terra, em meados do seculo passado. Como todo bolo d'aquella epocha, era feito por tigella o que nem sempre dava certo, pela variedade dos tamanhos. Utilizando a balança, não ha perigo de errar.

Maria Clara — Mesmo em fritada de peixe ou camarão e em qualquer comida que vá ao fôrno em vasilha untada, use banha. A manteiga queima depressa e torna desagradavel o paladar.

Sinhá ZEFINHA

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 1 | Recife — Domingo, 13 — 1 — 1935 | N.º 8

UM POVO FELIZ ENTRE MONTANHAS DE GELO

Isolados do mundo e sem as atribulações das nações civilizadas, os esquimós passam uma existencia livre e despreoccupada

Impressionantes aspectos da vida primitiva de uma raça valerosa que habita nas mais inhospitas regiões da terra

Continua e progressivamente, os esquimós, esses rudes e primitivos habitantes das frigidas regiões visinhas do polo norte, vão desapparecendo da superficie da terra; em vão, os governos da Dinamarca e do Canadá, por principios humanitarios e por interesse nacional, desenvolvem ingenios esforços no sentido de preservar da extincção e prolongar a existencia desse nação autochtone da Groenlandia e das terras articticas, territorios esses que se acham sob suas jurisdições respectivas.

A despeito de tudo porém, as estatisticas accusam invariavelmente



uma crescente reducção da população esquimó. Ainda ha poucos dias, telegrammas do Canadá annunciando o resultado do ultimo recenseamento procedido no Labrador, confirmavam mais uma vez o desapparecimento irremediavel desse povo singular.

Essa raça destinada a extinguir-se dentro de alguns seculos, segundo a opinião dos entendidos, tem costumes originaes e curiosos que sempre despertaram o interesse do mundo civilizado. Ainda agora, um film documentario da vida e habitos dos esquimós causou em toda a parte um notavel successo.

RITOS E CRENÇAS

O governo dinamarquez só muito difficilmente concede permissões aos turistas ou commerciantes para visitas as populações esquimós da Groenlandia que está sob a administração da Sociedade Commercial Groenlandeza. Os raros visitantes que percorreram essa região contam coisas e episodios interessantissimos da vida normal dessas tribus.

No ponto de vista social, por exemplo, não se observa no povo esquimó preconceitos de castas, desigualdades nem estrictos por questões de familia; na caça, na cabana ou no acampamento em que vivem em commum, ha uma especie de collectivismo inconscientes. Algumas vezes, aconteceo originar-se por um motivo qualquer uma rusga entre dois individuos mas geralmente essas são evitadas.

Para os esquimós, todos os objectos por mais insignificantes que sejam têm uma alma ou a sombra de algum espirito e em algumas solemnidades usam mascaras que significam uma homenagem a esses espiritos. O homem, segundo algumas tribus, tem duas ou tres almas que depois da morte vão a um mundo superior ou inferior conforme seus meritos.

A mythologia esquimó é muito rica. Entre as divindades mais adoradas, acha-se a deusa Sedna que habita no fundo do mar e manda aos homens os animaes marinhos de que elles se alimentam.

A influencia dos espiritos bons e maus na existencia dos esquimós é preponderante. Todas as enfermidades são enviadas por espiritos assim como todos os prazeres; ha espiritos que torturam a alma, tirando-lhe a alegria e a felicidade; outros que atacam o corpo com molestias. Uns e outros podem ser expulsos por meio de feitiçarias, de batuques de tambores e pela estricta observancia dos "tabús". Quando um individuo é atacado por algum mal, toda a familia é considerada como attingida pelo mesmo e deve, por consequencia, fazer identicos exorcismos.

Na educação das creanças os esquimós seguem preceitos absolutamente originaes e que não são imitados por nenhum outro povo. Um chefe de familia não corrige nunca seus filhos, nem pela violencia nem por admoestações, qualquer que seja a idade destes e disto resulta não haver nada de mais endiabrado do que um garoto esquimó.

Esse respeito pela liberdade infantil provem da crença de que em cada criança que vem ao mundo encarna-se o espirito de um antepassado. Dahi, o habito dos paes não chamarem filhos a seus rebentos: chamam-nos de "minha mãe", "meu tio", "minha irmã", etc. E como os meninos devem tratar seus progenitores pelo parentesco correspondente, pode-se imaginar a confusão que reina numa numerosa familia esquimó.

A LUCTA PELA VIDA

Os esquimós vivem quase exclusivamente da pesca e da caça que lhes fornecem a nutrição e de cujo commercio tiram os elementos necessarios á compra de objectos tornados indispensaveis e que foram introduzidos pelos europeus. Jan Weizl, um marinheiro que habitou 27 annos entre os esquimós e que, por consequencia, conhece profundamente seus costumes, acaba de publicar um livro notavel sobre esse povo. São delle os periodos que se seguem:

Os esquimós conhecem toda a sorte de barcos. Alguns constróem seus bateis com pelles de animaes, á moda antiga, mas já aprenderam a adaptar nelles um pequeno motor de explosão; outros têm barcos de vela que são os menos proprios á navegação no Oceano Glacial Arctico; os mais pobres usam canôas a remo.

No inicio da primavera, em maio, dirigem-se em grupos para o norte e uma vez chegados ao terreno da caça ou da pesca, separam-se. No extremo norte, elles reunem a caça morta durante o inverno, que o frio conservou em perfeitas condições, e quanto mais sobem para o polo mais abundante é a colheita. E' então um prazer viajar com elles.

Alguns conduzem comsigo toda a familia e a viagem é um continuo pic-nic. A agua que separa os campos de gelo é terrivelmente fria mas pura como crystal. Ha logares onde se póde ver facilmente o fundo do mar e acompanhar com os olhos o relevo submarino.

Desde que se ultrapassa o 85 grau de latitude, a agua torna-se menos clara e em certos logares chega a ser mesmo turva. Então os esquimós retiram dagua suas canôas, collocam-nas sobre trenós que são mais largos do que os communs e deslisam pelo gelo até encontrarem novamente agua clara, particularmente propicia á pesca.

VIDA NOMADE

Esses caçadores maravilhosamente ageis e destros não se detem deante dos formidaveis obstaculos que essas regiões inhospitas lhes apresentam constantemente e proseguem com uma perseverança extraordinaria a marcha para o norte a despeito de tudo. Assim, tem acontecido a tribus inteiras transportarem-se a regiões, antes absolutamente inexploradas. Muitas vezes essa migração dura varios annos. Eu mesmo ouvi dizer frequentemente que uma tribu da terra do rei Guilherme em suas excursões audaciosas chegou a ultrapassar as fronteiras norte da Groenlandia batendo um "record" que só quem conhece essas paragens pode apreciar devidamente.

A caça começa quando se attinge as montanhas de gelo; os caçadores procuram de preferencia os jovens animaes que têm seus covis nos buracos dos rochedos. A pelle dos filhotes é mais preciosa para elles porque o pêlo é mais fino e se vende por maior preço.

Esfolado o animal, a pelle é posta a seccar ao sol; depois de bem secca, o esquimó colloca-a no seu leito com o lado bruto contra seu corpo nú; pelo attricto deste ella amolece e se torna flexivel; depois elle esquimó realiza innumeros trabalhos com a bocca que é para elle um instrumento muito mais util do que para as mulheres do mundo civilizado. Da bocca elle se serve para limpar os arreios, para esfregar as creanças em logar de lavai-as, para desamarrar as botas dos seus cães e para auxiliar a trabalhar as pelles dos animaes abatidos. E' claro, pois, que um beijo vindo de tal bocca não seria agradavel nem perfumado. E é sem duvida por esta razão que os esquimós adoptaram essa curiosa maneira de manifestar suas affeições que consiste em esfregar reciprocamente a ponta do nariz.



Um typo caracteristico do esquimó, pertencente á tribu Kumadak

AUSENTES DO MUNDO

A primavera, de maio a setembro, é a estação em que as expedições partem em busca da caça, isto é, em busca da fortuna. Ha um proverbio esquimó que diz: "Quem descança na primavera, faria bem em deitar-se no tumulo". Isso significa que quem não pescar ou caçar na primavera, morrerá de fome no inverno.

Nas solidões das terras que rodeiam o polo, as tribus vivem muito afastadas uma das outras, mal se conhecendo ou não se conhecendo absolutamente. Existem mesmo tribus que nunca viram seres humanos que seus irmãos de aldeia tão longe moram do mundo civilisado. Tem acontecido mais de uma vez que no curso dessas expedições da caça e exploração descobrem-se dessas tribus desconhecidas das quaes nunca se tinha ouvido falar e que ignoram completamente a existencia do resto da terra que os homens brancos, ou em esquimó, "abeluna", povoam.

A mais notavel dessas descobertas foi feita pela expedição do capitão Tamarakk, de seu filho Oknut e do chefe de tribu Iak-suuk-ojak. Foi em 1903-1904 na direcção Norte-Oeste, entre o 85 e 86 graus de latitude. A expedição tinha-se dispersado pelas montanhas, deixando na rectaguarda uns trinta homens que deviam caçar e proteger o campo e os barcos. Tamarak tomou a direcção Oeste e Iak-suuk-ojak marchou para o Norte.

Não tardou muito a que Tamarak e seu filho descobrissem no gelo pegadas humanas que eram extraordinariamente pequenas. Como não estivessem certos de que não fossem rastos de animaes, mandaram rapidamente avisar Iak-suuk-ojak, abandonaram a caça e seguiram a pista. Na marcha contornaram uma montanha na qual perderam a pista por causa da neve que cahira recentemente.

ENTERRADOS NO GELO

Quando Iak-suuk-ojak viu as pegadas não teve duvida de que se tratava de seres humanos e com os cães que trouxera poz-se em perseguição. Durante um dia e uma noite seguiram o faro seguro dos cães e estes acabaram por descobrir buracos feitos na neve e onde habitavam alguns homens.

Não eram propriamente "igloos" (cabanas construidas com neve) mas verdadeiras galerias como as que os ratos constroem.

Iak-suuk-ojak quiz lançar os cachorros nos buracos mas Tamarak

(Conclue na 6.ª pagina)

O SEGREDO

Pierre MILLÉ

A senhora Hermot abriu a porta do quarto de seu marido, onde elle trabalhava.

— Armando, disse-lhe, o banho do bebé está prompto. Queres vir? Ainda tenho tempo antes de ir ao escriptorio. Não tinham mais que uma criada e, para preparar o banho do pequeno, antes de seu marido sahir, a senhora Hermot tinha que abandonar o leito muito cedo, vestir-se apressadamente e sacrificar um pouco dos cuidados que dava a sua belleza.

Mas sua maternidade communicava ao seu corpo de joven e ao seu rosto abrasado, uma graça e um brilho que triumphavam dessa negligencia. Toda sua carne estava como embebida d'uma felicidade delicada e tranquilla.

O senhor Hermot levantou-se cheio de felicidade, aprazivel, radiante. Tinha, nas fontes alguns cabellos grisalhos. Cumprira já quarenta annos. Nessa idade alguns homens sentem mais fortemente o orgulho da paternidade que a paixão amorosa. A natureza o quer assim: orgulho de perpetuar-se, de prolongar no futuro a força de viver, força que em breve vae diminuir. E dizem — meu filho! minha filha! quasi com o mesmo sentimento de doçura admiravel, proprio das mulheres.

Ella porque o marido estará bem e [illegible], [illegible].

E estava tambem enamorado. Carinhando, tentia beber-lhe e [illegible].

A criada [illegible] o pequeno, [illegible] nu' sobre o banheiro de metal que um raio de sol, entrando pela janella, illuminava alegremente. E a criatura a quem estes raios tocavam obliquamente, cerrava os olhos a cada instante. Tinha seis mezes. Sua carne tenra, enchia-se de dobras. A criada collocou-o na banheira, sentado, com as pernas cruzadas. A agua era tibia, a temperatura exacta de seu corpinho delicado. Não obstante, esse contacto o surprehende, gritando alguns segundos. Acalma-se depois. A esponja passa por sobre as suas espaduas carnudas, como uma caricia, acalma seus nervos docemente. Intenta colhel-a. Mas os seus gestos são indecisos, não realisando o desejo. Suas gengivas, nas quaes um dentesinho começa a nascer, riam voluptuosamente. Seus cabellos curtos, cheios de sabão, faziam-no voltar a cabeça para que a espuma não chegasse aos olhos.

Naquelle momento chamaram na porta.

— Senhora, é o açougueiro, disse a creada.

A senhora Hermot vacillou um momento. Tinha o costume de fazer, ella mesma, o pedido das provisões para o dia. O senhor Hermot sorriu.

— Deixa-me com o pequeno, disse, não lhe farei nenhum mal.

A senhora Hermot, sorrindo, afastou-se.

E Hermot, mesmo, enxugou o corpinho delicado, esfregou prudentemente aquella carne tenra e sensivel ás caricias e que se estirava ao sentil-as. Quando os beijos cobriram sua fronte, o pequenino alçou a cabeça. Então o pae collocou-o de bruços, sobre a almofada e aquella pequena porção de vida, que ainda não podia andar, tentou suster-se sobre os pés e as mãos. O senhor Hermot fez estalar os dedos, atraz delle, mais o pequeno não se moveu.

— Marcelo, Marcelo! disse o pae, quasi involuntariamente.

As criaturas, desde os primeiros instantes, acodem quando se lhes chama pelo nome. Mas Marcelo seguia brincando na almofada, sem ouvir nada.

Hermot bateu palmas, fortemente, sem lhe chamar a attenção.

— E' estranho, murmura, é [illegible].

Mas sua mulher [illegible] [illegible] quando e não [illegible] [illegible] [illegible]

Nas inquietações mais occultas, ha talvez alguma coisa de contagioso.

Quando seu marido sahiu do quarto, a senhora Hermot, emquanto vestia o menino, fez com os labios esse som peculiar no qual as crianças reconhecem logo um beijo. E o pequeno não se moveu, nem mais nem menos que quando chegavam de fóra os mil rumores que os pequeninos seres nunca percebem, porque sua propria experiencia lhes ensina que não são coisas nem de pena, nem de prazer. E então, tambem ella, com voz dolorosa, tremula chamou-o, como havia feito seu marido:

— Marcelo, Marcelo!

A criatura seguiu sorrindo para as coisas, inconsciente do grito, sem ouvir. A senhora Hermot, colheu-o apaixonadamente nos braços e levou-o como se o quizesse salvar de um perigo.

— Meu Deus! Meu Deus! E se poz a chorar, silenciosamente. Em breve se dizia: Não é certo ainda e quando o seja, é preciso que elle não o saiba. Pensava em seu marido.

Viveram assim, mezes e mezes, um occultando ao outro a duvida que crescia.

Hermot não quizera consultar o medico da familia, porque, pensava, confessaria tudo á sua mulher, descobrindo a sua angustia.

Mas foi procurar um especialista. E' preciso que eu veja o menino, disse este. — Isto é impossivel. — Então, respondeu o especialista, resta esperar. Talvez seja um atrazo do crescimento ou o contrario. Ha crianças que não pronunciam a primeira palavra até os quinze, dezoito mezes, justamente porque são muito intelligentes. São distraidos, porque armazenam distracções. Esperemos.

Mas o tempo passava e Hermot comprehendeu que não tinha mais que esperar.

Surdo-mudo! Era um surdo-mudo o que havia gerado. Imaginava-o vivendo toda uma vida aborrecida, dentro de um silencio mortal, separado dos irmãos. E os sons, a musica, as palavras eram a sua dor. Não ouvirá nunca, nunca. E eu que tinha que dizer-lhe tantas coisas!

E pensava que sua mulher ainda não sabia da desgraça commum, e contente, não falava mais que as coisas indifferentes.

A mulher o imitava, dissimulando sua dôr, marcando um empenho maior na dissimulação. Tambem consultára o medico. Tambem tinha ido ver um especialista. "Não! não ha esperança, disse-lhe não se pode fazer nada!"

Seu filho estava immerso no silencio, para sempre. Ah! se ella pudesse falar! alliviando sua dôr... Mas para que tirar a seu marido uns poucos mezes de felicidade?

Hermot, somente via o filho, em cada dia, alguns momentos. Não podia, pois, adivinhar a verdade e a sua dôr. Suas palavras, recordava-as, diziam que não sabia nada. A's vezes, olhando o pequeno, dizia:

— Que olhos! Que admiraveis olhos!

Eram, realmente, como flores estranhas e tristes, crescidas no fundo de um abysmo, onde ninguem ousaria descer para colhel-as. Eram seus sentidos, concentrados, para substituir os que lhe faltavam e até as suas mãozinhas eram de uma singular intelligencia tactil.

A existencia conjugal tornou-se terrivel.

O sublime cuidado que um e outro punha em guardar aquelle segredo, não encontrava já o seu amor, sentiam-se tristes e isolados, era o seu mesmo affecto que se diluia com seus esforços e apesar disso nenhum se decidia a falar.

Isto acontecia quando se conheciam, no boulevard os trabalhos metropolitanos.

O [illegible], na rua, tornava os ruidos [illegible] sonoros, vibrantes e um [illegible] os [illegible] electricos, começaram a correr por debaixo da terra. Os objectos começaram então a mover-se estranhamente e os moveis começaram a tremer.

A's vezes, sem saber porque, um vidro se quebrava.

Um dia, a familia na sala de jantar, ao fim de uma refeição, melancolico e silencioso Hermot ouviu á cima de si, um ruido que lhe fez levantar os olhos.

Era a lampada que baixava, entre uma fina poeira. Apenas teve tempo de gritar para a mulher: cuidado! a lampada cae... os dois, tomando as cadeiras, retrocederam até á parede. Marcelo estava sentado em uma pequena cadeira, perto da janella e fóra do perigo. A pesada lampada cahiu em cima da mesa, quebrando a louça, a mesa, e indo cahir no chão.

Uma explosão não faria mais ruido naquella habitação pequenina.

E Marcello, não fizera um gesto siquer.

Seguiam com olhos o rumo da janella onde distinguia um grande pedaço de céo e passaros...

— Elle não teve medo, disse a senhora Hermot.

— Não teve, disse o marido, não podia ter medo.

E com estas simples palavras, a revelação, a mesma, estalou dentro de suas almas.

— Tu sabias! Tu sabias!

— E tu tambem, accrescentou Hermot. Ah! que valente que és. Minha pobre mulher!

Acabavam de comprehender que agora tinham o direito de chorar juntos e que iam querer-se para o grande sacrificio commum, como nunca até então se quizeram.

CÃES

O espirito "frondeur" de Trilussa — fabulista que inventou uma cidade de animaes para poder viver numa cidade de homens — calumniou certa vez o cão, symbolo da lealdade irracional e thema antigo de poetas e prosadores mais ou menos racionantes. Disse, em dialecto "romanesco", o autor do "Omini e Bestie", que a sua gratidão era apenas previdencia — qualidade inexistente ou pouco desenvolvida em outros animaes.

O cão, philosopho, não deserta da casa e affaga o amo porque sabe que elle come, normalmente, todos os dias..., tal qual a especie canina. Senso pratico, numa dose quasi... humana, desfazendo o lyrismo dos que como Guerra Junqueiro — exaltaram o companheiro fiel de tantos egressos da vida [illegible] e [illegible] nadora dos homens.

Vê-se logo que Trilussa quiz collocar a sua "boutade", embora sacrificando um passado cheio de tradições honestas e a boa fama de que goza ainda hoje — em plena apotheose da calumnia e da irreverencia — nosso irmão, o cachorro. Basta observar o apego dos "dog-street" e dos "[illegible]" sem arvore genealogico e com raça qualificavel, o seu impressionante apego á casa de individuos em torno dos quaes a fome ronda sem esperanças de um reverso lucullano.

Palavras amargas e insinuações malevolas — isto sim — devem ser dirigidas ao gato, pequeno despota domestico, egoista cuja caricia é apenas um modo de augmentar — bolinando — as proprias sensações. O gato deve ter sido o primeiro ensaio da natureza na feitura do tigre. Toda a maldade ficou, em miniatura, no seu "fac-simile" minusculo, inclusive as garras.



Quem nunca sentiu certa [illegible] contra a molleza dos Angorás [illegible] pudas, estirados nos melhores almofadões com a semcerimonia de quem sabe estar pagando os abusos com a fascinação da propria belleza?... Quem nunca sentiu o artificio das manifestações de affecto do felino [illegible] improvisar sobre o seu ronronar [illegible] [illegible] uma [illegible] de [illegible]?

Não, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Henrique [illegible]

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

LUIGI PIRANDELLO -- Premio Nobel de literatura

A originalidade da obra do genial escriptor — O drama, companheiro de vida do dramaturgo — Uma ascendencia de conspiradores e homens de acção — A infancia e a juventude de Pirandello — A dolorosa tragedia conjugal — O empresario e o theatrologo — O Premio Nobel de 1934

O premio Nobel de literatura deste anno, conferido a Luigi Pirandello, o famoso dramaturgo italiano, veio localisar uma das personalidades mais singulares do mundo das letras contemporaneas e um dos temperamentos artisticos mais discutidos da nossa epocha.

A originalidade genial de sua obra, feita de observações sobre a difficuldade de se distinguir a realidade da ficção, a verdade da apparencia, e sobre a diversidade de pontos de vista em que se collocam os homens e as cousas, tem dado motivo aos mais variados commentarios e criticas em todos os paizes da terra.

Esse scepticismo, esse relativismo, que constitue o proprio fundo da tragedia pirandellesca, vem, entretanto, de longe, do mais profundo do pensamento grego, da Judéa, de Pirrho, do Ecclesiastes. Glosando-o, Pirandello não o fez porém, por uma mera attitude de espirito, mas guiado por uma exigencia interior, um impulso vital irresistivel, e é por isso que sua obra dramatica tem sempre, fóra da repercussão intellectual, um accento profundamente humano.

A obra de Pirandello está mais ou menos como a de qualquer outro grande escriptor ligada á sua vida. Frederico Nardelli, em um livro recente, "L'uomo segreto", consagrado á biographia do autor do "Seis personagens", e, na sua maioria, composto de confidencias directas, fornece além de dados precisos, a possibilidade de abordar os capitulos particularmente delicados ou dolorosos da vida de Pirandello.

O NASCIMENTO DO ESCRIPTOR

O drama acompanha Pirandello desde o nascimento. Elle veio ao mundo, em 28 de junho de 1867, não em Girgenti, como se affirma ordinariamente, mas em uma casa de campo, entre o mar, bosques de oliveiras e carvalhos, onde sua mãe se refugiára para escapar ao colera que devastava aquella região. Nesse ambiente pacifico e suave esperou o dia de dar ao mundo mais um sêr, emquanto o esposo, preso aos negocios, ficava na cidade, onde não tardou a ser contaminado pelo terrivel mal.

Sua robusta constituição e a medicação energica, salvaram-lhe a vida, não sem lhe deixar entretanto profundos sulcos. Logo que pôde andar, antes mesmo de se restabelecer de todo, foi reunir-se á esposa, que de nada sabia. Quando esta o viu chegar, emmagrecido, com o resto cadaverico, começou a sentir, por effeito do choque, as primeiras dôres da maternidade. E foi assim que o colera apressou de algumas semanas a vinda ao mundo daquelle que seria annos depois um dos maiores escriptores do mundo.

Stefano Pirandello, pae do dramaturgo, um rude homem zarrão, com dous metros de altura e largas proporções athleticas, era o vigesimo quarto filho de Andrea Pirandello, ligurio de origem, não obstante o nome grego da familia "Pur-anghellos", que quer dizer, "mensageiro do fogo". No commercio do enxofre e dos adubos, em Palermo, accumulára, em pouco tempo uma bella fortuna, que, ao morrer, em 1897, foi calculada em dois milhões de liras.

O primogenito da numerosa descendencia de Andrea Pirandello, pelo fallecimento deste, apoderou-se da fortuna paterna, em parte por direito de herança e em parte pela astucia, conservando occulto o fallecimento do seu progenitor durante tres dias, tempo este sufficiente para tomar suas precauções. Não ficou, entretanto, com a totalidade da riqueza e generosamente deixou os irmãos. Stefano Pirandello poude assim, com esse capital, encetar a vida de commerciante de enxofre.

ASCENDENCIA MATERNA

Do lado materno, a ascendencia de Pirandello não é menos pittoresca e aventurosa. Seu avô, advogado dos mais conhecidos e conceituados, chefiou a insurreição de 48 contra os Bourbons. Excluido de amnistia que favoreceu os demais insurrectos, teve de refugiar-se na ilha de Malta, com a mulher e seus sete filhos, entre os quaes a futura mãe de Pirandello. Coisa curiosa, no dia em que embarcava para o exilio, um irmão seu, sacerdote e legitimista, cantava um "Te Deus" pelo feliz restabelecimento dos Bourbons.

Na ilha de Malta, viveu pouco tempo, da generosidade desse mesmo irmão, a quem sacarregou ao morrer de sustentar a viuva e os orphãos. Dos sete filhos que deixava ao desamparo, quatro eram homens e tres mulheres. Os quatro latagões deram ao tutor os maiores dissabores e as preoccupações mais dolorosas. Todos elles eram, com effeito, garibaldinos exaltados, emquanto o tutor defendia o partido dos Bourbons. Um delles, Rocco Ricci, foi, com Cairoli, um dos martyres de Aspromonte, onde conheceu Stefano Pirandello. Ao sahir das prisões genovesas, Ricci encontrou-se com Stefano que lhe apresentou sua irmã, Catharina, com a qual veio a casar-se pouco tempo depois.

Em toda a obra de Pirandello encontra-se mil allusões a esse periodo da historia das duas familias: da mesma forma, sente-se em todos os seus livros esse choque constante entre o temperamento impulsivo de seu pae e a resignação de sua mãe.

UM DRAMA DE FAMILIA

Aos 14 annos, Pirandello vê-se envolvido num drama de familia: seu pae encontra-se com uma prima, viuva, que, anteriormente ao casamento, tinha sido sua namorada; entre elles estabelece-se uma ligação que não tarda muito tempo a transformar em escandalo. Luigi affronta o gigante, tem com elle uma scena violenta, mas sahe victorioso. A mulher é repudiada. Depois de convenientemente dotada, Themas dessa natureza são constantes nos romances e novellas de Pirandello e esses bruscos accessos de loucura seguidos de infinitas complicações constituem uma das mais interessantes originalidades de sua imaginação.

O desejo de Stefano Pirandello era fazer de Luigi o seu successor nos negocios do enxofre: mas desde muito cedo manifestou-se no pequeno uma accentuada tendencia para o estudo. Apesar da opposição paterna, Luigi consegue iniciar-se na carreira das letras. Installa-se em Palermo, onde logo se apaixona, aos 15 annos, por uma moça cinco annos mais velha com a qual se compromette e fica noivo. Se o casamento não chegou a realizar-se não foi, entretanto, por infidelidade de Luigi. Passada essa phase amorosa de sua juventude, começa então o periodo de profundos estudos. Ainda um assumpto de novella tratado por elle.

A JUVENTUDE DE PIRANDELLO

De Palermo, Luigi Pirandello passa á Universidade de Roma, depois á de Bonn, onde uma these escripta em allemão, lhe valeu o titulo de Doutor com menção "muito honrosa".

Ell-o de novo em Roma, em 1891. Seu pae propõe assegurar-lhe uma forte renda com a condição de renunciar á repartição dos bens de herança, por sua morte.

Pirandello leva então uma vida



ideal para um jovem escriptor. Enche as gavetas de manuscriptos, collabora a titulo gratuito nas melhores revistas italianas, é recebido por toda a parte festivamente

Em 1894, a conselho do pae resolve casar-se com a formosa Antonietta Portulano que deverá trazer um dote de 600.000 liras. O matrimonio tem lugar e o dinheiro é invertido nos negocios de enxofre. Esse maravilhoso periodo da vida do jovem escriptor não tardará muito em terminar.

Em 1897, um telegramma de Stefano annuncia-lhe a ruina da sua fortuna devorada pela voragem das especulações imprudentes e pelas inundações das minas de enxofre. Pirandello deve desde esse instante trabalhar para sustentar-se a si e á familia.

Ingressa no magisterio, substituindo interinamente o professor de estylistica do Instituto feminino de Roma, com um ordenado de 91 liras mensaes. Nessa contingencia, recebe innumeros auxilios indirectos de seus amigos: os Orvietos pagam-lhe todos os artigos que durante cinco annos escrevera gratuitamente; Capuana tenta inicial-o na carreira theatral, mas não passou de simples experiencia. Durante vinte annos, Pirandello foi simplesmente professor e novellista.

Até 1904, quando publicou o "Defunto Mattia Pascal", passou por duras provações. Vindo a occupar effectivamente a cadeira do Instituto feminino com o ordenado de 250 liras, esse desafogo foi contrabalançando pela tragedia familiar que já se descortinava ha alguns annos.

A TRAGEDIA CONJUGAL

Desde o abalo que lhe produzio a noticia da ruina da fortuna dos Pirandellos, Antonietta não conseguiu restabelecer-se de todo e, á proporção que se passavam os annos, o systema nervoso mais se lhe desequilibrava manifestando-se em accessos de ciumes violentos por todas as mulheres que se approximavam do marido, a começar pelas proprias alumnas deste. Esse sentimento chega ás vezes aos paroxismos da loucura.

Pirandello passa a vida de um tutelado: não póde sahir de casa com mais de alguns nickeis e ainda assim acompanhado por um dos filhos: deve relatar minuciosamente tudo o que fez e as pessôas com quem falou, etc. Perante a idéa fixa da esposa, nada valem os factos e os argumentos. Comprehende-se agora porque nas suas obras elle usa tantas vezes de expressões como esta: "Os factos são saccos vasios: é o nosso pensamento que os enche".

Os filhos crescem e a mania de perseguição de Antonietta estende-se sobre elles. Vem a guerra e as amarguras se accumulam no coração de Luigi Pirandello. O filho mais velho é feito prisioneiro e conduzido a um campo de concentração na Bohemia, onde cáe gravemente doente. Outro, depois de uma grave operação, é alistado e vae para as trincheiras. Uma filha, acabrunhada pelas monstruosas accusações de sua mãe tenta suicidar-se: é preciso internal-a num convento para escapar á furia da louca. O velho Stefano, agora viuvo, muda-se para Roma, surdo, quasi cégo, mais autoritario, porém, do que nunca.

PIRANDELLO, THEATROLOGO

Por essa epocha, Pirandello começa a escrever pecas de theatro. As simples narrações não lhe satisfaziam mais; necessita agora de mais alguma cousa, do dialogo, do drama, onde possa affrontar os phantasmas que vivem nelle e expandir as angustias que lhe atormentam a alma.

Terminada a guerra, os filhos regressam ao lar; a filha casa-se; a esposa, no mais alto grão da loucura, é finalmente internada numa casa de saude. O velho Stefano morre.

O successo, porem, o envolve. Por essa época, lançou-se numa empreza theatral desinteressada. O Theatro dos Onze (onze jovens auteres dramaticos italianos) que fracassa, não obstante os seus ingentes esforços. Para salval-a, Pirandello torna-se "metteur en scene", gerente, director artistico, tudo: leva-a ao estrangeiro... Em vão. A empreza morre, mas Pirandello adquiriu um novo habito: o de viajar. Desde essa epocha, como um [illegible] percorre o mundo. Ate que vive o tempo que passou em Roma nunca tinha sahido de Roma.

Esteve em Berlim, Paris, New York, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo. Muitos dos seus ultimos livros foram escriptos em compartimentos de hotel.

Dentro de pouco tempo fará uma de suas viagens a Stokolmo, para receber o premio Nobel.

ILEGÍVEL



A' procura do inimigo. Uma esquadrilha inglesa, em pleno exercicio.

A SORTE DO MUNDO SERA' DECIDIDA NOS

Na aviação -- a mais nova das armas militares -- deposilam as grandes potencias suas maiores esperanças de victoria na

Passando uma ligeira revista pelos formidaveis e impressionantes exercitos aereos de algumas das principaes naç

Tanto se fala em guerras, tão preoccupada vive a opinião publica da Europa, da America do Norte e da Asia com as proximas e inevitaveis hecatombes que decidirão da sorte da humanidade, que as questões militares, mesmo as de natureza mais especialisada e que exigem conhecimentos especiaes e variados, acabaram por transbordar do silencio dos gabinetes dos Estados Maiores dos Exercitos para se tornarem objecto de apaixonadas discussões entre profanos á arte da guerra.

Se o grandioso espectaculo de uma guerra, no passado, sempre excitou a imaginação dos povos que saudavam com manifestações de enthusiasmo as grandes victorias e acclamavam os heroes indomitos, hoje, mais do que nunca, ella interessa as massas populares que têm a consciencia de que no futuro não terão mais o simples papel de espectadores. Porque a guerra de amanhã não distinguirá o soldado do civil, a criança da mulher; para ella não haverá mais homens validos nem invalidos; ella será feita a despeito de todas as leis e fóra de qualquer restricção.

Para se ter essa impressão, basta percorrer as columnas de um jornal europeu. A idéa de monstruosa conflagração universal palpita em cada palavra e o pensamento occulto de que não ha forças capazes de evital-a revela-se a cada phrase. E os povos como o nosso, mais felizes, que não soffrem as consequencias dos antagonismos irreparaveis das grandes potencias, não podem furtar-se á influencia desse ambiente envenenado que estimula a curiosidade do publico e desperta o desejo de conhecer os meios de que dispõem os grandes exercitos na lucta pavorosa que se desenha.

BOMBARDEIO DE PARIS

"A sorte do mundo será decidida nos ares". Esse conceito que se affirmou na consciencia de todos os technicos militares do velho e novo continente depois da guerra passada acaba de ter uma plena confirmação nas recentes manobras aereas das frotas militares francezas.

Como os leitores devem estar lembrados, o thema da manobra consistia num ataque por grandes massas de apparelhos a capital da França. Tratava-se de apurar com segurança se os meios de defesa de que podem dispôr as cidades contra um ataque aereo são capazes de neutralisar a acção dos assaltantes. Para que a experiencia podesse chegar a uma conclusão positiva era indispensavel que a cidade ameaçada dispuzesse de um apparelhamento defensivo completo. Ora, Paris pode orgulhar-se de ser das capitaes da Europa a mais bem dotada de defesas anti-aereas.

Além dos mais perfeitos orgãos preventivos contra a surpresa — a principal força da aviação: signaes de alarme, postos de escuta escalonados em grandes profundidades e estreitamente ligados entre si, numerosas baterias anti-aereas de modelo ultra-moderno, todos os variados recursos emfim que a sciencia põe á disposição de exercitos, a capital da França estava protegida por muitas esquadrilhas de aviões proprios a esse mister.

Em torno do perimetro urbano estava vigilante um exercito de aeroplanos ligeiros, promptos a repellir o assaltante. No dia da grande prova o povo parisiense amanheceu de olhos, para o ceu. De repente, sem que ninguem soubesse como, surge uma primeira esquadrilha de bombardeio inimigo; depois, noutra direcção, outra e mais outras e a batalha aerea começa. Evoluções arriscadas, perseguições, fintas, acrobacias, "piques" perigosissimos, e os fogos de bengala começam a cahir, assignalando os pontos attingidos pelo inimigo. Os arbitros acompanhavam as varias peripecias da lucta e julgavam os resultados dos combates parciaes. O assalto cessou; o inimigo desappareceu. Horas depois, novo alarme, novas luctas; o adversario voltara á carga depois de refeito o sinistro carregamento de bombas que, felizmente, eram apenas... fogos de bengala.



Os correios que fazem o percurso de Berlim a Cologne em 76 minutos

Por fim, os technicos produziram o "veridictum": a capital da França, não obstante todo a complexo apparelhamento anti-aereo, fôra seriamente attingida pela aviação atacante, sem que da parte desta houvessem prejuizos compensadores. A conclusão excedia mesmo a todas as especiativas e da experiencia ficou flagrantemente demonstrado que contra o bombardeio aereo nenhum meio de defesa é efficiente. A população de uma cidade visada só resta nesses casos um unico recurso: os abrigos subterraneos, contra os effeitos das bombas, e o uso das mascaras, contra os gazes toxicos.

O PAPEL DA AVIAÇÃO

A desconcertante conclusão que resultou das manobras de Paris era esperada pelos peritos; mesmo assim, porem, a nitidez da superioridade do ataque sobre os meios de defesa surprehendeu a todos. O prestigio guerreiro da quinta arma ficou assim mais consolidado do que nunca. E se antes dessa prova decisiva, já as nações disputavam-se a primazia do ar, depois della, essa competição tornou-se uma verdadeira lucta de vida ou de morte.

O caso da Inglaterra é typico: antes das manobras francezas, o governo britannico considerava a sua aviação como á altura da missão que della se esperava e resistia ás injuncções dos chefes militares que desejavam augmentar e melhorar a frota aerea do Reino Unido. Argumentava-se então que a frota arera ingleza era amelhor do mundo, senão pelo numero, oito-centos e cincoenta apparelhos, ao menos pela qualidade do material e selecção do pessoal.

Depois dos inesperados ensinamentos tirados daquelle acontecimeto, a opinião publica agitou-se, o gabinete britannico considerou a necessidade de attender aos pedidos dos chefes militares e, não obstante as difficuldades financeiras do paiz, foram votados vultosos creditos para a completa reorganização da sua potencia aerea. O numero de aviões devera ser elevado a 1.300 e suas cracteristicas modificadas.

Da mesma forma, todas as demais nações cogitam de augmentar o poder offensivo das respectivas forças aerea, doptando-as de apparelhos novos e de uma capacidade de acção nunca imaginada. Cada paiz esforça-se em não deixar-se supplantar nesse dominio e guardam cioasamente os segredos de invenções que so em caso de guerra serão utilisadas.

A FORÇA AEREA BRITANNICA

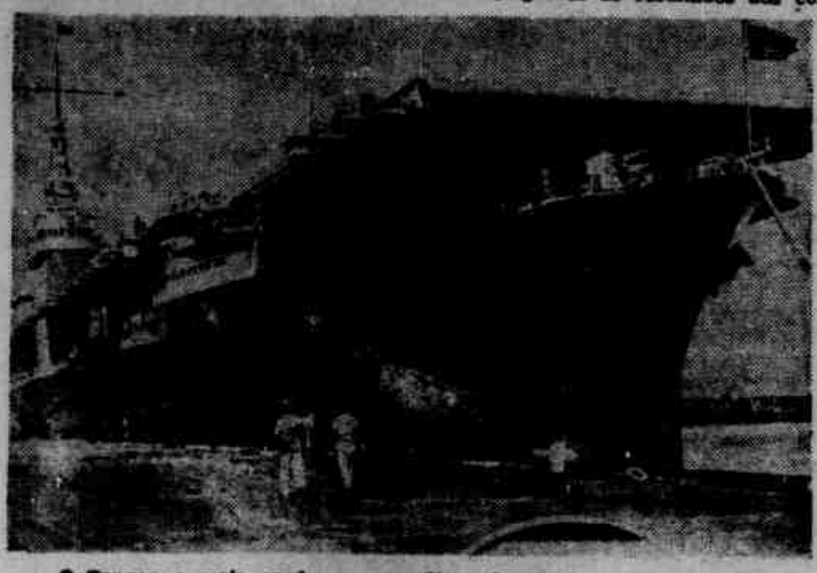
As consequencias das manobras francezas ainda não podem ser previstas em toda a sua extensão; mas sua repercussão sobre os meios militestuperfacção. A Grã-Bretanha construiu toda a theoria da sua defesa sobre o seu poder maritimo que devia ser mantido em condições de superioridade em relação a qualquer outra potencia; a aviação era então uma arma auxiliar na defesa das suas costas, da sua capital e da sua propria esquadra.

Dahi a organisação da sua aviação com apparelhos leves, de grande velocidade, mas de fraco raio de acção, optimos para uma defesa local, mas incapazes de uma acção a grande distancia. As manobras de Paris demonstraram que essa local era inefficiente.

Todos os fundamentos dos seus planos estrategicos achavam-se alterados e a necessidade de construcção de pesados apparelhos capazes como



Um typo de avião commercial de quatro motores, e Inglaterra ás Indi



O Ranger, o mais poderoso e moderno dos navios porta-aviões, pertencente á esquadra dos Estados Unidos

os estran
de carga
distancia
derite. E
dispõe d
merciaes
serviço a
podem s
de guerra
mento p
pequena.
No ma
deu-se
que ellas
to a Grã-
dade sob
exemplo,
rode nav
dade com
seus. O
tar o nos
114 appar
só tenha
mais perf
A
Em me
tinha que
situação d
merte si
Versailles,
podem co
no estado
a technica
não tiver
potente p
de antemã
Mas o
com decia
minha ni
guerra
prohibida
dou a pol
collocou
guerra e
Goering.
homem de
braço; em
tornou-se
ção civil.
desenvolv
aerodromo
da dezena
zação de
de prepar
territorio
tendem a
de um ch
"Todo
disse Goe
ser um av
o "mot d'
zieta.
Quanto
é menor.
lhor pode
civil e o d
não ha re
a Alleman
numero d
to que qu
bes em ca

A NOS ARES

s de victoria nas guerras do futuro. principaes nações do planeta

os estrangeiros de conduzir mil kilos de carga util a mil kilometros de distancia sem escalas tornou-se evidente. E' verdade que a Inglaterra dispõe de gigantescos aviões commerciaes que fazem regularmente o serviço aereo para as Indias e que podem ser transformados em aviões de guerra; mas sua velocidade, elemento primacial no avião militar, é pequena.

No mar, o valor das esquadras mede-se hoje pelo numero de aviões que ellas possuem e ainda neste ponto a Grã-Bretanha está em inferioridade sobre os Estados Unidos, por exemplo, que possuem maior numero de navios porta-aviões, de capacidade comparativamente superior aos seus. O "Ranger" que acaba de visitar o nosso paiz e que pode conduzir 114 apparelhos (ainda que até agora só tenha abrigado 72) é o maior e o mais perfeito do mundo.

A AVIAÇÃO ALLEMÃ

Em meio á competição armamentista que se observa na Europa, a situação da Allemanha é verdadeiramente singular. Pelo Tratado de Versailles, os vencidos de 1918 não podem construir aviação militar e no estado em que hoje se encontra a technica da guerra, a nação que não tiver uma aviação numerosa e poderosa pode-se considerar vencida de antemão.

Mas o Reich encarou o problema com decisão e habilidade. Se a Allemanha não pode ter aviação de guerra a aviação commercial não é prohibida. Por esse caminho enveredou a politica aerea de Hitler. Este collocou a seu lado um piloto de guerra e um fanatico da aviação, Goering. O esforço desse formidavel homem de acção é realmente assombroso; em pouco tempo, a Allemanha tornou-se um vasto campo de aviação civil. Uma propaganda intensa desenvolveu-se em todo o paiz, os aerodromos modelos contam-se hoje ás dezenas. Por outro lado a organização de clubs verdadeiros centros de preparação militar e a divisão do territorio em secções aeronauticas teem a firmar a vontade formal de um chefe e de um governo.

"Todo o joven e bom allemão — disse Goering num discurso — deve ser um aviador". E essa é a senha, o "mot d'ordre para a juventude nazista.

Quanto ao material, o esforço não é menor. Duas especies de apparelhos pode ter a Allemanha: o avião civil e o de aprendizagem; para estes não ha restricção alguma e por isso a Allemanha dispõe talvez de maior numero de apparelhos de treinamento que qualquer outra potencia; estes em caso de guerra serão rapidamente transformados em aviões de caça. Por outro lado, nenhuma nação mais rica em aviões pesados de commercio, a começar pelo celebre Do. Z. que pode levar sete mil kilos de carga util a dois mil kilometros de distancia.



quatro motores, em serviço aereo da s Indias

Cada avião que sae de uma fabrica allemã, diz um jornal francez, deixa nos escriptorios o plano completo para sua transformação em apparelho militar. Numa conflagração, a aviação militar allemã não estaria ausente dos campos de batalha, sobretudo, a aviação de bombardeio, a mais temerosa e efficaz.

A grande empresa de navegação aerea do Reich, a Luft Hansa, possue uma poderosa frota de 172 apparelhos, 48 dos quaes multi-motores. Ao lado disso, a accumulação em "stock" de numerosos motores e todos os elementos destinados á montagem rapida de apparelhos foi objecto de severo e cuidadoso estudo por parte de Goering, que não vacillou em gastar um bilhão e trezentos milhões de francos na acquisição de material só no anno passado. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, em toda parte onde era possivel, o Reich comprou motores e todas as peças que necessitava para refazer o seu "stock". E tudo isso, realizado com aquelle methodo e espirito de organização que tem feito a grandeza da Allemanha.

O PODER AEREO ITALIANO

A aviação italiana é uma obra exclusiva do fascismo: antes da "marcha sobre Roma" a potencia aerea da Peninsula estava completamente desorganizada, como, aliás desorganizado estava todo o paiz. Tomando conta do poder, Mussolini comprehendeu immediatamente a urgencia de crear sob moldes originaes e modernos o apparelhamento avialorio italiano e hoje a juventude da grande nação está empolgada pelo "espirito do ar".

Quando Balbo affirma que todo o fascista é um aviador — formula que Goering copiou — diz uma verdade inconlestavel. Aliás, não foi somente Goering a adoptar o lemma italiano; na Inglaterra não ha muito tempo, o chefe do Estado Maior das forças aereas, fazendo um discurso perante os aspirantes da "Royal Air Force", exclamou: "Durante dez annos pertencereis á aviação. Durante dez annos não tereis nem o direito de vos casar". Como se vê o inglez foi ainda mais preciso do que Balbo.



Mais de quatrocentos aeroplanos ligeiros, vindos de todos os aerodromos italianos para tomarem parte nas recentes manobras que se realisaram na Peninsula

Creando um apparelhamento completamente novo, Mussolini teve na sua tarefa o inestimavel auxilio de Italo Balbo, seu ministro da Aeronautica e o grande animador da aviação italiana. Hoje, a frota aerea da Peninsula rivalisa com as melhores do mundo, não somente pela qualidade do material, sobretudo os celebres Savoia Marchetti, como pela quantidade. Mil e duzentos apparelhos de todos os typos e para todas as incisões, pode a Italia dispor no primeiro momento de uma guerra.

Como nos exercitos modernos, o que faz a força da aviação não é propriamente o numero de apparelhos e a quantidade de pilotos, mas sua organização e o espirito que preside aos soldados. E neste ponto, a Italia talvez não tenha competidores no mundo, salvo talvez na Russia, onde tudo é mais ou menos mysterioso e desconhecido em suas particularidades.

A AVIAÇÃO AMERICANA

Não ha muito tempo, o Senado americano occupou-se em um inquerito do estado da sua aviação militar. No decorrer dos interrogatorios, verificou-se que a frota aerea dos Estados Unidos não estava á altura da missão que della se esperava e que urgia reorganisal-a de accordo com os ensinamentos mais modernos. Não obstante o seu numero que ultrapassa de muito á cifra dos dois mil apparelhos, o esforço do governo de melhorar a sua lidade e o numero, a despeito da formidavel crise financeira em que se debate o paiz, é continuo.

O que em qualquer tempo faz as forças da America do Norte é a sua inegualavel potencia industrial. Graças a ella, aos recursos inexgotaveis em homens e technicos á vastidão do seu territorio a patria do Tio Sam não receia por suas reservas.

A aviação commercial, especie de exercito de segunda linha do ar, está nesse paiz mais desenvolvida do que em qualquer outro e seus apparelhos são construidos de accordo com os mais actuaes requisitos de velocidade e capacidade de transporte. O "Brasilian Clipper", recentemente inaugurado na linha sul-americana, é o seu melhor exemplo.

Mas é na aviação naval que a America do Norte busca toda a segurança do seu territorio. Não tendo visinhos poderosos, suas fronteiras terrestres não são as mais importantes: em compensação o seu litoral, tanto do lado do Atlantico como do Pacifico, principalmente este, precisam ser seriamente vigiados. E é por isso que a marinha de guerra dos Estados Unidos é a mais pode-

(Conclue na 6ª pagina)



Os gigantes do ar: o "Sikorsky", pertencente á Pan-American Airways: póde conduzir 32 passageiros e uma tonelada de correspondencia

SO' PARA HOMENS

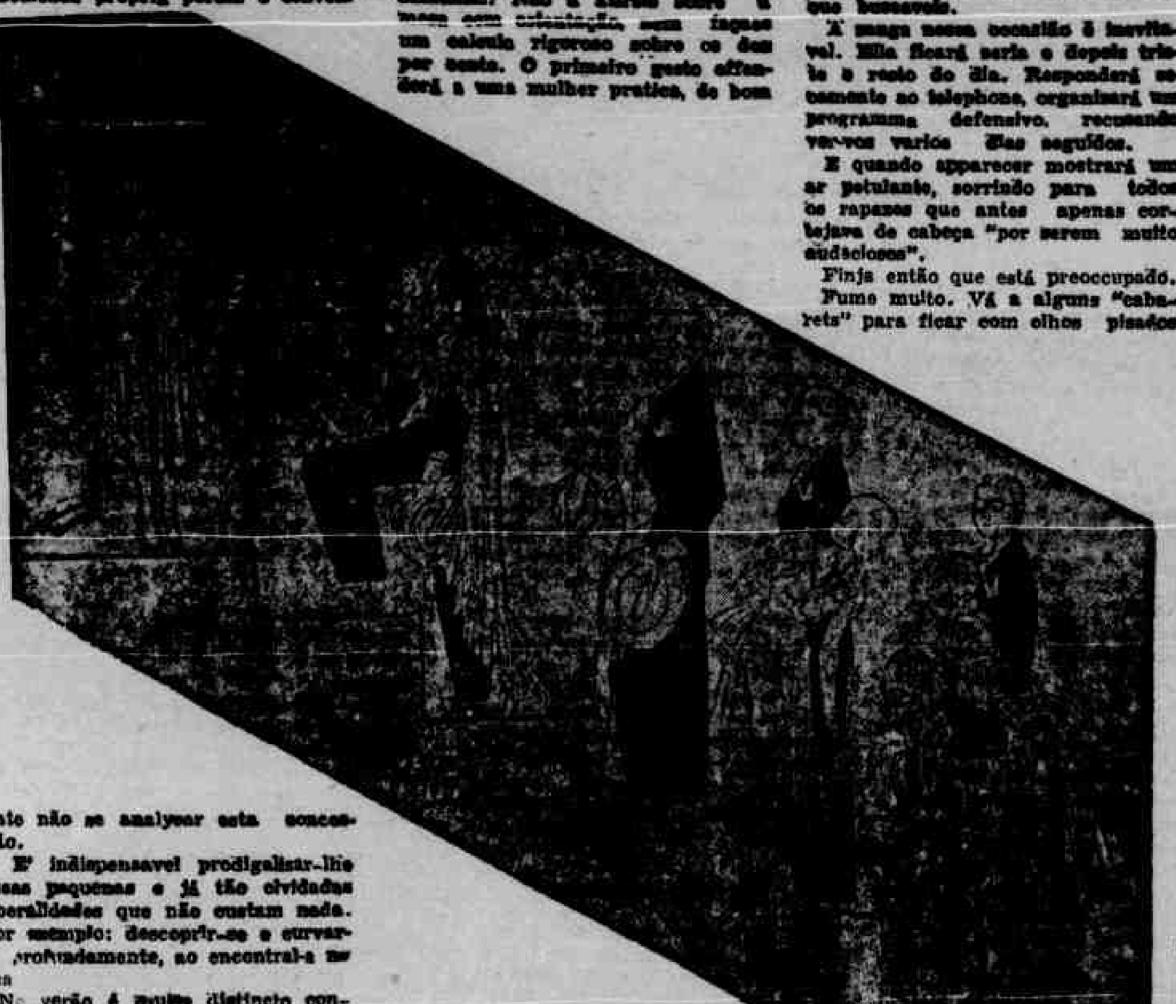
Por Fr. BALDWIN

Uma série de conselhos baseados na experiencia que todos vós que nunca talvez devais aprender, se, como nós, concordaes que as mulheres, completamente perigosas, diabolicas mesmo, ás vezes, são ainda o bem mais delicioso que Deus pos no mundo.

...Estaes me escutando, rapazes? Pois então prosigamos.

Assim que se tenha escolhido a "victima" a manobra inicial é apparentar uma completa indifferença. Indifferença cortez, comprehendeis. Prestae attenção ao que ella contar, mas sem procurar saber as minucias do facto. Admirae o seu porte e os seus vestidos, porem com esse ar indefinivel de quem quer dizer: "Estou tão cansado hoje!... E ainda tenho de ir ver mais duas moças, hoje..."

Se se possue a reputação de ser terrivel com as mulheres, tanto melhor. Trate-se a escolhida como se ella fosse uma pessoa intelligente, pois ás vezes dá certo. Para commodidade propria porem é conveniente não se analysar esta concessão.



E' indispensavel prodigalisar-lhe essas pequenas e já tão olvidadas liberalidades que não custam nada. Por exemplo: descobrir-se e curvar-se profundamente, ao encontral-a na rua.

No verão é muito distincto convidal-a de vez em quando para tomar um refresco. Nada porem de sofreguidão ao dirigir o convite. E' necessario que ella fique convencida de que a proposta resulta apenas do estado de aquecimento da tarde e que do mesmo modo seria feita si se tratasse de uma outra moça bonita qualquer ou de uma senhora idosa e gorducha.

A indifferença, a cortezia e um certo tom de enfado, farão muito bem para despertar a attenção de uma joven, por mais resistente que ella seja.

No dia em que ella vos der o numero do telephone, promettei solemnemente falar-lhe na mesma noite, mas não façaes em hypothese alguma. Nada de exaggero entretanto. E' favoravel que ella se mostre anciosa por vinte e quatro horas, mas não que se irrite. A anciosidade de uma joven bonita não costuma durar muito tempo.

Depois, podereis convidal-a para lanchar.

Durante a conversação é prudente não lhe dizer nada a respeito dos vossos exitos desportivos, nem dos vossos negocios. Se ella procurar sondar-vos a respeito dos vossos meios de subsistencia, a resposta deve ser vaga, com o tom tranquillo de quem não descobriu que está sendo objecto de um inquerito pre-nupcial.

Procurar saber qual o assumpto que mais diverte a vossa eleita: literatura, theatro, musica, desportes, cinema. Se for cinema tereis assumpto para inesgotaveis palestras, mas tereis uma companheira de gosto vulgarissimo. Se for modas, arriscaes commetter as mais terriveis heresias. E' desejavel que o assumpto seja outro qualquer. Falae desembaraçadamente, e no caso de a conversação se animar, não esqueçaes de que uma mulher deve terminar qualquer contenda vencendo.

Evitae os extremos, ao pagar a despesa. E' preciso fingir que examinastes rapidamente a nota e que a achastes certa. O acto de dar a gorgeta é de uma importancia fundamental. Não a atireis sobre a mesa sem orientação, sem fazeres um calculo rigoroso sobre os dez por cento. O primeiro gesto offenderá a uma mulher pratica, de bom espirito economico e domestico; o segundo é uma demonstração de avareza.

Provavelmente menos de dez dias depois do primeiro lanche já podereis conduzil-a ao theatro. O espirito feminino é muito curioso e dispersivo. Vossa joven assentará o lorgnon sobre todas as figuras da sala, e ainda que forte seja a sua cultura, de quando em quando abandonará o desenvolvimento do que se passa no palco para conversar. Um pedido de silencio, de vossa parte, em tal circumstancia significará uma desillusão cruel para ella.

Ao despedir-vos agradeça-lhe a amavel companhia, o prazer de ter tido tão amavel companhia nessa noite. Se o coração vos permittir fazer uma ausencia pessoal de uns seis dias, isto é muito bom. Todavia, deve falar-lhe ao telephone desculpando-se da falta por motivo de varios compromissos sociaes. Um homem difficil é um achado dos deuses para uma mulher.

Nos encontros que se seguirem, não é de todo mão mostrar que praticaes algumas modalidades de sport. Podeis, por exemplo, carregar nos braços, fingindo que não sentis o peso, a mocinha que desmaiou no salão de baile, arredar para um lado, a pulso, o automovel velho que enguiçou mesmo á frente do vosso carro. Cuidadinho, porém, com o vosso mão genio!... Uma vez um amigo meu foi gritar com o garçon que deixara cair cerveja sobre o vestido da dama que o acompanhava e teve o desprazer de ficar com o "smoking" e a camisa branca completamente inutilizados.

Se durante este tempo todo não vos tiverdes ainda desilludido das virtudes da vossa amada, podereis permittir-lhe que creia que já abandonastes os outros "flirts". Será opportuno, então, beijal-a. De surpresa. Nunca quando ella o espere. A distancia deve ser bem calculada, para que vossos labios não manchem dando violentamente na fronte da moça, quando os olhos della é que buscaveis.

A magua nessa occasião é inevitavel. Ella ficará seria e depois triste o resto do dia. Responderá seccamente ao telephone, organizará um programma defensivo, recusando ver-vos varios dias seguidos.

E quando apparecer mostrará um ar petulante, sorrindo para todos os rapazes que antes apenas cortejava de cabeça "por serem muito audaciosos".

Finja então que está preoccupado. Fume muito. Vá a alguns "cabarets" para ficar com olhos pisados das noites mal dormidas e diga que está soffrendo de insomnia.

Mathematicamente, infallivelmente, ahi ella cederá.

E a proposta de casamento encontrará o momento mais favoravel para ser feita. A declaração de amor precisa parecer que sae contra a vossa vontade, arrastada por um impulso irresistivel, como lutando contra o vosso proposito de ser toda a vida um homem livre.

Não lhe confesse o passado, pois é bastante deixar perceber que o houve. Fazei-a perceber que ella é a Mulher Perfeita que acabaes de descobrir, e está prompto.

Depois, o resto é por vossa con-

Um homem que chega a ter coragem para propor casamento a alguem, não deve absolutamente submetter-se á opinião dos outros quanto á melhor época para uma lua de mel, o melhor bairro para um "bungalow", etc.

Estas coisas, aliás, costumam ser decididas pelas mãe da vossa futura esposa, com quem deveis concordar plenamente, sobretudo se ella for a proprietaria do "bungalow" que mais vos agradou.

A sorte do mundo será decidida nos ares

(Conclusão da 2ª pagina)

...esma do mundo. Seus navios porta-aviões, especialmente construidos para esse fim: "Ranger", "Lexington", "Saratoga", "Langley", são todos modernissimos e dispõem de uma capacidade superior aos dos outros paizes.

A AVIAÇÃO FRANCEZA

A aviação franceza terrestre é a mais poderosa do mundo. Tres mil apparelhos promptos a entrar em acção no primeiro dia de uma guerra assegura-lhe pelo menos durante certo tempo a supremacia do ar. E esta é para a França uma questão de vida e de morte. Não tendo como a Allemanha e a Inglaterra os mesmos recursos industriaes, em caso de guerra ella ficará na dependencia do estrangeiro; dahi a necessidade de prover-se em tempo de paz do maximo de recursos possivel.

Por certo tempo, enveredando pelo caminho da quantidade, seu material não era dos melhores; reconhecendo, porém, o erro, a França faz na actualidade um esforço gigantesco na resurreição da qualidade em suas esquadrilhas. Seguindo o exemplo de Balbo, ella emprehendeu tambem longos raids em grandes massas de apparelhos, com notavel successo, particularmente o periplo da Africa e a visita á Moscou, esta commandada pelo então ministro do Ar, sr. Pierre Goes. O general Denain, que o substituiu, continua na mesma orientação.

A França possue os maiores aviões de bombardeio do mundo, construcções especialmente para esse fim. Ao contrario, no mar, só possue dois navios porta-aviões: o "Comte Teste" e o "Bearn".

Um povo feliz entre montanhas de gêlo

(Conclusão da 1.ª pagina)

não o consentiu, temendo animaes ferozes. Depois, Tamarak dispoz seus homens munidos de armas de fogo em semi-circulo e á sua ordem estes puzeram-se a cantar e dansar.

A curiosidade é poderosa e certamente não é um fructo da civilisação. Os desconhecidos precipitaram-se effectivamente fora das cavernas para ver o que se passava. Quando perceberam gente extranha, de uma especie que nunca tinham visto, antes, dispersaram-se correndo, procurando refugiar-se nos abrigos dos vizinhos para lhes contar o que tinham presenciado. Mas os cães não lhes deram tempo para isso e os forçaram a regressar. Elles cahiram então de joelhos diante dos caçadores e Tamarak os tomou sob sua protecção.

Os indigenas admiraram-se dos instrumentos dos recem-chegados, como crianças diante de uma maravilha. Tamarak ordenou que lhes mostrassem as pelles apanhadas e elles fizeram o mesmo em relação ás que possuiam. A expedição fez presentes de diversos instrumentos de caça e lhes mostrou o meio de se utilizar delles. Por fim, todos cantaram e dansaram, tornando-se bons amigos.

Depois desse curioso encontro, nunca mais foram os esquimós de pequena estatura — a menor até hoje observada nessa região — identificados por outros exploradores. Entretanto, a documentação apresentada por Tamarak e o testemunho de seus companheiros de expedição não deixam a menor duvida a respeito da existencia dessa raça que tem a originalidade de habitar effectivamente a mais alta latitude do planeta.

Lendas christãs

Malba TAHAN

A TRAVESSIA DA IGREJA

Conta-se que um operario ao regressar, todos os dias, para a casa, procurava encurtar o caminho, atravessando uma igreja; entrava no templo por uma das portas lateraes e sahia pela porta principal.

Certa vez esse homem, accusado de um crime, foi levado ao tribunal. O advogado que o defendia sentiu-se embaraçado ao formular a defesa, pois eram muitas as provas colhidas contra o réo.

Ao ser iniciado o julgamento, um dos juizes, homem profundamente religioso e de grande cultura e honradez, proferiu, com surpresa de todos, as seguintes palavras:

— Antes que o tribunal lavre a sua sentença final, sinto-me no dever de trazer ao conhecimento de todos os juizes um esclarecimento sobre a vida do accusado. Moro, como sabeis, defronte de uma igreja e já tenho tido opportunidade de ver o operario, que hoje julgamos, sahir muitas vezes do templo, ao cahir da tarde, depois da prece. Esse facto, por mim observado, vem demonstrar que elle é um homem dotado de sentimentos religiosos e forçosamente inclinado para a pratica do bem. Estou certo, portanto, de que só commetteu o crime de que é accusado num momento de perturbação.

Essa declaração — feita livremente por um juiz integro e severo — trouxe como consequencia a absolvição do culpado.

Ao deixar a grande sala do tribunal o operario meditou sobre a inesperada decisão que o restituia á liberdade. Um pensamento dominou-o:

— A igreja viera em seu auxilio. E por que? Só porque elle a atravessára. De certo muito mais poderia fazer em seu beneficio se elle della se approximasse.

E o operario procurou as pessoas religiosas, ouviu os ensinamentos, meditou sobre a verdade das Santas Escripturas e converteu-se, afinal, á religião de Deus.

E elle que procurara, pela Igreja, abreviar uma jornada de todos os dias, abreviou tambem o caminho de sua salvação.

A CORÔA

Godofredo de Bouillon, proclamado rei de Jerusalem, não permittiu que se realizasse a ceremonia da sua coroação.

Quando lhe perguntaram o motivo de tal recusa elle respondeu:

— Sinto que não devo receber uma corôa de ouro e brilhantes na mesma cidade em que Jesus Christo, Nosso Senhor foi indignamente coroado de espinhos para redimir as nossas faltas.

E ajuntou:

— Que juizo fariam os meus subditos de minha piedade, que diriam do meu respeito pelo Filho de Deus, nosso Salvador?

VIRGENS MUTILADAS

No anno 870 os barbaros Normandos praticaram na Inglaterra devastações e vandalismos innominaveis. Entraram em Northumbre, tomaram York e arrazaram todas as cidades e aldeias dessa provincia.

Logo se espalhou por todos os recantos do paiz a fama das crueldades e das ignominias que elles praticavam.

Os conventos, onde se achavam recolhidas centenas de religiosas foram tomados pelos phantasmas do terror.

O mosteiro de Collingham foi ameaçado. Ebba, a abbadessa, reuniu todas as religiosas e disse-lhes:

— Minhas filhas, os barbaros, como uma legião de demonios, se approximam do nosso mosteiro. Nada respeitarão. Aqui praticarão, por certo, todas as crueldades. Sei, porem, um meio seguro de collocar-vos isentas da profanação desses herejes. Se seguirdes o meu exemplo nada farão contra a vossa castidade.

As religiosas prometteram obedecer á superiora e imital-a em tudo que ella fizesse.

A abbadessa tomou então de uma afiada navalha e decepou o nariz e os labios pondo a descoberto os dentes; todas as religiosas fizeram em si proprias identicas mutilações.

Quando os Normandos entraram no convento encontraram as jovens, que ali se achavam, desfiguradas e horriveis; os barbaros foram tomados de um verdadeiro horror. E, na exaltação com que se achavam, incendiaram o mosteiro e, no meio das chammas, todas as religiosas pereceram gloriosamente, levando para o céo a dupla corôa da virgindade e do martyrio.

SÃO FRANCISCO

São Francisco — affirmam os historiadores — tinha um irmão que era rico e [illegible]

Certa vez, durante o inverno, o Santo [illegible] encontrou o grande asceta [illegible] e semi-morto de frio e [illegible] um dos servos que o [illegible] e disse-lhe:

— Vae perguntar áquelle infeliz [illegible] quer me vender uma gotta de suor [illegible] — Dize a meu irmão — respondeu [illegible] que é [illegible] e [illegible] já vendi [illegible]

Deus e que estou muito contente pela venda que fiz.

OS PASSOS DA PENITENCIA

Um santo anachoreta vivia numa região arida e deserta onde não existia outro habitante. A sua cabana ficava no alto de um morro, entre as pedras. Todos os dias o solitario descia do seu refugio para ir buscar agua na fonte que ficava ao pé do morro. A caminhada era longa e fatigante.

O anachoreta pensou:

— Que necessidade tenho eu de praticar todos os dias essa penitencia? Mais simples será que eu venha morar junto da fonte.

Deixou o anachoreta o alto do morro e passou a viver ao lado da fonte.

Na primeira noite, porem, em que descansava no seu novo tugurio, teve o seu somno agitado por um sonho singular.

Sonhou que ao atravessar um bosque encontrou um anjo chorando.

— Porque estás chorando? — perguntou.

— Sou um servo do Senhor! — respondeu o anjo — Encarregou-me Deus de contar todos os dias, os passos de tua penitencia quando descias da cabana e vinhas á fonte. Pela grandeza de teu sacrificio seria avaliada a tua recompensa. Agora nada mais me resta a fazer.

E, depois de proferir taes palavras, o anjo desappareceu.

Ao despertar meditou o anachoreta sobre o sonho que o havia assaltado e reconheceu a verdade contida nas palavras proferidas pelo anjo.

Transportou novamente a sua cabana para o alto do morro e jamais lamentou o sacrificio que fazia quando descia em busca de alimentação.

Bem sabia o santo que os passos de sua penitencia diaria eram contados por Deus.

A MISSA

Uma joven, que possuia bons sentimentos e pouco preparo intellectual, ao falar ao seu confessor disse:

— Padre! Eu não comprehendo a missa e não sei acompanhal-a.

Perguntou-lhe, admirado, o sacerdote:

— Que fazeis, então, em que vos occupaes durante o divino sacrificio?

A moça respondeu:

— Limito-me, durante toda a missa, a implorar a Deus perdão pelos meus peccados.

— Continuae, continuae — volveu o confessor — asseguro-vos que comprehendeis muito bem a missa.

A VINGANÇA

Numa montanha do Egypto, junto ao mar Vermelho, viviam varios anachoretas sob a direcção de Sison, homem bom e virtuoso.

Certa vez, um dos anachoretas, tendo tido uma seria divergencia com outro sentiu-se offendido e foi procurar Sison a quem confessou estar resolvido a vingar-se do seu desaffecto.

Sison tudo fez para demover o exaltado monge da resolução que havia tomado e procurou convencel-o que devia perdoar o offensor. Vendo, afinal, que os seus conselhos resultavam inuteis, disse:

— Ao menos, meu irmão, façamos juntos uma prece antes de executardes os vossos designios vingativos.

Ajoelharam-se os dois diante do crucifixo e Sison iniciou a sua prece com as seguintes palavras:

— Não é mais necessario, meu Deus, para nós o amparo da Vossa assistencia e da Vossa protecção, pois este irmão assegura que podemos e devemos vingar-nos por nossas proprias mãos!

Sensibilizado por essas profundas palavras, o anachoreta atirou-se aos pés de Sison e prometteu abjurar todo sentimento de animosidade e vingança.

Assim procedem os que confiam em Deus.

A OFFENSA ESQUECIDA

Amin, filho do califa Harun-al-Raschid pediu com insistencia permissão para punir um homem que havia falado mal de Zobeyda, sua mãe.

Respondeu o soberano arabe:

— A clemencia, meu filho, é um dever para as pessoas de bons sentimentos. As palavras maldosas proferidas por esse homem e dirigidas contra Zobeyda decerto me offenderam tambem. E, no entanto, eu já o perdoei.

Observando entretanto, o califa que seu filho arrastado pelo enthusiasmo proprio da idade, não queria attender aos ensinamentos de moderação contidos em suas palavras, ajuntou:

— Se não consegues dominar a colera, que enche o teu coração, a unica concessão que te posso fazer antes de permittir tua vingança é a seguinte: durante oito dias poderás dizer da mãe desse homem o mesmo mal que elle disse da tua. Findo esse prazo, pensaremos, então, na punição que deverá ser applicada ao teu desaffecto.

— Oito dias, meu Pae! — exclamou Amin.

— Sim, eu exijo esse prazo.

— Mas ao fim de oito dias a raiva de que me acho possuido será-terá passado e já estará tudo esquecido.

Respondeu o monarcha:

— Se é assim, meu filho, qual é o motivo que te impedirá de esquecer tudo a partir deste momento?

O PERDÃO DA CRUZ

Um fidalgo levou a Luiz XII, rei de França, uma lista na qual figuravam os nomes dos homens mais notaveis da côrte e disse ao monarcha:

— Assignalei com uma cruz os nomes dos vossos inimigos e dos vossos desafrectos, são esses os que desejam a vossa ruina e, por isso, penso que Vossa Majestade não os deverá poupar.

— E estão marcados com uma cruz? — indagou o rei.

— Sim, com uma cruz.

— Pois bem — volveu o rei. A cruz manda que eu os perdoe e elles estão perdoados.

A HERANÇA

Achava-se Santo Arsène em sua cellula absorvido por suas meditações, quando vieram avisal-o de que um official do imperador queria falar-lhe.

Acquiesceu o monge em receber o illustre visitante e foi por este informado da morte de um senador muito rico, parente de Santo Arsène, que fizera em testamento, doação de todos os bens ao virtuoso anachoreta.

Respondeu o Santo:

— Não é possivel que seja eu o herdeiro desse homem. Elle morreu ha poucos mezes ao passo que eu já morri ha mais de vinte annos.

E isso dizendo rasgou o testamento e recusou acceitar a menor parcella da herança.

O REI DOS BIGODES

Não ha hoje um record por mais insignificante ou valioso que seja, que resista a concorrencias. Os campeões não podem dormir sobre os louros da victoria. Outro logo arrebata o seu titulo superando o feito que o consagrou.

E' assim no mundo dos sports, nos rasgos de audacia humana e... tambem no reinado dos bigodes. Sim, ha tambem um rei desses fios longos e bem tratados.

Até ha bem pouco tempo o soberano era o general Nagaoka o detentor dos mais bellos e imponentes bigodes do mundo.

O Oriente guardava com carinho esse titulo.

Cada dia surgiam novos concorrentes. No Japão mesmo, apresentaram-se outros bigodes orientaes dispostos a bater o conhecido campeão. Mas, os fios invenciveis que ornavam a face amarella do general japonez, resistiam a toda concorrencia. De todas as provas elle sahia vencedor.

O bigode do general Nagaoka mede 70,7 cm. Com essas dimensões elle acreditava poder ficar tranquillo com



[illegible] altos do campeão de bigodes. Alem disso os fios que enfeitavam a face nipponica, physionomia, eram brilhantes, sedosos, lustrosos. Difficil-



mente um outro bigode assim podia apparecer neste mundo...

Quando mais se julgava senhor absoluto desse titulo de gloria, surgiu no occidente um concorrente seriissimo. Tratava-se de um allemão senhor Heinrich Otto de cujos bigodes diziase maravilhas.

O general Nagaoka quiz certificar-se e foi com grande magua que contemplou esses amplos e finos cabellos admiravelmente tratados, cheios e altivos, longos e bellos.

E o campeão de bigodes deixou de ser um filho do Oriente.

Os bigodes do senhor Heinrich Otto medem 98 centimetros! 98 centimetros da ponta a ponta!

Elle não é só longo, mas tambem muito symetrico, revelando que o seu dono tem por elle um cuidado extraordinario para conserval-o tão perfeito, tão limpo, tão bonito no seu conjuncto impressionante.

O senhor Heinrich Otto nasceu na cidade de Ruesswilheim, na Allemanha.

Nos dias de festa nacional elle exhibe ao vento e diante do olhar espantado dos seus patricios aquelle monumento da arte capillar, aquelle objecto raro do museu de Ruessewilheim.

Elle derrotou com facilidade o general Nagaoka.

Até que appareça outro bigode maior e mais bello, senhor Heinrich Otto será o rei dos bigodes!

2ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 13 — 1 — 1935

Correspondencia Secreta

FREDERIC L. MERCIER

Meu amigo:

Você dirá que u'a mulher como eu não pode, ao trinta annos, descobrir cousa de novo na vida. Trinta annos negotaram os prazeres e as tristezas para mim, mulher mimada na infancia, requestada na juventude, adorada hoje como uma deusa!

Os salões abriram para mim como se offereceram á minha alma mais de cem, de mil homens assim como se fecharam tambem á alma de cem, de mil mulheres que me tiveram como rival e como inimiga.

E agora, em virtude de mais uma entre muitas dessas presenças que terminam por me deixar indifferente e graças ao magico poder de "um homem, entre tantos", descubro que meus trinta annos, foram um viver ocioso, um continuo esperar, um dissimulado abatimento. Espera e abatimento secretos! Por que? Quem poderia imaginar que em minha vida frivola de parisiense feita para a elegante hypocrisia dos salões e da diplomacia, occultava-se alguma cousa mais do que os sorrisos occasionaes? Ninguem. Nem eu mesma. E' que tudo foi, em minha vida, secreto, como secreta é esta carta.

Carta secreta, meu amigo, posta por minha propria mão em uma parada qualquer. Sim, por minha propria mão! Pense bem nisso. Quantos annos fazem que não colloco com minhas proprias mãos, uma carta no Correio? Só as mulheres que precisam ir pessoalmente collocar suas cartas na caixa postal, podem falar de suas emoções authenticas e profundas. Esta é a primeira carta que não confiei a ninguem, em toda minha vida.

Charles, o homem que é hoje meu marido, recebeu, escripta por mim, com minha letra regular, de collegial, quando eramos noivos muitas cartas. Mas, recordo-me que eu não vacillava em confial-as a uma amiga para collocal-as no Correio. E nenhuma carta tambem é como esta, no conteúdo e na emoção. Escrevo a um amigo, homem que levei trinta annos em descobrir! Sem conhecel-o, eu neguei esse homem. Neguei por que me custava acreditar na amizade pura de um homem e de u'a mulher e nunca havia suspeitado que um homem assim pudesse viver precisamente nos salões onde a galanteria e as reverencias servem para dissimular toda sinceridade espiritual.

Leia esta carta, em segredo, meu amigo, como a escrevo. Leia-a, si possivel, com a mesma unção que ponho ao escrevel-a. Ria-se de mim, se quizer, ao saber que nestes momentos minhas mãos tremem.

Esta correspondencia de sentimentos faz bem ao meu coração. Nunca me senti tão satisfeita como hoje. Estou como se subitamente começasse para mim uma nova adolescencia, uma adolescencia que ri, que joga, que se expõe ao sol da primavera, que se recolhe a sonhar junto ás janellas no outomno... Adolescencia que crê na dignidade da vida e que ainda não conhece a amargura do desencanto.

Você me comprehenderá, você que tantas vezes tem sentido o amor! Você que tantas mulheres tem amado e que vem a conhecer u'a que lhe tem amisade. E fico alegre ao pensar que seja eu a que consiga attrahil-o com a linguagem do espirito, á região onde reina a pureza, a liberdade de alma, e esqueci-

mento dessa civilisação mentirosa que nos está matando.

Responda a esta mulher que começa a gosar uma casta primavera. Hoje comprehendo quanto bem poderiam fazer-me as palavras nas quaes eu nunca acreditei.

Sua amiga espiritual: Henriette de Montfreid.

—

Espiritual amiga:

Mudo o sentido das palavras que antecedem a sua assignatura. Custa-me acreditar que haja neste mundo, amisade espiritual. Penso, ao contrario, que as mulheres incapazes de amisade, são sempre as "espirituaes". Tudo na mulher do nosso mundo, é espiritual, isto é, frivolo. Por isso prefiro dizer "ser-



piritual" amiga e não amiga espiritual.

E lhe respondo: deixe essas inquietações que lhe causam mal. Você nasceu para seduzir e admirar. E nada mais. Serei injusto? Talvez. Mas, quizera ser injusto. Quizera equivocar-me. E então, quando adquirisse consciencia do meu erro, poderia dizer:

"Você que é u'a mulher capaz de ter sentimentos amistosos; você que é u.a mulher capáz de emocionar-se sem que lhe falem de amor, você que crê na compenetração dos espiritos, sem exigir contacto com o que não é espirito, deve dedicar-se a impôr sua crença ao mundo ocioso e vão que nos rodeia. Nos salões da diplomacia sim... Desde então eu resolvi considerar você como a eleita de uma cruzada de redempção.

Creia-me seu amigo: Roger Despiata.

Amigo predilecto:

Sua carta me decepcionou. Será que a brevidade pode beneficiar nossa communhão secreta? Eu sei que diante do deus da amisade as preces são feitas com palavras extensas. No amor, pelo contrario, as bellas palavras morrem, esmagadas pelos beijos.

Comtudo não me alarma sua brevidade, meu amigo, porque afinal você pensa em mim. E tambem não me alarmaria si sua carta significasse que você não pode acompanhar-me na minha "cruzada", em meu apostolado. Será bom empreender esta cruzada. Estará nella? Espero de você a solução desse duvida. Entretanto, indecisa e com temor de equivocar-me, continuo vivendo minha vida e antes, de falar aos corações que me rodeiam, vacillo entre as palavras amistosas... e os beijos... Oh! não se assuste. As palavras são plurases e os beijos...

Bem! Você me comprehende, não é verdade? Espero anciosa sua carta. Preciso della.

Devotadamente:

Henriette."

P. E. — A solidão aggravará minha espera. Quero dizer-lhe que meu marido iniciou uma viagem de tres mezes. Não tem que vir por acaso a Paris? Continuará exilado em sua residencia de campo?

—

Senhora:

O que me pede é impossivel. Quero dizer que não posso resolver suas duvidas. Sua primeira carta falou-me de uma inquietação particular de seu animo; falou-me de uma exaltação que a levava a desprezar as cousas materiaes para consagrar-se ás que ha de mais alto no espirito. A segunda carta, ao contrario, tem outro tom. Noto que está vacillante e penso que chegou até o ponto de desistir da nobre missão que ia emprehender. Que bello seria vêr u'a mulher aristocratica, intelligente, cortejada por todos os homens, disposta a reivindicar a magica força da amisade! Fala tambem na sua carta de palavras e de beijos singulares... Agradeço as primeiras e felicito seu marido pelos segundos.

Respeitosamente:

Roger Despiata.

—

Roger:

Hoje compete a mim ser breve. Já não creio nas palavras e pergunto: por que não?

Até muito breve.

Henriette.

Senhora Henriette Montfreid:

Meu maior respeito. Lamento encontrar-me na necessidade de communicar-lhe que eu acredito na amisade.

Roger Despiata.

—

Senhor Roger Despiata.

Meu estimado amigo: Temos conversado algumas vezes a proposito da situação critica que a economia de nosso paiz atravessa. Não preciso referir-me á agitação popular e aos protestos que desde o caso Stavisky se vêm aggravando. Em uma reunião realisada hontem no Ministerio, ficou resolvido fazer-se serias economias nas verbas relativas ao nosso departamento. Dos dois secretarios que deviam prestar-me sua collaboração só terei direito agora a um. Lamento pois vêr-me privado do seu efficaz auxilio. Creio tambem que a Patria perde tambem muito com sua dispensa da carreira diplomatica.

Considere-me seu amigo de sempre.

Charles de Montfreid.

N. B. — Não preciso esclarecer que não me foi possivel agir com inteira liberdade na escolha da pessôa que devia continuar a ajudar-me. Desgraçadamente, continua predominando os interesses politicos. Comtudo alimento a esperança de que a situação politica melhore. Então, poderá reiniciar sua carreira tão brilhantemente encaminhada.